ANO XXIX — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Abril de 1940 — N.º 10.134

DIRETOR-PRESIDENTE — J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor-secretario: ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: CYPRIANO LAGE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Assinaturas: - Semestre 35$000; Ano, 50$000

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 300 rs.

REDAÇÃO E OFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELS.: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

VOLUNTARIAS DA DEFESA ANTI-AEREA DA SUECIA

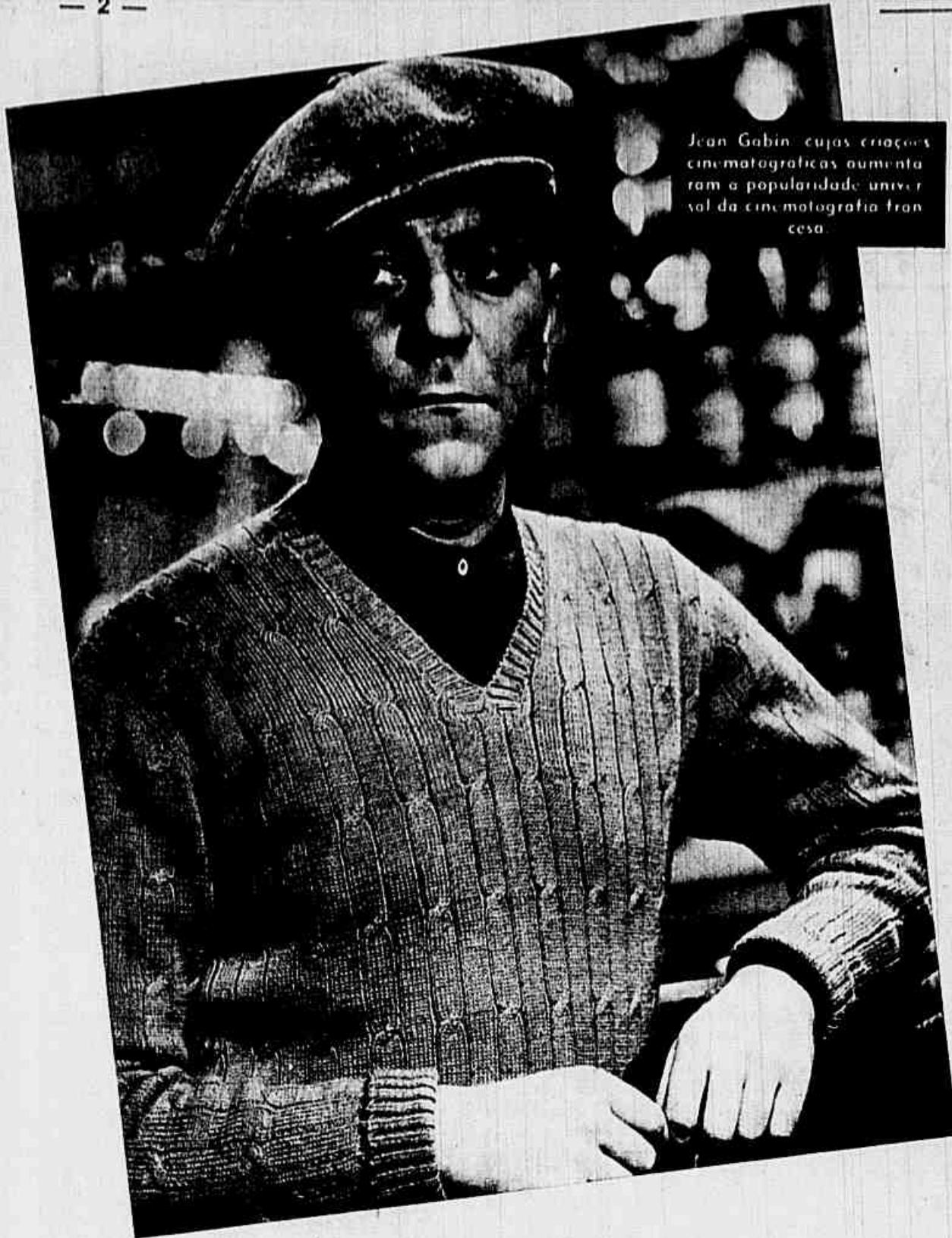
(TEXTO NA 6a. PAG.)

Modernissima peça anti-aerea do exercito sueco durante exercicios de defesa do país. (Foto A. B. Text & Bilder)

MIL EMPREGADAS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS ALISTADAS

A defesa anti-aerea de Estocolmo conta com um corpo de voluntarias composto de mil empregadas de companhias de seguros. A foto enviada á NOITE pela agencia sueca A. B. Text & Bilder mostra uma voluntaria vestindo o seu uniforme especial.

Exercicios de enfermagem de voluntarias do corpo de defesa anti-aerea de Estocolmo. (Foto A. B. Text & Bilder, especial para A NOITE)

A praça Gustavo Adolfo, em Estocolmo, vendo-se o Teatro Real da Opera.

Jean Gabin cujas criações cinematograficas aumentaram a popularidade universal da cinematografia francesa.

Danielle Darrieux, um dos maiores nomes do cinema francês.

O CINEMA FRANCÊS E A GUERRA

"Gestapo", um film sobre a famosa polícia secreta do Reich — O cinema a serviço da propaganda nacional — "Chantons quand même" e a aliança franco-inglesa

O cinema francês, caracterizando-se pelo seu amor ao detalhe real, conquistou um grande lugar na aceitação publica de todos os paises.

Uma regra que parece existirá para os beligerantes é a que implica, antes de mais nada, em uma suspensão generalizada de todas as formas de atividade que não se relacionem com as atividades de guerra propriamente. E com mais razão, ao que concerne ás artes e ás letras.

Era de se esperar que se suspendesse o cinema francês, desde que começou a guerra. Efetivamente, ha pouco tempo o cinema tinha recomeçado suas atividades em França. Foi logo depois da ultima revolução tecnica em sua produção, que os franceses haviam retomado o seu interesse por ele, chegando em pouco tempo a alcançar e, em alguns casos, a sobrepujar mesmo, os mestres modernos da cinematografia.

A primeira recompensa deste esforço, foi o "Premio Bienal de Veneza", tão disputado entre os produtores. Com efeito, em 1938, ele foi atribuido a Jean Renoir por sua admiravel "Grande Illusion", sem contestação.

Mas a continuação deste renascimento apresentava-se cheia de dificuldades. Capitais imobilizados, impostos aumentados, produtores e artistas mobilizados em "quelques parts de France", problemas tecnicos de toda ordem, eram empecilhos de desalentar. Em suma: havia razão para se acreditar que decorreria muito tempo sem que novas peliculas francesas fossem enviadas a correr mundo. Efetivamente, alguns films foram suspensos, quando já iam em meio, no outono passado. Uma troupe que seguia para o Oriente teve de renunciar á viagem, e uma outra em pleno atividade no "rif" marroquino viu-se privada de seu ator principal, mobilizado ao terceiro dia das hostilidades..

Ora, todos estes prognosticos acabaram por serem desmentidos pelos fatos. O cinema francês não vai suspender as suas atividades. Bastaram seis meses de guerra para saber-se disto. Retomam-se os trabalhos suspensos, projetam-se outros, obtêm-se capitais, tecnicos, artistas, e tudo se põe em grande atividade. A propria guerra é um motivo determinante desta febre e deste renascimento.

As autoridades militares francesas compreenderam perfeitamente o interesse da questão e foram as primeiras a mostrar um largo estimulo ao cinema. Dispensando do "front" os tecnicos e os artistas necessarios, elas julgam estar remetendo os seus homens para os seus postos devidos, para onde eles podem prestar melhores serviços.

Henri Decoin, um dos primeiros produtores franceses e marido da linda Danielle Darrieux, é um dos mais queridos galãs franceses, e voltou do "front" para terminar "Battement de Coeur", de que sua esposa é protagonista com Claude Dauphin. Poucas semanas ha que seu film foi terminado: ele já tem cartazes pelos muros, e começa a sua carreira pelo mundo.

Mas não é apenas Henri Decoin que se encontra devotadamente entregue ao cinema, durante este periodo de guerra. Ele, mal termine **Battement de Coeur**, começará um outro film, de que se sabe ainda muito pouco, mas de que já se fala muito. Presentemente Decoin está em Veneza, com Viviane Romance, fazendo a Tosca. Henri Decoin não é nem presunçoso nem indiscreto, e diz que pode-se esperar que este film seja o maior premio da produção franceza de 1940. Ele testemunhará de maneira estupenda a vitalidade do cinema francês.

O aspecto geral da atividade cinematografica em França é dos melhores: René Clair trabalha; Marcel Lherbier trabalha; Julian Duvivier trabalha... Leon Mathot, que estimula mais que ninguem a necessidade de se manter esta flama, trabalha tambem entusiasticamente. Quanto a Jean Nohain já depois da guerra nos deu este delicioso "Chantons quand même", cheio de sol e de fé. Neste film demonstra-se, com uma grande simplicidade, mas sem exageros sentimentais, a fatalidade da aliança franco-inglesa.

Em um genero inteiramente diferente, mas com um grande acento de verdade honesta, de observação e de responsabilidade social e profissional, Jean Dreville prossegue um film consideravel, poderosamente documentado, "Gestapo", cujo ação se passa na Alemanha, na Polonia e na França.

Este rapido golpe de vista basta para demonstrar que o que se diz do cinema francês durante a guerra é verdadeiro.

Positivamente, os chapeleiros estão sem sorte nos ultimos tempos. Os chapéus são cada dia mais substituidos pelos turbantes improvisados, pelas rêdes, ou simplesmente pelos belos penteados; e agora o capuz que, desde o ano passado, vem, timidamente, procurando impôr-se, e que já foi adotado nas praias e nos dias de chuva, parece que com a entrada do inverno será recebido entusiasticamente por todas as elegantes e, principalmente, pelas mulheres que têm um sentido pratico da moda. Os novos chapéus tornam-se cada dia mais incriveis e menos sentadores; só alguns tipos de mulher, e, sobretudo, só as mulheres que têm muito tempo para pentear-se e cuja vida lhes permite sair apenas a determinadas horas, podem usá-los com vantagem. A outras, que reagem saindo no verão com as cabeças descobertas, naturalmente adotarão o capuz para o inverno, pois ele aquece, evita que o penteado se desmanche e é deliciosamente tentador para todos os rostos moços; além de ser um complemento adoravel para as "toilettes" esportivas. Lembram-se dos capuzes que usavamos nas pelerines de inverno quando eramos crianças? Quem não gostava dessas pelerines que nos davam um ar de importancia? Pois bem, adotemos os capuzes e teremos a impressão de haver remoçado dez anos.

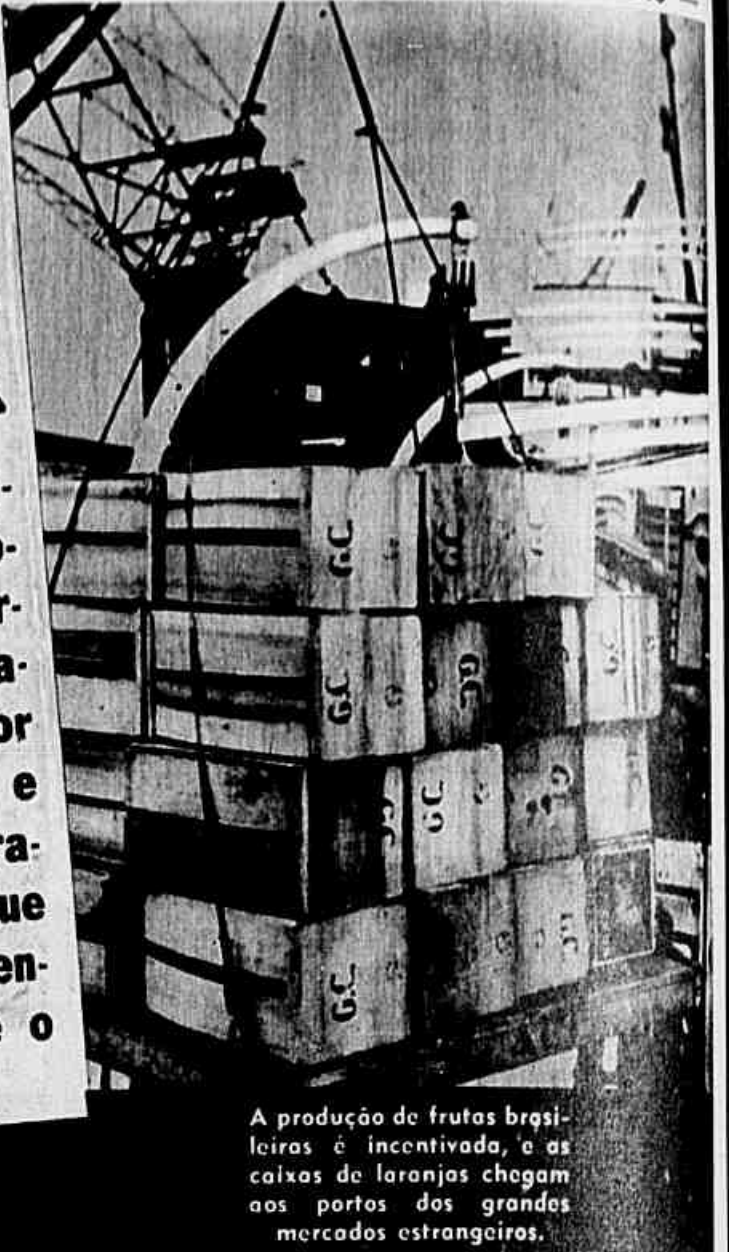
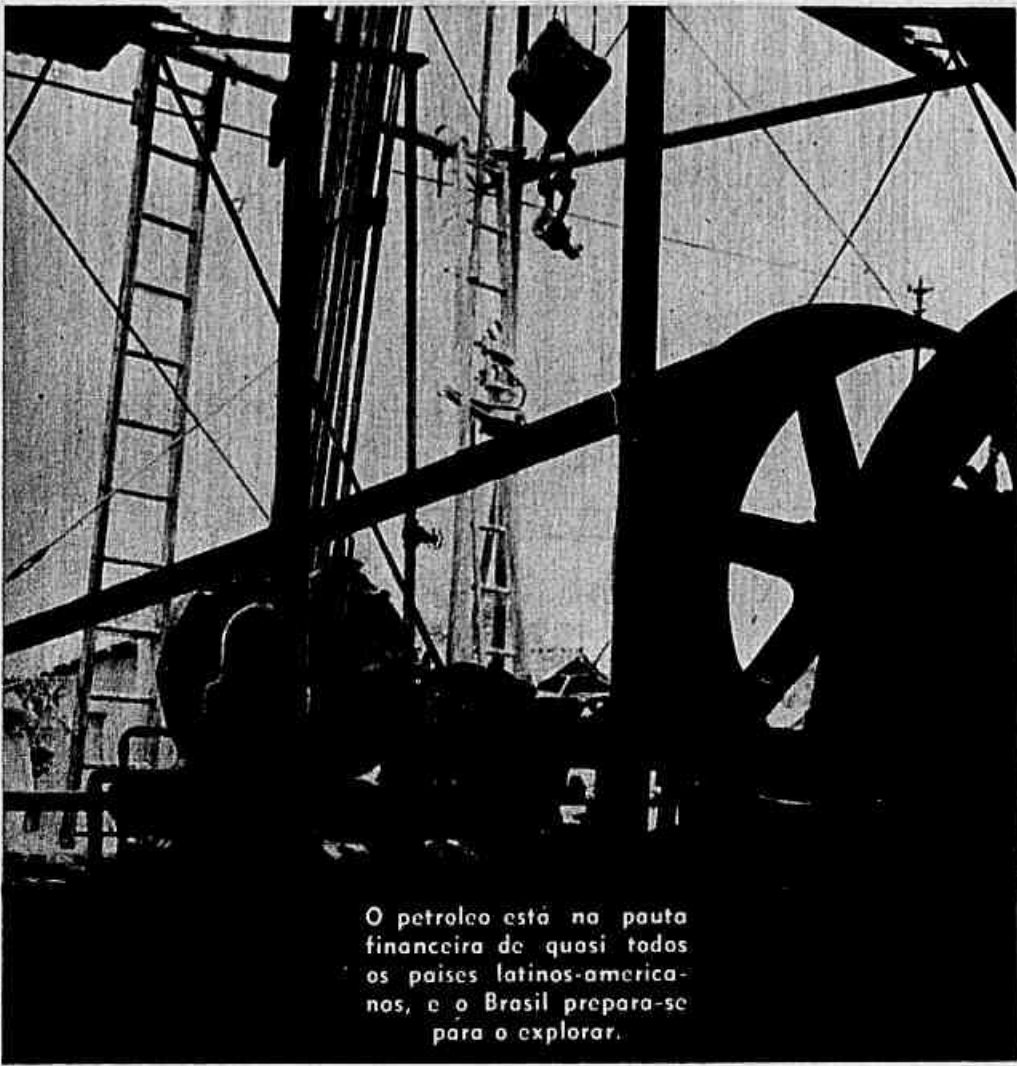
Outro detalhe extremamente agradavel e interessante, que nos lembra a infancia, são os bolsos. Estão cada dia mais na moda. Vemos bolsos de todos os tamanhos e feitios, postiços ou não, soltos ou pregados, acompanhando vestidos de seda ou de lã, casacos, "ensembles", capas e pijamas, nas "toilettes" de manhã, de tarde ou de noite. Sempre encantadores e juvenis, eles dão a nota pratica da moda atual.

CAPUZES E BOLSOS, ENCANTADORAS NOTAS PRATICAS DA MODA ATUAL

DE MARIA LUIZA

O primeiro barril de petroleo brasileiro, extraido em Lobato.

A AMERICA LATINA TEM NOVA ECONOMIA

Do Mexico á Argentina, tem-se outro programa — Um despertar coletivo — O Brasil movimenta o maior parque industrial e traça um novo programa agricola — O que fazem o Perú, a Argentina, a Colombia e o Mexico.

A produção de frutas brasileiras é incentivada, e as caixas de laranjas chegam aos portos dos grandes mercados estrangeiros.

O petroleo está na pauta financeira de quasi todos os paises latinos-americanos, e o Brasil prepara-se para o explorar.

A America Latina está realizando um esforço consideravel para evitar que seja estrangulada por uma economia baseada em um unico produto. Está saindo da unilateralidade industrial e agraria, para fundamentar o seu progresso na multiplicidade de sua produção.

Até ha pouco tempo, estas republicas vinham deixando de lado a variedade dos seus recursos naturais. Aferravam-se á exploração de um só produto, abandonando á pequena escala as suas outras possibilidades. A Argentina prendia-se aos cereais e á carne. A Bolivia entregava-se ao comercio do estanho. A vida do Brasil girava em torno das oscilações do café. A Venezuela não se ocupava senão com o petroleo, e a prosperidade do Chile dependia da boa cotização do cobre e dos nitratos.

Hoje marcha-se para a estruturação de uma nova economia, caracterizada pelo aproveitamento do maior numero possivel das riquezas potenciais que oferecem o sólo e o sub-sólo. O lema da hora, para fugir ás incertezas de um comercio dependente, é a diversificação indefinida da produção.

Em cada uma das republicas do Continente, surgiram planos que têm o selo comum. A identidade destes planos de economia interna provam que eles atendem a uma necessidade de real dos paises. Devem ter como consequencia obter uma estabilidade maior para as finanças. A America Latina oferece um aspecto geral de despertar. Abrem-se estradas, caminha-se para regiões inexploradas, procura-se pôr todas as possibilidades de riqueza em plena produção. As selvas são abertas, inauguram-se linhas aereas de transporte e de correspondencia. Anunciam-se criações de novas empresas. Surgem outras fontes de produção, florescendo em fortunas prosperas.

O Equador, cuja economia baseava-se na exportação do cacau acrescida da confecção dos famosos chapéus "panamá", amplia os seus recursos com grandes plantações de bananas, que se fazem com verdadeiro exito ao lado da costa do Pacifico.

O Perú continua produzindo boa quantidade de petroleo; explora uma das maiores minas de cobre que existe no mundo. A economia interna completa-se com a agricultura que produz um algodão de tipo especial, que se conhece com o nome de Tanguis e caracteriza-se por uma fibra extremamente fina, uma das mais brancas que se conhecem no mercado mundial. Grandes engenhos de açucar permitem a boa exploração deste produto.

A Argentina entra no campo da grande industria, exporta vinho e cria uma serie de pequenas industrias. A Bolivia nacionaliza o petroleo, a Colombia exporta café, cacau e bananas.

O Brasil, depois de encerrar o ciclo da cana de açucar, apressa-se em libertar-se da monocultura cafeeira. Abandona fecundamente a monocultura. Incentiva a fabricação de aviões, inaugura a produção de petroleo e mantem em plena atividade, representado em varias industrias, o maior parque industrial da America do Sul. Na agricultura, prospera o comercio de frutas para exportação, de erva mate e de madeiras, e já principia a tirar um grande proveito do algodão. Não ha produto agricola que não possa prosperar em seu vasto territorio; e o Brasil põe presentemente a serviço das forças vivas do país estas riquezas potenciais até agora abandonadas. O seu sub-solo começa a ser estudado para produção imediata: o Brasil vai ingressar nos terrenos da alta metalurgia e tirar partido dos vastos depositos de ferro e manganez que existem na região central. A industria de tecidos e de vinhos prospera grandemente, e já suprindo as necessidades do país, está em vesperas de lançar-se á exportação.

Desperta-se, dessa maneira, uma conciencia nova no Continente. A America Latina muda o ritmo de sua vida economica, lançando bases estaveis para suas finanças, na balança comercial do mundo.

O sentido pratico, e mesmo um certo orgulho nascido da conciencia de suas possibilidades, dá uma atmosfera de otimismo, de confiança, baseados em forças reais, o que lançará a America num proposito bem definido: a equiparação com a Europa, mediante a transformação que seus governos estão acabando de processar, na economia, de colonial para autonoma. E neste movimento deve-se acentuar a existencia de um perfeito entendimento entre povo e governos, unidos na mesma resolução.

O vinho é produzido em larga quantidade e obtem boa aceitação.

Aviões fabricados no Brasil, e entregues ao Exercito, na Ilha do Engenho.

CONSIDERADA INEVITAVEL A ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 10.134
Domingo, 28 de abril de 1940

A 1º DE MAIO

-- O SALARIO MINIMO E A REGULAMENTAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Os importantes decretos que o presidente da Republica assinará na data consagrada ao trabalho -- Em vigor, dentro de 60 dias, em todo o territorio nacional -- No Distrito Federal ninguem poderá ganhar menos de 240$000 mensais -- O salario dos menores e aprendizes -- Os orgãos componentes da Justiça do Trabalho

ENTRE as importantes medidas que o presidente da Republica assinará no dia 1º de maio, figurará o decreto que institue o salario minimo para todo o país.

Esta lei, de relevante significação economica e social, é o complemento de outras providencias de amparo ao trabalhador nacional.

Para a fiscalização do salario minimo ou "salario vital", o país foi dividido em regiões e zonas, cujas condições de vida foram meticulosamente estudadas pelas respectivas comissões instituidas para esse fim.

Entende-se por salario minimo a "remuneração minima" que, a juizo do governo e atendendo ao padrão de

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Só viu Elza na noite do assassinato

FRIEZA DE MONSTRO!

"Cabeção" mantem-se insensivel ante o retrato da moça que estrangulou

«Cabeção» faz novas revelações - A «toilette» do carrasco . Cranio raspado á maquina OO - Os amores do monstro - Impassibilidade absoluta diante do retrato da jovem assassinada

NA tarde de ontem um reporter de A NOITE esteve na Policia Central afim de colher maiores informes sobre as atitudes e os momentos de vida de "Cabeção", desde que se encontrava na chefatura de Policia. Logo á chegada do reporter, foi-lhe f a c i l defrontar-se com "Cabeção", visto como o carrasco oficial do Partido Comunista acabára de assinar o termo de seu depoimento e vinha sendo conduzido por varios policiais através dos corredores da Policia Central, afim de ser recolhido ao xadrez. No momento em que se cruzavam Lira e o reporter, este perguntou-lhe:

— Então, Lira, como vai?

E ele, como que fazendo blague e aludindo a sua atitude, em movimento, respondeu:

— Como hei de ir? Pois não estou indo?...

Nesse instante, como se se lembrasse de alguma coisa, Lira pede para cortar o cabelo e fazer a barba. Imediatamente é atendido nessa seu pedido, sendo chamado

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

SALARIO MINIMO AOS MEDICOS ENVIADOS PARA O INTERIOR

A sugestão do professor Leitão da Cunha, em entrevista á NOITE — Lembrando um alvitre do Dr. Pedro Santos Filho — Deficiencias do atual curso de medicina

Com a autoridade que todos lhe reconhecem, o professor Leitão da Cunha concedeu á NOITE interessante entrevista sobre a situação dos medicos que iniciam a carreira, apontando as causas das dificuldades que os assoberbam e sugerindo providencias que reputa capazes de as debelar eficientemente.

Disse-nos o reitor da Universidade:

As dificuldades com que lutam os jovens medicos brasileiros derivam-se principalmente dos seguintes fatores:

a) — Concentração nas grandes cidades;

b) — Permissão para que se

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

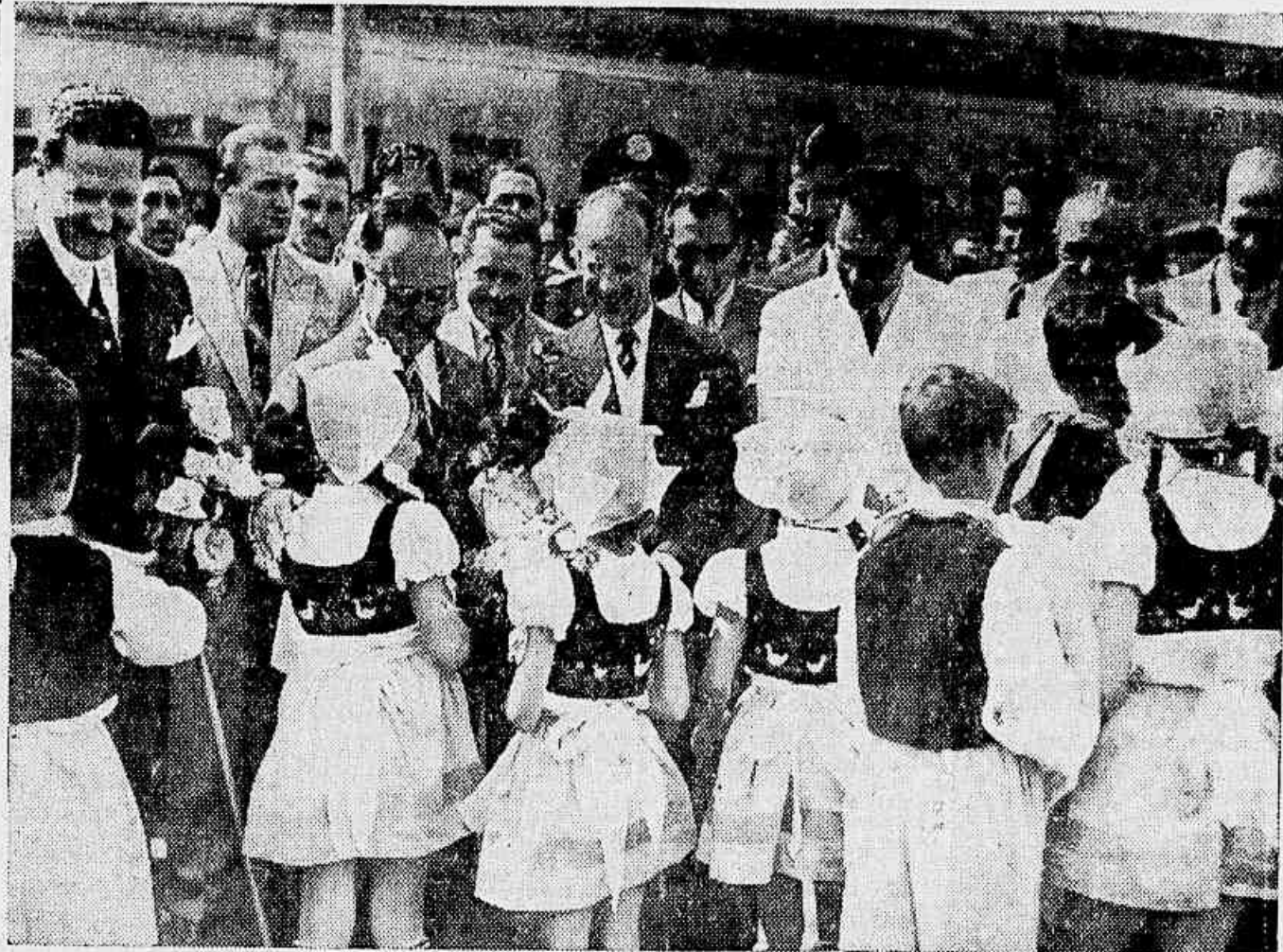
ARDE EM PACAEMBU' A CHAMA OLIMPICA

As sensacionais declarações de Grandi

ROMA, 27 (United Press) — O conde Dino Grandi, ministro da Justiça, causou grande sensação na Camara dos Fascios e Corporações por ocasião do discurso que pronunciou hoje, no decorrer do qual declarou que a Italia não podia permanecer afastada do conflito atual.

A declaração do conde Grandi levou a seu ponto culminante a continua evolução da politica italiana e o país encontra-se agora em uma posição que torna inevitavel sua entrada na guerra em um futuro proximo.

Embora todos os indicios fizessem parecer segura a participação da Italia ao lado do Reich, até esta data não se registrára uma declaração categórica de que Roma lutaria contra os aliados. O discurso de Grandi foi o ponto destacado de declarações similares formuladas nos ultimos tres dias na Camara dos Fascios e Corporações, segundo as quais a Italia deverá entrar na guerra.

O Sr. Grandi assegurou que o presidente do Conselho de Ministros Sr. Mussolini tem o apoio do povo italiano "em qualquer decisão que seja adotada em face da atual situação internacional." O orador pediu encarecidamente ao povo que continuasse a se mostrar cegamente fiel ao Duce e disse: "O povo italiano com seu senso politica e seus auxiliares de anos de experiencia, tem conciencia de suas responsabilidades e deveres. Nunca poderá ser de outra maneira quando estiverem em jogo, sua liberdade, seu poderio, sua propria vida e das gerações futuras."

Na festa de inauguração do Estadio de Pacaembú, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de altas autoridades, recebe uma manifestação de crianças que ostentam indumentarias tipicas

A beleza impressionante da cerimonia inaugural -- Como falou o presidente da Republica -- "Nesta mocidade é que eu confio" -- As grandes homenagens que estão sendo prestadas ao chefe do Governo

SÃO PAULO, 27 (Serviço especial de A NOITE, pelo telefone) — O presidente da Republica teve hoje mais um dia de intensa atividade em S. Paulo, presidindo, entre outras iniciativas de vulto, a inauguração do estadio municipal de Pacaembú.

Pela manhã S. Ex. acompanhado dos interventores de S. Paulo e do Estado do Rio, do governador de Minas e das demais figuras representativas nacionais que aqui se encontram, inaugurou os parques infantis de Barra Funda, Vila Romana e Catumbi construidos pela municipalidade para deleite das crianças desta capital. O primeiro deles custou cerca de 800 contos de réis, constando que é o maior e o mais moderno da America do Sul. Possue um teatro com capacidade para quasi um milhar de crianças, no qual em dias de festejos civicos aquelas participarão das comemorações. Ali serão tambem realizadas sessões cinematograficas com filmes educativos, especialmente adquiridos para esse fim. Ao centro do amplo parque foi construido vasto tanque, onde a garotada aprenderá natação. Além disso, em Barra Funda foram montados aparelhos de ginastica da mais variada especie, tais como barras, passo de gigante, gangorras, paralelas, etc. O segundo "play-ground" coloca-se bem a vista do morro do Jaraguá, de tradição historica para os

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

RESSURREIÇÃO DO SANGUE E DO TRABALHO

FALA-NOS SOBRE O SEU PAIS O EMBAIXADOR RAIMUNDO FERNANDEZ CUESTA, QUE VEIO REPRESENTAR A ESPANHA JUNTO AO GOVERNO DO BRASIL

O embaixador Fernandez Cuesta e sua esposa entre pessoas que foram a bordo recebê-los

Passageiro do "Oceania", chegou ontem ao Rio o Sr. Raimundo Fernandez Cuesta, novo embaixador da Espanha junto ao governo do Brasil. Tão depressa o transatlantico italiano fundeou ao largo da Guanabara, a reportagem de A NOITE subiu a bordo afim de ouvir as primeiras declarações do diplomata espanhol. Abordámos S. Ex. quando ele se despedia de um grupo de companheiros de viagem. E pudemos ouvir, ainda, algumas palavras sobre a viagem que, decorreu maravilhosamente. O embaixador acolhe o jornalista com cavalheirismo. Sua figura de verdadeiro "gentleman" cativa a simpatia de quantos dele se aproximam.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

O LUGAR EM QUE APORTOU O DESCOBRIDOR

Fala á NOITE o professor Veiga Cabral — O visconde de Porto Seguro é o autor do erro historico — Um simples caso de vaidade — A carta de Pero Vaz de Caminha não admite replicas — A baía Cabralia é o verdadeiro local em que Cabral desembarcou — A geografia a serviço da verdade (Texto na 3ª pagina)

A LAGARTA DE FOGO

Desde criança que invejo os astronomos. Atribuo esse sentimento ao fato de me ter vindo ás mãos, muito cedo ainda, um exemplar ilustrado da grande Astronomia Popular de Camille Flammarion. Desde então é sempre com emoção que penso na vida desses homens que se debruçam, interminavelmente, á beira do Universo, para contemplar, através da placidez das noites consteladas, o misterio indecifravel de outros mundos. Deve haver, sem duvida, uma indefinivel volupia espiritual em deixar o pensamento projetar-se na amplidão do Cosmos silencioso e fervilhante de estrelas para acompanhar a curva longinqua dos cometas, ou perfazerem, nos confins do infinito, os pontos extremos de suas elipses.

A primeira pagina do livro tinha uma expressiva gravura de Flammarion: a cabeça serena e calva de sabio aparecia por trás de uma luneta que se projetava para o alto até uma grande cupula, de onde o olho magico das lentes devassava o segredo do céu e a ronda misteriosa dos astros.

No mesmo livro, entre outras inumeras ilustrações capazes de excitarem um estranho anelo sobre um espirito de 13 ou 14 anos, havia um retrato de Leverrier, rodeado de livros em desordem, instrumentos de fisica, lentes, globos, reguas... Fiquei sabendo, então, que Leverrier descobrira a existencia do planeta Netuno sem sair do seu gabinete de trabalho. Apenas, através de raciocinios matematicos, com os elementos da Geometria Analitica, do Calculo Infinitesimal e do Calculo Diferencial e Integral, chegara á certeza da existencia de mais um membro da familia solar. Anunciou que devia existir um planeta de tais dimensões, situado em tal ponto do Universo. Mêses depois, o astronomo alemão Gall confirmava a anunciação do seu colega francês: um astro até então desconhecido rutilava no campo do telescopio investigador: Netuno existia realmente e era tal como o descrevera o seu adivinhador. Deslumbrei-me, então, com essa demonstração de força da inteligencia e do poder imensuravel do pensamento. E chegava a achar mesmo mais extraordinario isso do que o esplendor estelar da noite [illegible]...

Façamos, dentro da fantasia, o que os sabios fazem dentro da matematica.

Tentemos uma fugida vertical para o alto, para um banho de infinito. Entreguemo-nos ás azas miraculosas da imaginação e nos consideremos em plena amplidão sideral, como se tivessemos privilegios de semi-deuses. E de lá, de muito longe, do centro do mundo, contemplemos a nossa pequenina terrinha. É um ponto minusculo e opaco perdido entre miriades e miriades de constelações. Há mundos inflamados, ardendo há milhões de anos em labaredas eternas, e cujas dimensões, comparadas com as da nossa infima planeta, estariam na proporção de um continente para um grão de areia. Há tambem uma poeira escura de mundos mortos, onde o resfriamento da crosta superficial determinou a opacidade irremediavel. Perdido nessa poalha indistinta que flutua no Universo está um átomo imperceptivel: é aí que se abriga a nossa inquieta humanidade.

Aproximemo-nos. Mas antes de reassumirmos a nossa forma humana, paremos a uma distancia tal, que a Terra se nos pareça assim como uma bola de futebol. Deixemos, então, que um calor de humanidade suba até nós, semi-deuses em disponibilidade. E veremos, então, que uma lagarta de fogo enraivecida dá guinadas sobre a bola, chegando com o seu queimar ora a linha equatorial, ora um pouco mais acima, ora as brancas proximidades polares.

E, já agora, despojados da nossa envoltura olimpica, homens iguais aos outros homens, tomemos parte no grande drama da humanidade. Primeiro foi a Abissinia, depois a China, a seguir a Espanha, depois a guerra anglo-franco-germanica, a epopeia da Finlandia e a tragedia da Escandinavia. A guerra — explosão desordenada de idéias, ancios, apetites, delirios, sentimentos — semelha, em suas alucinadas manifestações, uma força ultrônea e dominadora, aliada á revelia da vontade dos homens e dos desejos dos povos.

Vitor Hugo que, como ninguem, compreendeu a alma das coisas inanimadas, tem um capitulo impressionante: é quando, a bordo de um navio, violentamente jogado por uma tempestade, um gigantesco canhão montado sobre rodas parte as amarras e começa a correr de um lado para outro do tombadilho, ao sabor dos vai-vens e dos mergulhos da embarcação, derrubando tudo, chocando-se fragorosamente contra as amuradas, ameaçando precipitar a catastrofe iminente.

E começa então a luta dos homens contra o monstro inconsciente e arrojado. Não há forças capazes de conter o canhão, que cada vez parece mais louco e mais feroz, arremetendo contra tudo e esmagando os seus perseguidores como um cataclisma, cego de odio na sua furia de destruição. As angustias, os esforços desesperados e os clamores dos homens são inuteis, o monstro é de aço e parece o sarcasmo impassivel da materia inerte, indiferente aos tumultos do sentimento humano.

Assim é a guerra que, odiada, temida e combatida, desembestou sobre o orbe. O seu rastro de fogo já tocou sobre varias nações e o calor de sua incandescencia requeima perigosamente a face dos neutros, [illegible] do dia de amanhã.

Para a grande pira em que se consomem as energias de varios povos são chamados, dia a dia, novos homens. A deusa devoradora exige, sem cessar, mais vitimas. Em face da natureza apocaliptica do fenomeno, temos de render homenagem á bravura da alma hispanica que, ainda na cara do monstro feroz, [illegible] nas bandeiras de suas legiões incomparaveis: "Viva La Muerte!".

J. Clemenceau Caó.

O terceiro concerto de Magdalena Tagliaferro

Realizou-se, ontem á tarde, o terceiro concerto da grande pianista Magdalena Tagliaferro, na presente estação. Apesar de se tratar de uma tarde horrivelmente quente, a casa estava mais cheia ainda do que nos outros dias. E constituiu, como os dois anteriores, um grande, um imenso, um indescritivel triunfo para a artista.

Não ha porque repetir as referencias encomiasticas á grande interprete, que vem honrando o nosso principal teatro e dando lições de graça inesquecivel aos amantes da bela musica.

A primeira parte do programa constou do concerto italiano de Bach, indubitavelmente uma das suas mais inspiradas criações. A segunda constou da "Sonata em Si Menor" (opus 58) de Chopin, ou seja de um compositor dos mais queridos da nossa platéia. A terceira foi cheia de peças de autores modernos — Fauré e Ravel — e uma da interessantissima composição de Lima Vianna, "Dansa de Negros", legitima congada superiormente estilizada.

A ultima parte foi constituida por composições de Liszt.

O entusiasmo da platéia manifestou-se com um calor extraordinario, sobretudo depois que o programa se esgotou e as alunas de nosso Conservatorio, que quasi invadiram o palco, induziram Magdalena Tagliaferro a fazer exibições de agilidade, executando trechos de Chopin, conhecidos pela sua dificuldade.

Foi mais uma consagração da grande artista.

T.

Donativos enviados á NOITE

Para os pobres socorridos pela A NOITE, recebemos de D. Maria das Neves a importancia de 30$000.

Proposto o nome do Sr. Getulio Vargas para socio do Circulo Eça de Queiroz

A proposta partiu de um filho do escritor

LISBOA, 27 (United Press) — Na primeira reunião do Circulo Eça de Queiroz, foi proposto pelo Sr. Antonio de Queiroz, filho do falecido escritor português, o nome do Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para socio honorario da instituição. A proposta foi aplaudida pela assistencia, tendo o Sr. Augusto de Lima Junior, presente á sessão, declarado que comunicará ao presidente Vargas o resolvido na mesma.

"Escola Penal Brasileira"

A conferencia do professor Roberto Lyra no D.I.P.

Será com toda a certeza uma das mais belas tardes, das que está promovendo a Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda, a do proximo dia 30, quando, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o professor Roberto Lyra proferirá a sua conferencia sobre o tema "Escola Penal Brasileira". Nome muito justamente acatado nos circulos juridicos, educacionais e literarios do país, o professor Roberto Lyra vai versar um assunto que lhe é familiar, pois além de ser um antigo docente da materia, tem sobre o mesmo obras publicadas, que foram bem recebidas pela critica indigena e pelos meios universitarios do estrangeiro. Orador, estilista brilhante, e autoridade neste vasto ramo da ciencia juridica, o professor Roberto Lyra faz parte da comissão revisora do Codigo Penal do Brasil. Ninguem, pois mais apto para dizer da formação de nossa doutrina penal e das mais recentes conquistas da ciencia, naquele ramo do direito, que foram incorporadas ao projéto do novo Codigo. Mostrará aos ouvintes o que no novo trabalho é especificamente brasileiro de modo a caracterizar a nossa escola penal.

Dado o interesse dos estudiosos pelas regras e normas que, em futuro proximo, orientarão a legislação penal brasileira, é de esperar que a conferencia do professor Roberto Lyra constitua um verdadeiro marco na estrada de nossos estudos juridicos.

Salario minimo aos medicos enviados para o interior

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

propaguem "urbi et orbi" virtudes e indicações de drogas contra doenças cujo tratamento não poderia prescindir do exame medico; causa agravada pelas deficiencias do atual curso de medicina, durante o qual os estudantes não aprendem a formular, o que lhes impõe o abuso da prescrição de "preparados" nacionais ou estrangeiros;

c) — Falta de repressão ao charlatanismo diplomado;

d) Curandeirismo existente ainda nas capitais, mas preponderante no interior do país, onde são mais favoraveis as condições para o reinado dos "carimbambas".

Esse enunciado faz logo compreender a complexidade do plano de defesa dos medicos, cuja execução dependerá de medidas que visem:

a) — garantir a vida dos profissionais nas regiões do nosso territorio onde as condições da população local não permitam a remuneração compensadora dos serviços prestados pelos medicos;

b) proibir de verdade o exercicio ilicito da medicina.

A garantia de um salario minimo aos medicos enviados para o interior deverá correr por conta da autoridade publica responsavel pelo bem estar de todos os brasileiros nas suas diversas idades, diferentes condições sociais e onde quer que se encontrem.

A exterminação dos curandeiros não deverá ser tentada sem que vigore essa primeira providencia e poderá, para ser solvida, servir-se do alvitre lembrado pelo Dr. Pedro Santos Filho, da creação de um orgão especial incumbido de estabelecer as necessarias estatisticas e propor a aplicação das providencias repressivas, no que poderá ser eficazmente auxiliado pelos serviços de saúde do Exercito e da Marinha.

Loteria Federal

Resumo dos premios maiores da extração de ontem:

Numero	Premio
12507	500:000$000
18465	30:000$000
21966	10:000$000
15207	5:000$000
287	2:000$000

5 PREMIOS DE 1:000$000

412	8471	11071	4286	21614

16 PREMIOS DE 500$000

1181	8551	12158	20693	6208
5136	8788	19261	23809	6507
372	7	12626	7981	2267
13939				

48 PREMIOS DE 200$000

8088	10181	22512	7656	8714
15014	22078	5098	3101	13931
22932	7010	152	15642	22219
[illegible]	7332	17145	22136	11165
5475	13064	22639	16950	2501
17362	22996	10014	2619	12011
20070	10725	5961	10455	11242
19272	386	17289	9181	11932
7056	12856	13100	13329	7506
13800	4788	17614		

Vejam os premios menores na lista oficial.

Associação Paulista de Imprensa

O setimo aniversario de sua fundação

Para quantos trabalham na imprensa paulista, o dia 27 do corrente se reveste de especial significação. Assinala essa data o inicio de uma promissora fase de confraternisação no jornalismo bandeirante, que tão bem representa o jornalismo brasileiro.

Comemora a Associação Paulista de Imprensa, nesse dia, mais uma etapa de sua vida, festejando condignamente o seu aniversario.

Com efeito, foi a 27 de abril de 1933 que, aproveitando a oportunidade de um congresso de jornalistas, então reunido na Paulicéa, os profissionais da pena deliberaram fundar a Associação Paulista de Imprensa, que passou a contar com o decidido apoio da classe, conseguindo deste modo firmar-se definitivamente como orgão defensor dos interesses dos trabalhadores no jornalismo bandeirante.

A iniciativa, que não podia ser mais feliz, viu-se por isso mesmo de pronto vitoriosa, congregando em torno do objetivo unico — o interesse da classe — todos aqueles que em São Paulo contribuem para o engrandecimento da imprensa local e quiçá da imprensa brasileira.

Atualmente acha-se á frente dos destinos da Associação Paulista de Imprensa um dos vultos mais eminentes do jornalismo brasileiro — o dr. José Maria Lisboa Junior — velho e brilhante jornalista, que é, podemos dizer, uma honrosa tradição da nossa imprensa.

Prestigiando-se mutuamente, vão a Associação Paulista de Imprensa e o Dr. José Maria Lisboa Junior trabalhando, ombro a ombro, este pelo engrandecimento daquela e aquela pelo engrandecimento do Brasil.

Afim de prestar ás comemorações do dia 27 um carater de verdadeira confraternisação, a Diretoria da Associação Paulista de Imprensa organizou um vasto programa, do qual constaram um almoço, uma romaria aos tumulos dos socios já falecidos e, finalmente, uma conferencia, no dia 30, na séde da Associação, a cargo do escritor Guilherme de Almeida, um dos fundadores daquela entidade e o seu primeiro presidente.

Para essas comemorações foram dirigidos convites ás autoridades e a todos os jornalistas e intelectuais que até hoje vêm prestigiando a Associação Paulista de Imprensa como uma entidade de expressão nacional na vida da imprensa.

1.º DE MAIO

O Sindicato de Vendedores de Jornais na concentração trabalhista

Entre as classes trabalhistas que tomarão parte na grande concentração Trabalhista no dia 1.º de maio, estará a de vendedores de jornais representada pelo seu sindicato.

A diretoria do Sindicato solicita-nos tornar publico o convite para seus associados comparecerem a essa manifestação ao presidente da Republica, que se realizará ás 15 horas, no Estadio do Vasco da Gama. Para transporte até aquele local haverá bondes especiais que terão o letreiro "Campo do Vasco".

Estavam descontentes os estivadores das Docas de Santos

Afastada a diretoria do sindicato — A ação conciliatoria das autoridades

Comunicam-nos do D. I. P.:

"Dias atrás, houve uma paralização de trabalho por parte dos estivadores das Docas de Santos e motivada por dificuldades oriundas da aplicação das novas tabelas de salarios.

As autoridades locais entraram imediatamente em entendimento com os operarios, por intermedio do respectivo sindicato, fazendo-lhes sentir a inconveniencia da suspensão das atividades, de todo em todo desnecessaria, diante da confiança que lhes deviam inspirar os poderes competentes, chamados a dirimir a questão.

Como a Diretoria do Sindicato, entretanto, não estivesse correspondendo á espectativa dos trabalhadores e das proprias autoridades, foi ela afastada por determinação do comandante do Porto que designou uma comissão para responder pela sua direção até que, em nova reunião, os estivadores decidam sobre a continuação ou eleição de nova Diretoria.

Voltaram, então, todos ao trabalho depois de designar uma comissão que virá ao Rio de Janeiro entender-se com o Ministerio do Trabalho, afim de obter a solução do caso. Está assim reduzida ás verdadeiras proporções a noticia da greve de estivadores de Santos, os quais, dentro da ordem, procuram legalmente a satisfação de suas pretensões, agindo em perfeito acôrdo com os poderes publicos.

Não ha receio algum de interrupção dos trabalhos nas Docas de Santos, não só pelo espirito de ordem de que se acham animados os interessados como ainda em virtude da interferencia de caráter nitidamente conciliatorio das autoridades".

O progresso da Amazonia

Foram promulgados nos ultimos dias dois decretos da maior importancia possivel para uma grande região brasileira e para o Tesouro Nacional: a ocupação da Port of Pará e a encampação da Amazon River.

Em ambos os casos, era manifesto e evidente o interesse do Tesouro Nacional. O regime em que vinha funcionando a Port of Pará facultou-lhe receber indevidamente cento e tantos mil contos. Contra isto já se manifestava em 1922 o Sr. Epitacio Pessôa, com a sua dupla autoridade de presidente da Republica e de grande jurisconsulto americano, conforme se vê nas paginas do seu "Pela Verdade".

No caso da Amazon River, agora encampada sem possibilidades de prejuizos para a empresa ou seus acionistas, era tambem evidente o interesse do Tesouro Nacional, que se vinha sangrando anualmente em subvenções que ascendiam de ano para ano, sem que isto trouxesse maiores vantagens para o trafego fluvial da Amazonia.

O interesse que têm os referidos decretos para todo o norte brasileiro é tambem evidente. Com a nova ordem de coisas estabelecida para a Port of Pará assegura-se para a região as suas comunicações com o resto do Brasil. A borracha, a castanha, como todos os demais productos da exportação nortista terão assim, nas boas condições do porto de Belém, administrado pelos agentes do governo federal, a regularidade e a ordem da sua saida pelo mar.

A encampação da Amazon River assegura a reforma, o reaparelhamento, a modernização e o clasteamento das linhas de navegação da empresa. Os caminhos do interior da Amazonia, que são fluviais por excelencia, terão assim pronta, imediata e regular ligação com o oceano e, portanto, com os mercados consumidores dos seus produtos de exportação. Póde-se dizer, portanto, que os dois ultimos decretos do governo asseguraram a regularidade dos transportes em toda a região amazonense, cujo interior de selva bruta, mas de trabalho intenso e fecundo, via nos pessimos transportes por via fluvial e na irregularidade do porto principal da região os dois grandes empeços ao seu progresso e desenvolvimento.

O novo diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social

Tomou posse o Dr. José Paranhos Fontenelle

Por ato do prefeito foi designado para responder pelo expediente do Departamento de Higiene e Assistencia Social, presentemente criado com a reforma da Secretaria de Saude e Assistencia, o Dr. José Paranhos Fontenelle, diretor do Serviço de Epidemiologia. Trata-se de uma escolha que repercutiu agradavelmente nos nossos meios cientificos, pois o Dr. J. P. Fontenelle é uma figura de larga projeção nos circulos medicos nacionais. Na administração federal exerceu esse higienista durante longo tempo o alto cargo de diretor do Serviço de Saude Publica do Distrito Federal onde realizou um programa de grandes reformas e melhoramentos. O diretor interino do Departamento de Higiene e Assistencia Social tomou posse hoje mesmo do cargo na secretaria de gabinete do prefeito.

Sete anos de vigilante defesa da ordem e das instituições

O aniversario da gestão do major Felinto Muller

Completou-se ontem o setimo aniversario de administração do major Filinto Muller na Chefatura de Policia da capital da Republica. E' um registro grato á conciencia de quantos acompanham a ação do ilustre homem publico em função tão ardua, porque todos sentem que ele se tem desobrigado de sua tarefa como uma clarividencia e uma superioridade de criterio que o fazem credor do reconhecimento dos seus concidadãos. Dirigir um departamento como aquele, mesmo em épocas normais, é encargo para cujo desempenho se exigem altos requisitos de inteligencia, de tato e de energia. Não custa, pois, avaliar a soma e o equilibrio de esforços reclamados de quem traz nos ombros essa espinhosissima incumbencia em fases de profunda delicadeza como a que temos atravessado, impondo á Policia Civil do maior e mais populoso centro do país um enorme contingente na obra de preservação e consolidação da ordem politica e social. Esses esforços vêm sendo brilhantemente postos á prova. Com perfeita compreensão das suas responsabilidades e um tino, uma firmeza e uma serenidade inexcediveis, o major Filinto Muller se tem conduzido em linhas modelares de atuação, coadjuvado por elementos que ele sabe escolher e que lhe dão precioso concurso nas esplendidas conquistas da corporação a cuja frente se encontra. O momento é de paz, de ordem e de segurança pela eficiencia da ação da Policia, sob uma orientação esclarecida. Graças a tenazes e habilissimas investigações, graças ás suas felizes atividades repressivas, debandaram, anularam-se os agitadores. O rapido e pronto exito da jugulação da intentona comunista de 1935 muito se deve á obra da Policia, que não tem dado treguas aos adeptos do credo de Moscou. E ainda agora vemos os excelentes resultados das diligencias policiais que, superintendidas pelo capitão Baptista Teixeira, vieram pôr a ultima pá de cal sobre os destroços da malsinada organização vermelha, que tantos crimes cometeu. Em sete anos, os serviços prestados á nação pelo major Filinto Muller representam, sem duvida, um titulo de exceção, justificando-se, portanto, as homenagens de apreço e de gratidão, que neste dia lhe são tributadas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

HOMENAGEM AO NOVO DIRETOR DE "VAMOS LÊR!"

Amigos e colegas do jornalista A. Vieira de Mello por motivo de sua investidura no cargo de diretor da revista "Vamos Lêr!", ofereceram-lhe ontem, no restaurante do Automovel Club, ás 13 horas, um almoço durante o qual foram trocados brindes cheios de cordialidade.

A gravura acima mostra um aspecto colhido durante o agape.

D. BENEVENUTA TEM RAZÃO?...

O QUE DISSE A' NOITE A DIRETORA DA ESCOLA RIVADAVIA CORRÊA SOBRE O USO DO "BATON" E DO "ROUGE" PELAS ALUNAS DURANTE AS AULAS — OS PENTEADOS CAPRICHOSOS E A HIGIENE — REFEIÇÕES A 660 RÉIS

— Quem tem razão? A diretora ou as alunas?...

Como já noticiamos, a Escola Rivadavia Corrêa não admite meninas enfeitadas. A severidade do regimento interno é um fato. Tudo, ali, tem que andar na linha. Para as alunas, esse "andar na linha", quer dizer: mandar ás favas a vaidade e ser simples em tudo. Não devem mesmo usar os retoques que o modernismo inventou para o embelezamento das delicadas feições femininas...

Diz D. Benevenuta, diretora da escola, que proibiu o uso do "rouge" e do "baton" porque as meninas até durante as aulas se pintavam. Enquanto o professor dava explicações, elas, com a atenção voltada para coisas futeis, ficavam de espelhinho na mão contornando os labios de vermelho e corando as faces empalidecidas... Isso, positivamente, — diz — era um gesto ostensivo á disciplina interna do estabelecimento.

— Outra coisa — prossegue D. Benevenuta. Não é tambem por conservadorismo que exijo os cabelos presos, mas, pura e simplesmente, por uma questão de higiene. O senhor se convivesse aqui na escola conosco, teria oportunidade de ver que, por debaixo dos penteados caprichosos, nem sempre ha uma pele amiga da agua e do sabonete. E assim é que muita vez fica impresso, na gola das blusas brancas, o carimbo desse desleixo...

O cabelo preso é o que a experiencia indica, para se fiscalizar, com maiores cuidados, essas pequeninas falhas que os penteados artisticos encobrem sem deixar vestigios. Por isso a medida é geral e atinge a todas as alunas.

Outro detalhe que desejava retificar na sua noticia — acentua D. Benevenuta — é o que diz respeito á alimentação. Não é verdade que as alunas estejam proibidas de trazerem de casa a refeição que lhes agrade. O que proibi, e isso com pleno assentimento das autoridades do ensino, foi o fornecimento de pensões ás minhas alunas, pensões essas que chegavam aqui em marmitas sujas e constavam, indistintamente, de uma alimentação, que, além de parca, era de procedencia duvidosa, feita com ingredientes de pessima qualidade como foi constatado por medicos especializados.

E veja agora se não ha absurdo nessa reclamação. As meninas pagavam por esse almoço 1$000 por dia, quando, com muito sacrificio, aliás, mantenho aqui dentro um restaurante, que fornece almoço, sadio e bem feito, por 660 réis por dia. O senhor vai ver a nossa cozinha e pessoalmente poderá verificar, que, apesar de simples, o cardapio da escola é higienico e tem realmente propriedades alimenticias.

Vimos a cozinha, o refeitorio e ainda um bar montado no patio da escola, que a diretora instalou para as meninas que preferem leite e "sandwich". Nesse ponto, pelo menos, a razão está com ela.

Tambem não custa nada evitar o espetaculo um tanto improprio das "toilletes" em publico. Concordamos que o uso do "baton" e do "rouge" não seja nenhum atentado á moral ou aos bons costumes e, se a proibição funda-se nas razões alegadas por D. Benevenuta, as meninas podem perfeitamente dispensar esses objetos de "toillete", no pequeno trajeto que as leva de casa para a escola e da escola para casa. Depois disto que se pintem á vontade, que façam os mais caprichosos penteados porque, aí, então, D. Benevenuta não tem mais nada com isso...

Impressionante desastre nas Laranjeiras

Um morto e tres feridos

Registrou-se ontem, á tarde, impressionante desastre nas Laranjeiras. O auto-caminhão n. 3724, ao tentar passar á frente do auto de praça n. 15.691, em frente ao n. 131 da rua das Laranjeiras, precisamente no momento em que ali passava um onibus da Viação Excelsior para o desembarque de passageiros, fê-lo de modo infeliz, e, perdendo a direção subiu no passeio da via publica, fazendo quatro vitimas, uma das quais, que foi imprensada entre o aludido caminhão e um poste da iluminação, faleceu momentos depois no interior da farmacia "Aliança", situada nas proximidades do local do desastre.

O atropelo verificado por ocasião da tragica ocorrencia resultou, além das quatro vitimas de que falamos acima, avarias nos dois autos e ainda na carroça C-50 da Limpeza Publica, que por ali trafegava.

As vitimas — Um morto

As vitimas do impressionante desastre da rua das Laranjeiras foram Francisco Lix Dionisio de Almeida, de 51 anos, casado, português, morador á rua Padre Miguelino, n. 34, que teve morte quasi instantanea; Augusto Ventura, de 28 anos, solteiro, brasileiro, morador á rua Jacintho Rebelo, n. 17, fundos, que apresentava contusões e escoriações; João Amancio, de 39 anos, preto, casado, residente á rua Francisco Lopes, n. 24, em Caxias, que sofreu fratura da perna direita, descolamento do couro cabeludo e contusões e escoriações e, finalmente Durval da Silva, de 21 anos, pardo, solteiro, morador á rua Gomito n. 17, em Turiassú, que apresentava contusões e escoriações. Todos esses feridos foram socorridos pela Assistencia e conduzidos ao Posto Central da Praça da Republica de onde, após pensados, foram removidos para o Hospital Central de Acidentados.

Francisco Lix Dionisio de Almeida, o morto, era apontador da Light e no momento do desastre trabalhava ali com uma turma de operarios entre os quais os feridos acima aludidos.

A policia do 4.º distrito compareceu ao local do desastre e ali constatou a fuga dos motoristas do auto-caminhão n. 3724 e auto de praça 15.691, tendo requisitado os peritos da D. G. I. para o exame de praxe.

Foi aberto inquerito em torno do fato.

Colhido por auto foi internado no H. P. S.

O menor Rubens, de 9 anos de idade, filho de Leonor Guimarães residente á rua Antunes Maciel n. 37, foi colhido por auto na esquina das ruas S. Cristovão e Figueira de Melo. Com fratura de varias costelas e forte contusão abdominal, inconciente, o menino foi socorrido pela Assistencia Municipal e internado no Hospital de Pronto Socorro.

O novo secretario de Saude Publica

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, interpretando os justos desejos dos seus associados credenciados no Pronto Socorro, na Assistencia do Meier, no Hospital Miguel Couto, e demais repartições congeneres, vem apresentar a V. Ex. vivas congratulações pela acertada nomeação do Dr. Edmundo Vacani para o elevado cargo de Secretario de Saude e Assistencia Publica do Distrito Federal. Relevantes serviços prestados pelo ilustre medico em outros postos, o que os jornalistas têm testemunhado, são garantia de sua proficua atuação no novo cargo. Saudações atenciosas. — (a) Atilla de Carvalho, presidente."

Ressurreição do sangue e do trabalho

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

— Devo, em primeiro lugar, agradecer a oportunidade que A NOITE me oferece de dirigir uma saudação a todos os filhos desta grande terra e aos espanhóis que vivem no Brasil. Dizendo que recebi a minha nomeação para representar a Espanha no Brasil, com grande satisfação, eu não estou repetindo uma frase banal, nem procurando insinuar uma simples gentileza. Absolutamente. Sou apenas sincero, pois todos nós, os espanhóis, queremos muito ao Brasil.

Respondendo a uma pergunta nossa sobre as diretrizes da sua atuação á frente da representação espanhola, o Sr. Fernandez Cuesta assim se exprimiu:

— Trago uma diretriz — trabalhar. Trabalhar por fortalecer mais e mais os laços de amizade entre os nossos países; trabalhar por um mais intenso intercambio cultural e comercial entre Brasil e Espanha. Cumpre não esquecer que a Espanha é um grande mercado para os produtos brasileiros e vice-versa. Esta realidade conjugada com os sentimentos de simpatia reciproca pedem, apenas, boa vontade para o estabelecimento de um comercio intenso e lucrativo para ambos os povos.

— E sobre a reconstrução da Espanha nacionalista, Sr. embaixador, que nos poderia dizer V. Ex.?

— Que a Espanha, unida, procura se refazer dos grandes sacrificios de uma guerra intensa de tres anos. A custo e graças ás enormes reservas nacionais e á sabia orientação do general Franco, vamos reconstruindo a nossa patria. A Espanha ressurge do sangue e do trabalho de seus filhos.

Em companhia do embaixador Fernandez Cuesta viajaram sua Exma. esposa e filhos. No cais do porto S. Ex. foi recebido pelos funcionarios da embaixada e do consulado, bem como por numerosos membros da colonia espanhola domiciliada no Rio e representantes de varias associações. O ministro Oswaldo Aranha se fez representar pelo Sr. Jayme Chermont.

O "Oceania" trouxe para o Rio 231 passageiros, dos quais 89 de portos nacionais. Para os portos do sul conduz 515 passageiros, em sua maioria de 3.ª classe.

ARTE

Exposição de paisagens cariocas de Cymbelino de Freitas

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, o pintor paulista Cymbelino de Freitas inaugurou uma interessante exposição na Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre.

São 56 aquarelas fixando os aspectos mais pitorescos e expressivos da terra carioca, apanhados com muita fidelidade e sentimento, evidenciando notaveis progressos e o sr. Cymbelino de Freitas no genero com que ha um ano se apresentou ao nosso publico.

Ao ato inaugural da exposição compareceram, além dos diretores da S. B. B. A., numerosos intelectuais e artistas.

Coluna medica

A "Impingem" (do latim "Impetigo") — A "impingem" não é o que o povo julga. Não é doença de adulto e muito menos de velho. É doença da criança ("tinea lactea, tinea muciplua, tinea favosa, porrigo larvalis", etc.). "É uma afecção, especial da pele, diz Chatelain, contagiosa e inoculavel, caracterizada por pequenas pustulas superficiais, que, depois de 3 ou 4 dias se transformam em crosta amarelada, que caem sem deixar cicatriz".

De certo, não vamos aqui citar Koposi, Labourand, Chantmier, Saint-Philippe e todos os especialistas, e nem falar de todas as variedades do impetigo.

Aqui basta dizer que é uma doença benigna, que ataca, em geral, as crianças, que se transmite facilmente, que se cura, pondo um pouco de vaselina sobre as crôstas, para facilitar-lhe a queda; e um pouco de "Agua de Alibour" sobre as feridas deixadas pelas crostas, para que elas não se reproduzam.

Agora é facil compreender quão erradas andam as pessoas do povo, adultos e até velhos, classificando de "impingens", certos eczemos conicos e dizendo ao medico:

— Doutor, eu sofro de impingem ha 12 anos!

— Mas a impingem costuma durar, apenas, dias...

— Pois eu sofro delas ha 12 anos. Fui á Europa, voltei e estou na mesma, apesar de ter consultado muitos medicos!

Essas impingens, em senhoras, quasi sempre são manifestações cronicas sobre a pele, da insuficiencia do ovario, ou de outra glandula de secreção interna.

Pelo menos, são manifestações que desaparecem depois de melhorar o "ciclo" mensal.

E, procurando bem no fundo das coisas, vê-se que essas "impingens", nos homens, "mutatis mutandis", têm a mesma origem.

Dr. Nicolán Ciancio.

Cronica da cidade

QUEM passa ali pela Cinelandia, vê diariamente aquele homem, de cabelos brancos e ar bondoso, a quem uma bengala ajuda a corrigir os primeiros sintomas de um reumatismo hipotetico. Nas rodas de moços que alimentam inquietações literarias, construindo castelos, desfeitos ali mesmo, nas mesas do "café", a sua presença é uma especie de zefiro a animar as esperanças da juventude irrequieta. Tem assistido pacientemente ao nascimento e á morte de obras-primas, de romances que, escritos, levariam á gloria os seus autores. A noticia de um fracasso entristece-o, a de um sucesso provoca um riso de alegria, onde se sente toda a felicidade da velha arvore que pode fazer chegar a sua sombra aos viajantes do caminho...

Na multidão apressada, subindo e descendo os passeios, olhando os panoramas dos cinemas, Luiz Soares é quasi uma parada obrigatoria para os artistas, para os jovens, para esse tempo onde tem sabido se destacar pela originalidade de suas creações e pela mocidade de seu espirito. A sua arte delicada, quasi ingenua, trái a alma infantil, de criança grande, que os anos não conseguem destruir. Aquela candura conhecida de todos nós, quando lhe solicitamos um conselho ou aguardamos a sua opinião, cabe inteirinha num daqueles deliciosos quadros da vida modestina, cheios de crianças — tradução exata de um mundo por ele imaginado, onde o mais velho dos habitantes não passar mais de dez primaveras, não sem aspirações maiores que um papagaio a empinar, não conhece problemas, senão relacionados com os balões de São João, tão bonitos, tão cheios de lanternas.

Em arte, ha a montanha com a sua arrogancia, a sua presunção, o convencimento onde por vezes se imiscue o pedantismo. Ha tambem a planicie, com os seus encantos singelos, os seus atrações ingenuas. Luiz Soares é a planicie. Nos seus quadros sente-se a pureza de uma arte que não conhece o artificio, onde tudo tem a graça encantadora da naturalidade. Os habitantes dos seus desenhos são criaturas felizes, despreocupadas, sem recalques ou obsessões. Tudo nele é natural e sem a fantasia dos homens de imaginação doentia, para quem a vida não oferece nada de util a não ser estimulantes para a propria neurastenia. E quando chega a tarde, quando a cidade começa a mergulhar suavemente no crepusculo, ele chega sobraçando alguma novidade: a sua atividade no decorrer do dia, aquilo que a sua imaginação fertil ditou nas vinte e quatro horas. Diante dos nossos olhos tristonhos, de jovens envelhecidos precocemente ao contacto com as criaturas humanas, ele exibe, feliz, um novo trabalho cheio de singeleza e lirismo, onde se sente toda a juventude do seu espirito. Poderiamos chorar diante da nossa inferioridade, frente á pureza daquela alma. Não o fariamos, porém, na convicção de que as nossas lagrimas provocariam a aflição de Luiz Soares, capaz de tudo para evitar uma tristeza no nosso semblante. E aquele ancião bondoso, cujas palavras são migalhas atiradas aos passaros, não merece senão a ternura e o carinho de todo aquele pequeno mundo, onde a sua chegada é sempre recebida com aplausos. Aplausos respondidos com o entusiasmo de um coração de vinte anos...

JORGE MAIA

A 1.º DE MAIO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

vida de cada região ou zona, deve ser paga ao trabalhador brasileiro.

Esta lei regula, tambem, o salario dos menores e aprendizes, que é de 50 por cento do salario fixado para o trabalhador adulto.

Os trabalhadores em operações insalubres, isto é, aqueles que, por sua natureza, afetam a saude dos operarios, serão aumentados de 10, 25 e 50 por cento, conforme o gráu de insalubridade, minima, média e maxima.

Entrará em execução dentro de 60 dias

Decretada a lei do Salario Minimo, esta se tornará obrigatoria em todo o país, 60 dias após a sua publicação no "Diario Oficial".

E' de 240$000 o salario minimo no Distrito Federal

Segundo as conclusões a que chegou a Comissão de Salario Minimo, desta capital, o salario minimo, no Distrito Federal foi fixado em 240$000 por 25 dias de trabalho, ou sejam 9$600 por dia ou, ainda, 1$200 por hora.

Nestas condições, na vigencia da lei, nenhum trabalhador de qualquer especie poderá ganhar menos do que o "quantum" fixado no Salario Minimo.

E' esta a nova lei de proteção ao trabalhador que será assinada pelo presidente da Republica no dia 1º de maio, na concentração operaria do Estadio do Vasco da Gama.

A regulamentação da Justiça do Trabalho em todo o país

A organização definitiva da Justiça do Trabalho corresponde, ao mesmo tempo, a uma necessidade e a uma aspiração das classes trabalhadoras e patronais.

Pelo decreto-lei n.º 1.237, de 2 de maio de 1939 foi creada a Justiça do Trabalho, com a atribuição de derimir os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados.

Esse novo tribunal será exercido pelos seguintes orgãos:

a) — Juntas de Conciliação e Julgamento e os Juizes de Direito;

b) — Conselhos Regionais do Trabalho e

c) — Conselho Nacional do Trabalho, na plenitude de sua composição.

Deste modo, as questões trabalhistas terão andamento rapido e obedecerão a um ritmo especial.

A regulamentação

A execução da Justiça do Trabalho estava dependendo, apenas, de sua regulamentação. Para isso, uma comissão, da qual fazem parte os Srs. Paulo Lira, Moacir Briggs, Francisco Barbosa de Rezende, Geraldo Faria Baptista e José Augusto Seabra, acaba de fazer entrega do ante-projeto de regulamentação ao ministro do Trabalho.

A assinatura do decreto pelo presidente da Republica

Antes do grande desfile trabalhista que terá lugar no proximo dia 1º de maio, no Estadio do Vasco da Gama, em homenagem ao Sr. Getulio Vargas, S. Excia. assinará o decreto que regulamenta a Justiça do Trabalho.

Será, assim, incorporada á nossa avançada legislação trabalhista mais esta conquista de há muito reclamada pelas classes de empregadores e empregados.

Economia & Finanças

A assembléia geral do Banco do Brasil

Com a presença de numerosos acionistas, realizou-se ontem a assembléia geral do Banco do Brasil, para conhecimento e aprovação do relatorio da diretoria, presidente, sr. Marques dos Reis, sobre o exercicio de 1939.

Lido e aprovado o relatorio, sobre o qual já fizemos referencia, procedeu-se á eleição de um diretor, pois terminava o seu mandato o sr. Vilobaldo Campos, que foi reeleito por unanimidade. Foram tambem reeleitos quasi todos os membros do Conselho Fiscal.

O sr. Vilobaldo Campos foi eleito diretor do Banco do Brasil em dezembro de 1931 e, tendo sido agora reeleito, vem prestando excelentes serviços de grande valia. Por esse reconhecimento pelos serviços, terminados os trabalhos, o sr. Vilobaldo Campos recebeu muitas felicitações.

Designadas as comissões para regulamentar a direção das grandes unidades

Para procederem a revisão do Regulamento para a direção das grandes unidades, foram designadas as seguintes comissões:

Alta Comissão de Estudos, presidida pelo General Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, constituida dos seguintes membros: chefe da Missão Militar Francesa; inspetor do 1º Grupo de Regiões; inspetores das Armas de Infantaria e Engenharia; diretores da Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Aeronautica; 1º e 2º sub-chefes do Estado Maior; sub-chefe do Estado Maior e chefe do Gabinete do Estado Maior do Exercito.

Comissão de Redação, sob a direção do general Chadebec Lavalade, chefe da Missão Militar Francesa, composta dos seguintes oficiais: coronel Amor Teixeira dos Santos, tenentes-coroneis Gausot da Missão Francesa; Ivo Borges e Decio Palmeiro Escobar e majores João Segadas Vianna e Arthur Carnauba Salinas.

Amanhã, ás 15 horas, se reunirão as comissões na sede da Missão Militar Francesa.

ARDE EM PACAEMBU' A CHAMA OLIMPICA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

paulistas, porque ali foi que se verificaram as primeiras explorações de ouro no Brasil. Embora de custo bem mais modico está igualmente apto a servir á petizada com agrado. Em todos os tres parques ha amplos salões de festas, refeitorios, galpões, ginasio, gabinetes medicos e dentarios, bibliotécas infantis e demais instalações.

Na inauguração do "play-ground" de Vila Romana, cerimonia que servia igualmente para marcar a entrega a publico dos dois outros, o prefeito Prestes Maia discursou, assim como o diretor da Divisão de Parques Infantis do Departamento de Cultura Sr. Nicanor Miranda.

Após a visita feita pelo Sr. Getulio Vargas a todas as majestosas instalações do novo centro de recreativismo e educação infantil, realizou-se escolhido programa de bailados e jogos.

Visita ao Mandaqui

Do Parque Infantil dirigiu-se a comitiva para o bairro do Mandaqui, onde visitou as notaveis obras de assistencia social que ali já o foram e continuam sendo construidas, sob os auspicios da atual administração bandeirante e de D. Leonor Mendes de Barros, esposa do interventor Adhemar de Barros.

Inicialmente foram percorridas as magnificas instalações do Hospital Sanatorio para tuberculosos D. Leonor Mendes de Barros e que foi inaugurado no fim do ano passado. O presidente teve tambem no local onde vem sendo erguidas as construções do Hospital Getulio Vargas, com capacidade para 600 leitos destinados a tuberculosos pobres.

Ainda em terrenos do Mandaqui o chefe da Nação assistiu a inauguração do pavilhão Dr. Antonio Rodrigues Guião destinado igualmente a tuberculosos. Essa construção constituiu verdadeiro record porquanto se processou em apenas 77 dias tendo o pavilhão capacidade para 80 leitos e tendo o seu custo sido de 160 contos de reis. Nessa ocasião o secretario de Educação Dr. Mario Lins pronunciou um discurso alusivo ao ato, tendo um membro da familia Guião feito o agradecimento á homenagem prestada ao seu chefe e bem assim ao saudoso Dr. Alvaro Guião, secretario de Educação do Estado vitima no tragico desastre de aviação ocorrido nas proximidades de Ponte Nova, Minas.

Banquete no Trianon

Mais tarde nos salões do Trianon instalado num dos lados da Avenida Paulista sob a qual passam os tuneis recentemente inaugurados da avenida 9 de Julho, teve lugar o grandioso banquete oferecido pelos prefeitos dos 27 municipios do Estado ao chefe do governo nacional.

O presidente Getulio Vargas tomou lugar na mesa ladeado pelos interventores paulista e fluminense, comandante da Região, governador mineiro, ministro da Agricultura, diretor do Material Belico do Exercito, comandante da Força Publica de São Paulo, arcebispo D. Gaspar da Fonseca e outras figuras de relevo, inclusive os membros do secretariado do Estado.

O Trianon achava-se lindamente ornamentado com flores naturais, sendo que na retaguarda do local onde se encontrava o presidente via-se colocado o emblema com as cores nacionais. Por toda a sua extensão, aproveitando-se o espaço do amplo salão, dispunham-se as mesas nas quais tomaram lugar as quasi tres centenas de prefeitos municipais paulistas e demais convidados.

Ao champanha, saudou o presidente da Republica o Dr. João Baptista Gomes Ferras, diretor do Departamento das Municipalidades.

Empolgante espetaculo

Entretanto, pela impressão que deixou em quantos tiveram a oportunidade de presenciá-la, a cerimonia mais empolgante foi constituida pelo espetaculo que teve como palco o estadio municipal de São Paulo, edificado suntuosamente num dos mais pitorescos bairros desta capital.

Lotadas quasi totalmente as instalações das arquibancadas e tribunas do campo de football e atletismo, aproximadamente num calculo de 60.000 pessoas, divisava-se assim um conjunto humano impressionante. Por todo o redor do estadio achavam-se dispostas bandeiras do Brasil, sendo que, vis-a-vis com o pavilhão das autoridades, estavam as bandeiras das demais vinte Republicas do continente americano. Um imenso cordão de ciprestes contornava todo o estadio, além disso, fazendo recordar o ambiente do Olimpio tradicional. E bem ao meio, suspenso da plataforma que cobria as tribunas oficiais, formava com outras plantas o pavilhão colorido, verde-amarelo, tudo num conjunto majestoso e belo.

A chegada do presidente

Quando mais intenso era o borborinho da mole humana, salva de festões anunciaram a aproximação do presidente da Republica, que realmente dai a momentos dava entrada no salão nobre do estadio e logo após assomava a tribuna de honra, acompanhado do interventor Adhemar de Barros e demais autoridades. Ao mesmo tempo as bandas de musica colocadas no tablado fronteiro ao auditorio rompiam os primeiros acordes do Hino Nacional, que foi cantado por milhares de escolares ali tambem postados.

Ao serenarem os rojões que ribombavam no céu e os acordes da musica patriotica, todos os presentes prorromperam numa demorada e entusiastica salva de palma, em honra do presidente Getulio Vargas e do interventor Adhemar de Barros, cujo segundo aniversario de administração teve ali sua mais brilhante comemoração.

Desfile de milhares de atletas

E aos olhos atentos da multidão, logo a seguir teve inicio o gigantesco desfile de cerca de 10.000 atletas, vindos de todos os rincões do Estado, assim como do Distrito Federal e do Paraná, da Argentina, do Perú e do Uruguai.

Primeiramente, abrindo o cortejo, vieram nada menos de 41 bandeiras nacionais empunhadas por outros tantos atletas, originarios de pontos diferentes do Estado e do país. Após, passaram as representações daquelas tres nações amigas que dessa forma derem cabal demonstração do alto espirito com que corresponderam ao convite da municipalidade de S. Paulo.

Em seguida as delegações cariocas e paranaenses, começaram a desfilar os pelotões de atletas de ambos os sexos dos clubs, colegios e entidades desta capital, entre elas as do Mackenzie College, do Germania, das associações atleticas dos clubs desportivos, futebolisticos, nauticos, etc. bem como das escolas profissionais.

A medida que davam a volta pela pista de corridas, as delegações iam se colocando em filas cerradas no gramado interno de football. As bandeiras respectivas, assim tambem os estandartes foram colocados á frente de cada grupo, até que se verificou o desfile integral, completado com as representações do Exercito, da Força Policial do Estado, do Corpo de Bombeiros, da Policia Especial da capital, bem como da Guarda Civil, formaram uma sequencia impressionante pelo multi-colorido, pelo garbo, e pelo conjunto enfim.

Aceso o facho olimpico

Imediatamente após, do intepõe em comunicação subterrapõem em comunicação subterranea o gramado com os vestiarios, começaram a alçar vôo mais de 1000 pombos correios, os quais, depois de revolutearem um instante sobre o estadio ganharam a amplidão celeste.

Vieram depois 21 atletas, representando os tantos Estados que integram a união nacional, tendo á frente outro que conduzia um facho olimpico.

Dando volta pela frente da tribuna das autoridades até atingir o lado oposto, o detentor da chama simbolica galgou as escadarias das arquibancadas indo colocar o facho num pedestal especial.

Nesse momento as bandas de musica tocaram novamente o Hino Nacional Brasileiro como da primeira vez, entoado pelos escolares.

Fala o prefeito de São Paulo

Ocupando o microfone, pôs-se em comunicação com os varios auto-falantes dispostos por todo o estadio, o prefeito Prestes Maia pronunciou curta oração em que disse que aquela inauguração era uma afirmação de um programa construtivo e que o seu maior empenho, de acordo com o ensinado pelo chefe da Nação, era o de reivindicar para si apenas a satisfação do dever cumprido. Afirmou que magestade foi dada áquela praça de sports para que se torne um templo de reunião de todos os brasileiros e local em que a mocidade aprimore o fisico e não para simples ponto em que se realizem apenas pelejas de profissionalistas.

Finalizando agradeceu o apoio que áquela obra foi dado pelo interventor Adhemar de Barros e pediu ao presidente Getulio Vargas para declarar solenemente inaugurado o estadio municipal de São Paulo, o qual — declarou — justamente por ser de São Paulo é de todo o Brasil.

"Obra de afirmação e de vontade do Estado Novo"

Serenadas as palmas que coroaram as ultimas palavras do prefeito da Paulicéia, levantou-se para falar o Sr. Getulio Vargas. Disse que, naquela amplidão de horizontes e no esplendor daquela tarde, a inauguração do estadio do Pacaembú constituia motivo de justo orgulho para a mocidade brasileira e de satisfação para a administração publica. Declarou ser aquela "uma obra de afirmação e vontade do Estado Novo", o qual traz em si largo programa de realizações". A c r e s c e n t o u ser aquela uma demonstração de beleza, harmonia, força e vigor de uma mocidade que "marcha tranquila para o futuro de sua Patria".

E disse o presidente: "Nesta mocidade é que eu confio e ao vê-la aqui, como indice eugenico de nossa raça, eu me orgulho de ser brasileiro". Continuou exprimindo sua satisfação em ver como compreenderam t o d o s ser aquele um fruto do esforço e de solidariedade dos brasileiros, verdadeiro marco a assinalar a perpetuidade de uma época, erguido em São Paulo para servir ao Brasil.

Uma salva de palmas unisona encheu os ares coroando as ultimas palavras do chefe da Nação ao mesmo tempo que 21 tiros de poderosa intensidade marcavam a inauguração solene da maior praça de sports da America do Sul.

Pouco depois o presidente Getulio Vargas em companhia do interventor Adhemar de Barros procedeu á entrega dos 600 distintivos á mocidade paulista concedidos aos jovens que a eles fizeram jús depois de aridas e especiais provas, seguindo-se os numeros de bailados executados pelas alunas de Maria Olenewa, pertencente ao corpo de bailes do Teatro Municipal do Distrito Federal, quando então se retirou o chefe do governo e demais pessoas que o acompanhavam.

Como o diretor do Departamento das Municipalidades saudou o presidente da Republica

SÃO PAULO, 27 (Agencia Nacional) — Teve a maior repercussão o discurso que o Sr. Gomes Ferraz, diretor do Departamento das Municipalidades, proferiu saudando o presidente Getulio Vargas, no banquete realizado hoje no Trianon e oferecido a s. excia. pelos 270 municipios paulistas.

O orador, após rapida saudação, acentuou:

"Pela segunda vez nos fastos memoraveis de S. Paulo, os municipios deste Estado, embuidos tão somente do nobre orgulho do trabalho feito e da satisfação do dever cumprido, comparecem incorporados perante o preclaro chefe da Nação para testemunhar-lhe de envolta com as seguranças de sua grande admiração os protestos de seu mais profundo reconhecimento. A primeira como participes da gloriosa jornada que se converteu na maior consagração civica que jamais o povo bandeirante tributára a um chefe de Estado foi em julho de 1938 data que relembra um dos acontecimentos mais felizes e auspiciosos que a nossa historia registra pela conciliação e consequente reintegração de S. Paulo no seio da comunidade brasileira, apagando para sempre o desentendimento que não podia existir entre a autoridade maxima da Nação e os compatricios desta unidade nacional, desentendimento que desapareceu pela obra meritoria de bravura civica do emerito sr. Adhemar de Barros e pelo aprimorado sentimento de justiça do nosso povo, reconhecendo como reconheceu a excelsa dignidade de conduta do vencedor que, aos louros viridentes da vitoria preferiu as palmas votivas da paz e os mirtos simbolicos da confraternização".

O Sr. Gomes Ferraz a seguir enalteceu a administração do interventor Adhemar de Barros, cujo segundo aniversario transcorre hoje.

Proseguindo as suas apreciações, o orador acentuou que a politica do Estado Novo é "de um nacionalismo sadio e moderado, sem o inconveniente das exaltações jacobinistas, afim de dotar o país de leis claras e justas, promover a boa distribuição de justiça, aperfeiçoar a administração empreender obras produtivas aparelhar as forças armadas para a defesa da integridade da Patria".

O Sr. Gomes Ferraz após varios comentarios lembra as leis de assistencia social e assim conclue sua oração:

"Pela felicidade pessoal do grande presidente que construiu dentro da unidade territorial moral e politica da patria uma nação forte baseada nos fundamentos religiosos da tradição brasileira como expressão nitida dos anseios populares, que soube apalpar os pontos dolorosos e aliviar os sofrimentos das massas trabalhadoras, garantindo seu bem estar e tranquilidade, levantemos as nossas taças, e com os nossos pensamentos e os nossos corações voltados para o alto, formulemos sinceros votos pela grandeza e prosperidade do Estado Novo".

O discurso do presidente da Republica aos prefeitos paulistas

SÃO PAULO, 27 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas, respondendo á saudação que lhe foi feita pelo Sr. Gomes Ferraz por ocasião do almoço oferecido hoje pelos prefeitos do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores prefeitos: Recebo as vossas homenagens com apreço todo especial, e quero aproveitar o ensejo para significar-vos o quanto considero valioso o vosso esforço, em face da relevante função de ordem economica, administrativa e politica, conferida ao Municipio pela Constituição de 10 de Novembro.

E' verdade que as leis basicas anteriores, de 1891 e 1934, emprestavam suma importancia ao nucleo comunal, embora lhe atribuissem apenas poderes formais, dentro das ficções que regiam o aparelho do Estado, democratico eleitoral.

O Municipio — afirmava-se a cada passo — é a celula da vida nacional. Mas, a realidade apresentava-se bem diversa. A maquina politica dirigia os seus destinos sem qualquer especie de consulta aos legitimos interesses e as aspirações da coletividade.

O criterio que lhes regulava a existencia era o da perpetuação dos manipuladores de votos, e os problemas superiores do progresso local e da bôa administração permaneciam relegados a segundo plano sob o peso das competições pessoais e das rixas partidarias.

A situação mudou rapidamente. O novo regime condenou, como nociva ao bem publico, o espirito de clan, o mandonismo e as truculencias eleitorais. Os interventores, delegados do Poder Central delegam, ao seu turno, poderes aos prefeitos para o fim exclusivo de administrar. Livres das imposições partidarias, a cavalheiro das preocupações personalistas, devotados por completo ao exame e estudo dos problemas locais, podem dar atenção permanente ás realizações de natureza pratica. Já não se consomem energias e dinheiro nas lutas pelo poder. O que importa em primeiro plano é realizar as aspirações do bem-estar e melhoria do nivel da vida das populações.

Os efeitos salutares dessa transformação pódem ser apreciados através dos resultados do vasto inquerito feito para orientar os trabalhos da Conferencia Nacional de Economia e Administração. Num regime de ficção eleitoral e narcisismo localista não se conseguiria resumo tão perfeito das nossas realidades. Todos os prefeitos analizaram, de forma positiva, a situação e necessidade dos seus municipios, oferecendo assim elementos seguros para o estudo e reajustamento das atividades gerais do país.

O Governo Nacional bem avalia o empenho com que tendes trabalhado e concita-vos a prosseguir, com o mesmo ardor, na defesa do bem publico, dispostos a fazer o quanto possivel e o melhor possivel em pról das coletividades que vos são confiadas.

O Estado Novo tem como programa reconstruir os quadros da vida nacional e, para isso, faz-se necessario, imprescindivel, imperioso mesmo, criar uma mentalidade renovadora, expurgada dos velhos vicios da politicagem e do regionalismo, vigilante e construtiva, capaz de aplicar, no trato e solução dos negocios publicos, as mais altas virtudes do patriotismo e do carater brasileiro.

Convoco-vos a cooperar nessa transformação dos metodos e processos administrativos, trabalhando com desinteresse, apagando ressentimentos, escolhendo auxiliares segundo as suas capacidades, dando exemplo de isenção de animo e elevação de propositos.

Senhores prefeitos:

A vossa colaboração, em dois anos de trabalho fecundo, tem dado ao interventor Adhemar de Barros, administrador jovem e di-

(CONTINUA NA 6ª PAG.)

O que estão fazendo aí?

Os luxemburgueses construiram defesas á margem do Mosela

LUXEMBURGO, 27 (Associated Press) — Os alemães removeram as pontes construidas sobre o Mosela, proximo a Stadbredimus depois que o Luxemburgo começou a construir, de seu lado, obras de defesa.

O jornal "Luxemburguer Zeitung" diz que os oficiais alemães, vendo o que faziam os luxemburgueses interrogaram: "O que estão fazendo aí?" Mais tarde, os alemães removeram as suas pontes.

FLORIANO, SUA PERSONALIDADE E SUA VIDA

Sylvio Peixoto, descendente do marechal Floriano, conta neste livro episodios de vibrante expressão para a biografia e a interpretação pessoal e politica do "Marechal de Ferro". A tradição e os arquivos de familia permitiram-lhe organizar um acervo rico de documentos, inclusive fotografias, que valorizam singularmente o volume.

Lêr "No Tempo de Floriano" e integrar-se no conhecimento da personalidade e na vida de uma das figuras mais empolgantes da vida republicana no Brasil.

Edição da S. A. A NOITE

A' venda na Livraria Briguiet, Ouvidor, 109, e em todas as livrarias do Brasil. Em Niterói: rua Coronel Gomes Machado, 3.

Preço 8$000

Festa de regozijo dos motoristas

Inauguração de importantes melhoramentos em sua nova sede

Com o fim de solenizar a ampliação de sua já confortavel sede social, á rua Santana numeros 102 e 104, o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro realizou, ontem, á noite, uma magnifica festa, que se revestiu de todo o brilho e animação.

Além de elevado numero de socios e familias, compareceram ao ato representantes de altas autoridades e pessoas gradas.

A diretoria daquela prestigiosa instituição de motoristas preparou um interessante programa, cheio de atrativos. Além de uma sessão solene concorridissima, durante a qual se fizeram ouvir varios oradores, houve uma parte litero-musical que deixou a melhor impressão em todos os presentes.

Os diretores daquele Centro excederam-se em gentilezas para com os represesntantes da imprensa e demais convidados.

A todos foi servida uma farta mesa de doces, aguas minerais e champanha, trocando-se nessa ocasião numerosos brindes pela prosperidade daquela instituição de classe.

A gravura acima é um aspecto dessa encantadora festa dos motoristas do Rio de Janeiro.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Naciona

O LUGAR EM QUE APORTOU O DESCOBRIDOR

O professor Veiga Cabra l quando falava á NOITE

A notavel entrevista do general Francisco José Pinto, que A NOITE publicou em sua edição final de ontem, a proposito do verdadeiro local do Descobrimento do Brasil, teve, como era de esperar, grande repercussão. S. S., naquela entrevista, expôs a questão de maneira suscinta e clara, mostrando os pontos que tem suscitado discussões e as providencias que o Conselho de Segurança Nacional vem tomando para dirimir a controversia. Conforme o general José Pinto declarou á A NOITE, será constituida uma comissão para opinar sobre o assunto. Nada mais natural, portanto, que procurarmos saber qual o ponto de vista dos nossos historiadores e geografos a respeito, colaborando, assim, para uma solução decisiva e inquestionavel. O professor Mario da Veiga Cabral era o nome naturalmente indicado. Lente de Geografia do Instituto de Educação, autor de mais de duas dezenas de obras sobre Geografia e Historia patrias, algumas delas com centenas de milhares de exemplares publicados, S. S. é justamente considerado uma das maiores autoridades sobre estes assuntos em todo o Brasil.

Acabei ha instantes de ler a entrevista do general Francisco José Pinto, disse-nos s. s. quando o procuramos em sua residencia. E não tenho duvidas que a razão está com o tesoureiro da Prefeitura de Santa Cruz Cabralia. Só o visconde de Porto Seguro e os historiadores que leram apenas a sua obra afirmam o contrario, isto é, negam que o local em que Pedro Alvares Cabral desembarcou seja a atual baía Cabralia.

Porque o "engano" do visconde de Porto Seguro

O visconde de Porto Seguro, prossegue o professor Veiga Cabral, merece todo o nosso respeito e acatamento como historiador. Ninguem discute a sua autoridade. Mas nesta questão do local do Descobrimento do Brasil nós temos forçosamente de discordar dele. São tão claros os termos da carta de Pero Vaz Caminha e coincidem tão bem com os detalhes geograficos da baía Cabralia que explicamos este "engano" do notavel historiador como um simples exemplo de vaidade. E o caso é este: o imperador deu-lhe o titulo de visconde de Porto Seguro. Ora, Porto Seguro não tinha nenhuma significação historica. Que fez ele? Forçou a realidade para emprestar á cidade de que tomou o nome para o seu titulo uma expressão historica que ela, absolutamente, não teve, nem tem. Depois dele vieram os historiadores apressados e o erro foi fazendo doutrina. Não se conclua daqui que sejam muitos os historiadores que adotem esta corrente. Não, são rarissimos. De qualquer maneira, porem, é oportuna e merece todos os nossos aplausos a providencia tomada pelo Conselho de Segurança Nacional.

Pero Vaz Caminha não admite replica

— A carta de Pero Vaz de Caminha, que todos consideramos como o nosso primeiro historiador, é clara, muito clara neste particular. Como sabe, este documento de incalculavel valor historico, esteve ignorado na Torre do Tombo, em Lisbôa, até 1817, quando o padre Ayres de Casal publicou-o na sua obra "Corografia Brasilica". Na carta ao rei D. Manoel, o escrivão da esquadra descreve pormenorizadamente o trecho da costa em que estiveram fundeadas as naus, não se esquecendo dos minimos detalhes. Assim é que ele escreveu que a esquadra se reabasteceu de agua em um rio que "corre a carão da praia", expressão que significa — corre paralelo á costa. Ora, em todo aquele trecho do litoral baiano, o unico rio que tem esta particularidade é o Mutari, que desagua na baía Cabralia. Acrescendo ainda esta circunstancia: o Mutari é tambem o unico rio que corre entre margens altas — condição indispensavel para que ele se prestasse ao reabastecimento dos navios. Isto para falar apenas em acidente geografico. E ha varios outros. Entre eles o ilhéu da Coroa Vermelha, local em que foi celebrada a primeira missa e que fica tambem na baía Cabralia. Enfim, a carta do escrivão da esquadra é tão clara que nos dá a impressão de que foi escrita com a preocupação de desmentir uma asserção do nosso Varnhagen. Temos, é verdade, alguns pontos na nossa Historia passiveis de discussão. Este não. Tenham paciencia, mas a realidade aqui fala mais alto que todos os argumentos de quantos sofistas apareçam por aí além.

A direção da Port of Pará

BELEM, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a direção da Companhia Port of Pará o engenheiro Inocencio Bentes, que conservou os auxiliares da empresa.

O charque humano era pura invencionice...

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A proposito das noticias propaladas acerca de charque humano, que teria vindo do Sul para um consumidor nesta capital, apuramos que o fato não passa de pura invencionice, confirmada, aliás, pela propria palavra do delegado do 1º distrito.

A NOITE Ilustrada

em seu numero comemorativo de seu aniversario, circulará amanhã com 64 paginas.

Dentre os principais assuntos que enriquecem singularmente essa edição, destacam-se:

SUMARIO

CARAS E MURROS — rememoração fotografica de lutas particularmente violentas em disputa do Campeonato Mundial de Box; anteposição de fisionomias de boxadores ao natural e depois da luta: Louis, Schemeling, Braddock, Carnera, Godoy, Max Baer, etc.

NORUEGA EM GUERRA — aspectos dos portos ocupados pelos alemães e de cidades que estão sendo bombardeadas; Exercito norueguês e armas do mesmo.

MULHERES NA GUERRA — paginas contendo aspectos das atividades femininas durante a conflagração belica na Europa; como trabalham os contingentes femininos em ajuda do esforço coletivo.

CRIMES EM MISTERIO — A proposito da descoberta da trama comunista e dos responsaveis pela morte de Elza Fernandes, recorda-se em paginas oportunas os misteriosos assassinios de Tobias Warchawski, e do motorista Olyntho Borges de Freitas; gravuras memorativas e narração.

TYRONE POWER ESTA LEVANDO A SERIO O SEU PAPEL DE PAI... — cronica de Lois Bennett sobre a nova vida de Tyrone, depois do seu casamento com Annabella, que tem uma filhinha de um de seus matrimonios anteriores; impressões do "astro" sobre a sua vida de casado; atividades artisticas.

MIRANTE DE SANTA CRUZ — recapitulação historica sobre o mirante de onde D. Pedro I assistia ás manobras militares; gravuras elucidativas.

UMA RECORDAÇAO DE SELMA LAGERLOF — cronica em que se reflete a alma de Selma; suas reminiscencias infantis: a casa natal foi a base de sua vida literaria; pagina de saudade sobre a famosa escritora recentemente falecida; gravuras alusivas.

O BUDISMO, sua paisagem: cronica de Ferreira de Castro sobre o budismo e seus templos; ilustrações mostrando as grandiosas edificações da religião de Buda na India.

CRISTAIS GIGANTES — cronica cientifica de Othon Leonardos sobre os cristais giganteseos, com ilustrações fotograficas do autor. Cronicas, contos, acontecimentos no país e no estrangeiro, atos sociais, modas, riscos para bordados, nota cientifica, etc. etc., e muitos outros, todos enriquecidos por opulentas, artisticas e oportunas ilustrações.

AMANHA NA A NOITE Ilustrada

Com 64 paginas rotogravadas

Preço unico: 1$000

NUMEROS PARA INDICAR OS BAIRROS!

AS TRANSFORMAÇÕES DO SERVIÇO POSTAL— O PROPRIO PUBLICO APLICARA', FUTURAMENTE, O NOVO PROCESSO DESTINADO A FACILITAR A ENTREGA DA CORRESPONDENCIA — FUNCIONARIOS ESPECIALIZADOS ESTÃO SENDO PREPARADOS PELA ESCOLA TECNICA — APARELHOS MODERNISSIMOS DESTINADOS A REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE TRINTA MIL CARTAS POR HORA

Os "transormistas" treinando na distribuição, feita, por óra, com cartões numerados que correspondem, cada um, a uma localidade do interior do país.

O serviço postal no Rio de Janeiro aumenta progressivamente de ano para ano, exigindo, assim redobrado esforço de seu pessoal. Isto levou os dirigentes daquele departamento a estudar meios de facilitar as variadas tarefas impostas aos funcionarios. Uma destas, que mais retardava a distribuição da correspondencia, era o serviço de separação de milhares e milhares de cartas de e para as procedencias mais diversas.

Agora, porém, esta parte vai ser resolvida de modo pratico, rapido e eficiente com a instalação de um grande e curioso aparelho denominado "Transarma", a que já nos referimos em reportagem anterior e que está sendo montado na 4ª Secção do Edificio dos Correios, á rua 1º de Março.

"Transarma" é uma maquina ideada pelo Sr. Marchand, alto funcionario dos Correios da Holanda e executada pelo engenheiro Andriessen, professor da Escola Tecnica Superior de Delft. E' mais aperfeiçoada que o sistema alemão.

Os aparelhos que estão sendo instalados nos Correios operam, simultaneamente ou separadamente, a manipulação, tanto a correspondencia a expedir-se para o interior e exterior, como a que chega.

As primeiras na America do Sul

Duas são as maquinas adquiridas pelo nosso Correio. Na America do Sul nenhum outro país adotou ainda esse sistema mecanico de manipulação de correspondencia. Só nos Estados Unidos foi recentemente instalado esse serviço.

15 mil cartas por hora !

Uma das duas "Transormos" adquiridas já se acha instalada e nela estão praticando duas turmas de funcionarios denominados "transormistas".

Por especial deferencia do diretor regional dos Correios, a reportagem de A NOITE póde observar o maravilhoso funcionamento desse aparelho.

Na visita que fizemos á 4ª Secção, em companhia do chefe desta e do Sr. Alfredo Tavares, chefe do Trafego Postal encontramos, assistindo, ás primeiras experiencias, o engenheiro holandês M. Den Hartog, representante da fabrica de "Transorma"; e o Sr. Heesters, funcionario dos Correios da Holanda, posto á disposição do Departamento dos Correios do Brasil, para auxiliar a montagem da maquina, e mais o comandante Alvaro Coutinho, representante da firma importadora dos aparelhos.

Tentaremos aqui simplificar a descrição do funcionamento da Transorma: Trabalhada por um ou mais funcionarios manipulantes, até cinco, ao mesmo tempo, ela permite um rendimento medio horario de separação e encaminhamento por destino, de quinze mil cartas. Pode ser utilizada indiferentemente para expedição ou distribuição local.

Compõe-se de duas partes: uma montada sobre a plataforma onde trabalham os funcionarios e que contem todos os orgãos mecanicos e de separação; a outra, que compreende os escaninhos receptaculos, sob a plataforma, onde cai separada, por destino, a correspondencia.

Calcado um numero qualquer do teclado que represente o destino á dar á carta, esta se desloca e é transportada através de uma esteira rolante para o seu escaninho proprio. O funcionamento é muito simples; depende de um motor de 2 c. v.

Cada maquina tem cinco teclados, tornando-se necessario que cada manipulador que servir á maquina saiba de cor a combinação dos algarismos que correspondem a cada um dos duzentos e cinquenta receptaculos de destino, que se manipulam com a maquina.

Os funcionarios "transormistas" precisam conhecer tais combinações de maneira a poder convertê-las imediatamente nas correspondentes teclas do aparelho.

Cada teclado está provido de um contador automatico, de forma a ter-se imediatamente o numero de correspondencia manipulado em cada um deles, indicando assim o contador de uma maneira exata o trabalho realizado pelo Transormista, e ao mesmo tempo se provê a carta de uma marca de cor roxa que corresponde com o sinal particular da chave de cada Transormista, obtendo-se ao mesmo tempo a verificação dos enganos eventuais na manipulação.

Cada teclado com a devida pratica dos "Transormistas" e com a velocidade da manipulação alcança tres mil cartas por hora, o que excede consideravelmente á obtida pela manipulação á mão.

Para a distribuição local, os bairros serão zoneados e numerados; futuramente, o endereçamento com a indicação do numero, que tanto facilita o serviço, será aplicado pelo proprio publico, como já acontece para as cartas que escrevemos para Paris, Berlim, Londres e outros centros populosos.

Aprendizado dos transormistas

A NOITE visitou, tambem, a Escola Tecnica dos Correios, á rua Conde de Bonfim, onde está funcionando o Curso de Especialização de um grupo de funcionarios que vão trabalhar na manipulação das correspondencias. Essa aprendizagem consiste no manejo rapido do teclado e na retenção, de memoria, dos numeros indicativos dos destinos, que correspondem a cada um dos receptaculos de separação.

Afim de se inteirar do andamento desse curso, esteve em visita ao mesmo o diretor geral dos Correios e Telegrafos.

O capitão Landry Salles, compareceu ali acompanhado pelo diretor regional, Dr. Libero de Miranda, e na presença de S. S. foram executados os serviços do curso que constam do seguinte: o apregoamento em classe para gravar os numeros correspondentes aos respectivos destinos, o exercicio com cartões que contém os nomes dos destinos de um e os numeros correspondentes do outro lado e finalmente exercicios em teclados de treino.

S. S. teve o ensejo de observar o grau de adiantamento dos alunos, dirigindo ao despedir-se palavras de estimulo aos funcionarios que assim concorriam para levar a termo o programa da Administração com o grande empreendimento que ora se iniciava com a mecanização dos serviços postais.

MUNDANA

Zona minada

Apesar de geograficamente muito afastado do local onde se desenvolve o atual conflito armado europeu, o Brasil tambem possue a sua "zona minada"...

E', aliás, um trecho perigosissimo, por onde se passar, sem consequencias lamentaveis, constitue um quasi milagre.

Ela se estende, através da Avenida Rio Branco, desde a Rua do Ouvidor até a Galeria Cruzeiro. Ha, entretanto, uma pequena diferença entre a zona minada da Europa e a nossa: nesta, nem a toda a hora o mal se apresenta com a mesma intensidade.

O momento culminante de risco, no Rio, é das dezoito ás dezenove e meia horas.

Realmente, nesse lapso de tempo, não pode uma pessoa fazer aquele trajeto, sem ser assaltada por uma infinidade de criaturas, que pedem dinheiro, direta, ou indiretamente, por meio de rifas, subscrições, bilhetes para festivais artisticos, etc.

Então, se se trata de um cavalheiro que se detem alguns minutos para palestrar com uma dama, os "mordedores", de ambos os sexos, surgem em maior numero que os gafanhotos da nuvem de "Terra dos Deuses".

Não ha como afugentá-los. Eles são de uma resistencia passiva fenomenal.

Aliás, alguns possuem certa habilidade de espirito, pois, antes de morder, sopram, como os morcegos. Contam umas historias que, no primeiro momento impressionam os incaútos...

Em compensação, outros são de "maladresse" irritante, como aquele que funcionou durante certo tempo na região, pedindo a todo mundo dez tostões para comer uma feijoada!...

Enfim, está-se tornando tão perigoso aquele trecho da Avenida Rio Branco que ha gente que, quando a vai atravessar, troca dinheiro, de forma a ter sempre á mão niqueis, para atender ás explosões das "minas" na referida "zona"...

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Manoel Pereira da Costa, negociante nesta praça; a senhorita Elza Duarte Corrêa, filha dileta do industrial Sr. Armando Duarte Corrêa e de sua esposa, D. Emiliana Vaz Corrêa, aplicada aluna dos institutos de Educação e de Musica e que se verá por esse motivo alvo de carinhosas manifestações no largo circulo de relações dos seus amantissimos pais; o Dr. José de Albuquerque; a Sra. D. Ida Borges Curio, esposa do Sr. Vitor Wanderley Curio, da Redação do "Diario Oficial".

CASAMENTOS

No proximo dia 1º de maio será celebrado o casamento do Dr. Danilo Pio Borges de Castro com a senhorita Zilmar Mafra Peixoto. A cerimonia terá lugar ás 16,30 horas, na igreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim n. 60, no Leme.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, domingo, no "grill-room" do Casino da Urca, o jantar de homenagem ao Sr. Raymundo Magalhães Junior, por motivo de sua proxima partida para os Estados Unidos. São numerosas as adesões á essa homenagem, destacando-se entre outros, os seguintes nomes: doutor Lourival Fontes, Dr. Jarbas de Carvalho, Dr. Alfredo Pessôa, Dr. Julio Barata, Ilka Labarte Hidal, Dr. Emilio Hidal, doutor Evandro Vianna; Srs. Ayres de Andrade, Ernani Fornari, João Castro Menezes, João Duarte Filho, Aluisio Benedetti, Clementino de Alencar, Galeão Coutinho, Licurgo Costa, Lyra Cavalcanti, Martins Carlos, Geraldo Cavalcanti, J. Motta Maia, Antonio Nassara, J. Clemenceau Caó, Edmar Morel, Breno Pinheiro, Carlos Cavalcanti e Barros Vidal.

O "DIA DO ENCARCERADO"

Na Casa de Correção, realiza-se, hoje, festas comemorativas do "Dia do Encarcerado".

CASIMIRO DE ABREU

Na Vila de Borra de São João, Estado do Rio, será inaugurada hoje a herma de Casimiro de Abreu, nascido na mesma localidade.

TERMINAÇÃO DE CURSO

Com todo brilhantismo, concluiu o curso da Faculdade de Medicina, o Dr. Alcino de Andrade, pertencente á distinta familia de Campinas.

COMEMORAÇÕES

O Liceu Literario Português comemorará solenemente a proxima data de 3 de maio do Descobrimento do Brasil. Assim, pela manhã, a sua diretoria, acompanhada de associados e alunos, colocará uma cesta de flores na estatua de Pedro Alvares Cabral. A noite, promoverá uma sessão, em que falará o doutor Mario Bulhões Pedreira.

— Comemorando a data de sua formatura, os engenheiros de 1920 reunem-se hoje, em um almoço de confraternização, ás 12 horas, no Restaurante Lido.

MISSAS

A viuva Mello Mattos, o juiz de menores Dr. Saul de Gusmão, o Dr. Luiz Pio Duarte e os funcionarios do Juizo de Menores desta Capital mandam rezar missa pelo falecimento do doutor Carlos Magalhães Lebeis, antigo advogado daquela repartição, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 e 1/2, amanhã, dia 29.

TEATRO

A "Primeira" de "Querida", no Rival

"Querida", original de Paulo Magalhães, é o novo cartaz que está sendo apresentado no Rival. "Querida" é a historia de uma jovem que se casa com um homem já idoso, tendo passado antes por uma grande decepção amorosa. O moço que a seduzira e abandonara era exatamente o filho de seu marido, o que só vem a saber depois de realizado o casamento e de regresso de sua viagem de nupcias. Paulo Magalhães arma as suas cenas com certo jeito, prepara bem as coisas, mete umas piadas no meio e acaba arranjando tudo de modo perfeitamente razoavel. O rapaz é mesmo antipatico e o publico se desinteressa por ele. A jovem esposa conforta o seu marido e o pano só não cai sobre um beijo cinematografico porque a assistencia de teatro não se habituou, ainda, a consentir nessa liberdade.

A "nota" da representação foi, sem duvida, o papel de Eva Tudor, a quem os Srs. Iglezias e Paulo Magalhães quiseram dar o ensejo de uma atuação de responsabilidade. E' justo, então, assinalar que a graciosa atriz que veio da revista e se tem afirmado tão brilhantemente na comedia soube conduzir-se de uma forma que surpreendeu a todos, mostrando que ela com um pouco de perseverança e num futuro muito proximo, pode vir a tornar-se um dos elementos de primeira linha da comedia brasileira. Para isso possue Eva Tudor todos os requisitos e condições, como ainda agora o mostra na sua interpretação de "Querida" e sobretudo nas passagens decisivas do segundo ato: o encontro com o namorado que a enganara e a cena final. Eva emocionou-se verdadeiramente na representação e o publico aplaudiu-a com a maior simpatia.

Ha, ainda, em "Querida", um outro papel feminino de destaque, confiado á finura e á inteligencia de Heloisa Helena, outro elemento do teatro brasileiro a quem já se pode vaticinar uma carreira auspiciosa e cheia de vitorias. No curso da representação e depois, no intervalo do segundo para o terceiro ato, Heloisa cantou a canção "Ciganinha" tambem da autoria de Paulo Magalhães, recebendo muitas palmas da platéia que enchia o Rival.

No papel central da peça, Armando Rosas compõe magnificamente a figura do homem maduro, que se casa com uma esposa muito jovem e já começa a entristecer-se com as proximidades da velhice. O Sr. Armando Rosas é um ator de grandes qualidades, leva a serio o seu trabalho e representa sempre com impecavel conciencia profissional. O seu papel em "Querida" está muito bem e a critica não deve calar os louvores que merece.

Num casal de velhos, Modesto de Souza e Antonia Marzulo, apresentaram uma otima caracterização, contribuindo como todos os outros para o exito de mais um espetaculo com que a Companhia Luiz Iglezias se afirma no conceito do publico carioca, realizando uma temporada de que o Serviço Nacional de Teatro poderia orgulhar-se, se praticasse o ato de justiça de entrosá-la na programação oficial deste ano.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "Querida", peça de Paulo Magalhães. Pela Companhia Luiz Iglesias. Ás 15, ás 2,30 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", peça de Joracy Camargo. Pela Companhia Procopio Ferreira. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Maria Fumaça", peça de Custodio Mesquita. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pertinho do céu", comedia de José Wanderley e Mario Lago. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

APOLO — "O' seu Oscar", ás 16, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Acredite, se quiser", revista. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

FALENCIAS

Macedo Píres & Cia. — No Juizo da 3ª Vara Civel a Casa de Minas Gerais, dizendo-se credora por 10:851$000, requereu a decretação da falencia de Macedo Pires & Cia. estabelecidos á rua S. Pedro, 17.

Escola de Serviço Social e Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, relativamente ás novas instalações de sua Escola, depois do entendimento com a Prefeitura do Distrito Federal, leva ao conhecimento dos interessados o seguinte: a) — a Escola ficou dividida em dois cursos, perfeitamente diversos — o de Serviços Sociais e o de Enfermeiras, este já constava do programa da Cruz Vermelha, o de Serviços Sociais, que pertencia á Secretaria de Saude e Assistencia, em virtude dos entendimentos, passou a funcionar dentro da organização geral da Escola da Cruz Vermelha, reconhecida pela Municipalidade, o que amplia as suas possibilidades; b) — A Escola funciona em predio proprio, ocupando os 2º e 3º andares. No segundo funciona o externato, quer para formar Assistentes Sociais, destinados aos trabalhos de Serviços Sociais em repartições publicas, quer para o preparo tecnico de Enfermeiras profissionais, destinadas aos hospitais da Municipalidade ou outras repartições; c) — No 3º andar fica o internato para as jovens provenientes dos Estados ou do Distrito Federal, que assim o desejarem; d) — na propria sede da Cruz Vermelha, á praça Cruz Vermelha, serão dadas as aulas praticas dispondo para isto a Escola de Serviços de Obstetricia, Ginecologia, pediatria, socorros de urgencia, e de secção de Assistencia Social para resolver casos individuais de desajustamento; e) — Os alunos receberão os seguintes diplomas, conforme as especialidades: Assistentes sociais, Educadoras domiciliares, Assistentes polivalentes, Enfermeira profissional, Enfermeira monitora, Enfermeira hospitalar; f) — Todas as disciplinas serão lecionadas por especialistas que ao mesmo tempo orientarão a parte pratica.

O diretor é o Dr. Jesuino de Albuquerque, e assistente tecnico da parte de assistencia social, a Sra. Maria Esolina Pinheiro.

As matriculas continuam abertas até o dia 30 do corrente.

União Geral dos Cégos

Vão reunir-se em assembléia geral, no dia 1º, ás 15 horas, os socios da Associação União Geral dos Cégos, cuja séde está situada á rua São Pedro, 109, 1º andar.

O novo papel selado

Importante circular do diretor geral da Fazenda Nacional

O Sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, em aditamento á circular de 23 de fevereiro do corrente ano, desta Diretoria, e atendendo a que cessaram os motivos constantes da observação declarada na sua parte final, que permitiu o uso do papel contendo as palavras "Brasil" e "Papel Selado", com grafia antiga e a era 1905, declarou aos chefes das repartições subordinadas a esse Ministerio, com sede no Distrito Federal, que o novo papel selado a ser usado a partir da presente data, contém a filigrana "Papel Selado", sobreposta ás Armas da Republica, estando nele impressos tambem os dizeres: "C. M. — Serie B — N.º.... além das taxas instituidas pelo decreto n. 5.049, de 22 de dezembro ultimo, colocados á margem direita, em sentido vertical.

Declarou, outrosim, para melhor atender aos interesses do fisco e aos dos contribuintes, que a aplicação do papel impresso de acordo com a observancia constante da circular n. 5, supra citada, fica prorrogada até 26 de julho do ano em curso.

A dita prorrogação, afim de atender aos mesmos motivos, não impede que seja posto em circulação o novo papel selado. A aplicação deve, pois, ser simultanea, não devendo, entretanto, o antigo papel selado ser empregado após a data fixada pela presente circular.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

O decreto de Hitler sobre a Noruega

BERLIM, 27 (Associated Press) — O Sr. Hitler, em decreto, declara que foi a atitude do governo da Noruega que creou o estado de guerra entre aquele país e a Alemanha.

O decreto legaliza, tambem, a nomeação do Sr. Joseph Terboven como governador do territorio norueguês ocupado pelas tropas alemãs. Diz mais o Fuehrer que a Alemanha adotou a politica de invasão da Noruega como "medida protetora" para impedir similar atitude de parte dos aliados e acrescenta que a Alemanha não tinha nenhuma questão com os noruegueses. O primeiro ministro norueguês, Johann Nygaardsvold, recusara-se a aceitar a invasão nazista e daí a guerra.

O decreto do Fuehrer foi assinado no dia 24, mas somente agora o contrôle da imprensa permitiu sua divulgação. "Foi — diz mais o Fuehrer — a proclamação do governo Nygaardsvold e, após, uma atividade militar efetuada por sua ordem, que crearam o estado de guerra entre a Noruega e a Alemanha."

E continua o decreto, que estampa hoje o jornal oficial do Reich: "Com o objetivo de salvaguardar a lei e a ordem nas regiões da Noruega sob proteção das tropas alemãs, pelo presente, decreto:

1º — As regiões norueguesas ocupadas ficam subordinadas a um Comissario do Reich. Sua sede será em Oslo. O Comissario do Reich é o guardião dos interesses do Reich e exercerá a suprema autoridade governamental no dominio civil;

2º — O Comissario do Reich terá a assistencia da Comissão Administrativa Norueguesa e das autoridades civis norueguesas para a efetivação de suas ordens e para os negocios administrativos;

3º — As leis existentes continuarão em vigor, em tudo quanto forem compativeis com a ocupação. Todos os decretos relativos á Noruega serão publicados no jornal oficial para as regiões ocupadas;

4º — O comandante das tropas alemãs na Noruega exercerá seus direitos militares em plena soberania. Suas determinações, todavia, só entrarão em vigor, no tocante ao dominio civil, por ordem direta do Comissario do Reich. Enquanto e para tudo que a situação militar exigir, ele terá o direito de decretar medidas necessarias para a execução de seu encargo militar e para a segurança militar da Noruega;

5º — Para execução de suas ordens, o Comissario do Reich poderá pedir o auxilio das organizações alemãs. As organizações policiais alemãs ficam á disposição do comandante das tropas alemãs na Noruega tanto quanto o exigirem as necessidades militares e tanto quanto o permitirem as atribuições e serviços do Comissario do Reich;

6º — O Comissario do Reich é responsavel diretamente para comigo e de mim receberá suas normas de conduta e as ordens a executar;

7º — Para Comissario do Reich nas areas norueguesas ocupadas, eu nomeio o governador Joseph Terboven;

8º — As instruções para a execução assim como as ordens suplementares deste decreto serão dadas e publicadas, de acordo com as normas orientadoras por mim dadas para a administração civil, pelo ministro do Reich e chefe da Chancelaria do Reich, e, no tocante ao dominio militar, pelo chefe do Alto-Comando das forças de defesa do Reich."

A administração do Sr. Landulfo Alves na Baía

Como a aprecia um jornal oposicionista de S. Salvador

BAÍA, (A. C. Pelo aéreo) — A proposito da passagem do aniversario da administração do Sr. Landulfo Alves, "A Tarde", jornal oposicionista, publicou o seguinte eco:

"Ha dois anos, o Sr. Landulfo Alves governa. Nesse periodo, que sucedeu a uma epoca atribulada, onde o Estado carpiu consequencias brutais, com que se locupletaram quantos quiseram-na e puderam explorar, uns como senhores de baraço e cutelo, outros como louvaminheiros e famulos, nesse pequeno espaço de tempo só enxergamos motivos para agradecer a sorte.

A Baía livrou-se dos que pretendiam transformá-la numa feitoria eterna. Voltou á calma. A tranquilidade reina nos quatro cantos deste solo vasto, hospitaleiro e feliz. Ninguem receia cair sob a estupidez de agentes graduados do poder, que erigiam a violencia e o comercio dos vicios a fatores de prestigio e boas rendas.

Quanto á administração, nós a temos por bem intencionada e util. Certo não estará ela fazendo maravilhas. Não se lhe poderá recusar, entretanto, o direito a credenciais de trabalho metodizado, visando o desenvolvimento dos meios de produção, e o encaminhamento das atividades para as zonas agricolas, afim de que a nossa lavoura e pecuaria consigam vencer os obstaculos que as colocam em indice inferior aos dos Estados de menor capacidade economica.

Se os nossos votos cabem nesse momento, nós os formulamos para que o interventor Landulfo Alves prossiga nos seus objetivos, dando-lhes sempre todo o seu entusiasmo de baiano que ama a sua terra e a deseja servir de todo o coração, como nós a amamos e servimos. Já está pronto o projeto de decreto-lei, adaptando a organização judiciaria do Estado aos moldes do novo Codigo de Processo Civil, o qual foi remetido ao Departamento Administrativo para pronunciamento deste. Prossegue o apoio da Interventoria á campanha pró-mendigos e menores desamparados, com a presença do Sr. Levy Miranda. Hoje, á noite, haverá no Palacio da Aclamação uma reunião de senhoras baianas, sob a presidencia da senhora Landulfo Alves, para discutirem o projeto de estatutos da Sociedade de Auxilio e Amparo aos Mendigos e Menores Desamparados.

A Interventoria, empenhada como está em melhorar as condições de transporte com o interior do Estado, cogita da creação de uma linha de aviões que ligue Joazeiro á cidade do Salvador e esta á de Conquista.

O interventor Landulfo Alves escreveu ao seu colega de Pernambuco, interventor Agamemnon de Magalhães, pedindo-lhe que sejam procedidos estudos sobre a possibilidade de ligar Recife á capital baiana por meio de uma linha aerea, passando pelo interior dos dois Estados".

Curso de Iniciação musical

Na proxima quinta-feira, ás 14 horas, terá lugar a 1.ª aula do curso de Iniciação Musical para crianças de seis até oito anos de idade, que terão assim oportunidade de aprender musica de um modo interessante e eficiente.

Está a cargo da professora Nayde de Alencar, que já no ano passado realizou com otimos resultados um curso identico. Outras informações poderão ser obtidas na secretaria da escola.

Pela primeira vez conferido a uma empresa de petroleo o "Premio de Pesquisas Quimicas"

O "Premio de Pesquisas Quimicas", conferido anualmente pelo American Institute of Chemical Engineers, foi outorgado, em dezembro ultimo, aos Laboratorios Esso, da Standard Oil Company, em reconhecimento ás varias pesquisas cientificas e aperfeiçoamentos tecnicos por eles introduzidos na produção de produtos de petroleo.

A proposito deste alto acontecimento cientifico, o Dr. Webster N. Jones, presidente do Instituto, proferiu pelo radio um discurso, em que salientou a significação do fato, tanto maior por ser a primeira vez que esta dignidade era conferida a uma organização petrolifera. "Os Laboratorios Esso" — disse textualmente o orador — "pioneiros da aplicação de hidrogenização a alta pressão e outros processos catalíticos á refinação do óleo e responsaveis pelas maiores conquistas da engenharia quimica nestes ultimos dois anos, merecem, por todos os titulos, esta alta distinção, em reconhecimento á sua fecunda e distinguida atividade".

NOTICIAS DO INTERIOR

R. G. do NORTE

Varias noticias

NATAL, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os sindicatos dos trabalhadores nesta capital, realizarão no dia 1º de maio proximo, uma grande demonstração trabalhista sob a direção do Sr. Amilcar Cardoni, inspetor do Ministerio do Trabalho, neste Estado. Para a organização dessa imponente reunião realizar-se-á hoje uma sessão dos presidentes dos sindicatos afim de assentarem o programa das solenidades.

— Foram instalados os trabalhos censitarios dos municipios de Assú e Mossoró. Em Assú, teve o comparecimento do prefeito Sr. Manoel Montenegro, juiz Dr. Lauro Pinto, promotor Dr. Joaquim das Virgens Netto, administrador da Mesa de Rendas, Waldemar Fernandes e do Dr. Pedro Amorim, discursando no momento os Srs. Dr. Lauro Pinto e o prefeito.

Em Mossoró, compareceram o prefeito padre Luiz Motta, o juiz Dr. Bianor Fernandes, o delegado de policia capitão Severino Elias, o coletor federal Manoel Borges, o administrador da Mesa de Rendas estaduais Francisco Cabral e varias pessoas gradas, discursando nessa ocasião o padre Luiz Motta e o professor José Emerenciano, que representava o Dr. Amphiloquio Camara, delegado geral do Recenseamento.

— Foi nomeado professor da cadeira de Historia do Brasil, recem-creada pelo governo do Estado, no Ateneu Norte Riograndense, nesta capital, o ilustrado professor Clementino Hermogenes da Silva Camara.

— Instalou-se nesta cidade, a carteira de Emprestimos aos Maritimos com a presença do Sr. José da Costa Araujo, alto funcionario do Instituto dos Maritimos.

— O governo do Estado concedeu um auxilio de 2:000$000, para a instalação da Cooperativa Agro-Pecuaria de Patú.

— Em comemoração do centenario de nascimento de Almino Alvares Affonso, a Academia de Letras Norte Riograndense realizou uma sessão solene, sendo orador oficial o Dr. Nestor Lima, que ocupa a cadeira do homenageado naquela associação.

O discurso de saudação foi proferido pelo Dr. Mathias Maciel Filho.

— Foram realizadas, nesta capital, varias solenidades, em comemoração ao 50º aniversario da fundação da União Pan-Americana. Na Academia Norte Riograndense de Letras, sob a presidencia do desembargador Antonio Soares de Araujo, discursou, em nome da Academia, o Dr. Luiz da Camara Cascudo; no Liceu Industrial, sob a direção do Dr. Jeremias Pinheiro Filho, falou o professor Evaristo de Souza; no Grupo Escolar Frei Miguelinho fez uma preleção o Dr. Rubens de Lima; na Liga Operaria discursou o professor Aparicio de Carvalho.

No Grupo Escolar Izabel Gondim, ouviu-se o professor Acrisio Freire e na Academia de Letras do Ateneu Norte Riograndense fez uma palestra o estudante Luiz Maranhão Filho.

— Submeteu-se a uma melindrosa operação no Hospital Miguel Couto desta capital, a Sra. Maria Faracha, mãe dos Srs. Dr. Vicente Farache Neto e Carlos Farache, alto comerciante neste Estado.

— Ocorreu, nesta cidade, um lamentavel desastre. Um automovel da Saude Publica teve uma de suas rodas despregadas, indo, desgovernado, de encontro a um bonde da Companhia Força e Luz. O choque foi terrivel contra o bonde, atingindo as pernas de um homem que viajava no estribo. O chauffeur do auto sofreu varios ferimentos no rosto e o Dr. Feijó de Mello, que viajava no automovel em serviço daquela repartição, recebeu contusões na caixa toraxica.

SÃO PAULO

Não disse porque matou

Cinco tiros contra o colega

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — No bairro Vila Mathias, o guarda civil José Mola desfechou cinco tiros contra seu colega Octacilio Lima, matando-o. O criminoso foi preso. Até o momento em que telegrafamos conservou-se em absoluto mutismo.

Quer o matador quer a vitima pertenciam à guarnição do Radio-Patrulha.

Desviou 19:600$000 do Automovel Club

S. PAULO, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Oscar Ferreira Lima, de 19 anos, brasileiro, residente à rua Vilela, 101, trabalhou, durante muito tempo, como despachante, para o Automovel Club do Estado de São Paulo.

Os serviços de pagamentos de licenças de automoveis e impostos dos associados do club eram confiados a esse individuo, que recebia as quantias correspondentes.

Em março do corrente ano, o secretario geral daquela sociedade, Sr. Vicente de Paulo Assumpção, compareceu à Delegacia de Furtos, apresentando queixa contra o referido despachante, o qual, tendo recebido vultosa soma, para os fins aludidos, deixara de cumprir a sua missão, apropriando-se indebitamente do dinheiro, cerca de 19:600$000.

O delegado, Dr. Hernani Ferreira Braga, tomou as necessarias providencias, ordenando diligencias no sentido de descobrir o paradeiro do autor do delito. Após alguns dias, foi ele preso e conduzido ao Gabinete de Investigações.

Na presença da autoridade, Oscar Ferreira Lima, confessou o crime cometido. Desviaro, efetivamente, em seu proveito o dinheiro que era destinado aos citados pagamentos.

O inquerito instaurado sobre o fato acaba de ser concluido na Delegacia de Furtos e, depois de relatado pelo Dr. Hernani Ferreira Brago, subiu ao Forum Criminal, para os devidos fins.

Professor "honoris-causa"

SÃO PAULO, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Escola Paulista de Medicina realizou uma sessão solene afim de entregar aos professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, os diplomas de professores "honoris causa" daquele estabelecimento de ensino. A cerimonia compareceram altas autoridades.

ALAGOAS

Estão sendo executados, por dividas de impostos, os pequenos agricultores alagoanos

IGREJA NOVA (Alagôas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Não obstante existir um decreto do governo Federal de proteção à pequena lavoura, estão sendo executados aqui cerca de oitenta pequenos proprietarios, devedores remissos do imposto territorial do Estado, obrigados a essa situação por extrema penuria.

Diversos devedores estão entregando cavalos, afim de não perderem a posse de suas terras, seu unico arrimo; outros, que nada possuem, perderão as nesgas de terras que deram origem à divida.

PERNAMBUCO

Venceu o Torre F. C. no campeonato noturno

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O campeonato noturno de foot-ball resultou sair vencedor o Torre F. C., de tres goals contra dois do America F. Club.

Criado o Curso Normal de Educação Fisica, em Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Agamemnon Magalhães decretou a criação do Curso Normal de Educação Fisica, o qual funcionará provisoriamente na Escola Normal oficial.

R. G. DO SUL

Acusado de um desfalque de trinta contos

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O fiscal do Instituto dos Comerciarios Felipe Machado está sendo acusado de um desfalque de trinta contos de réis, pois, segundo a denuncia, recebeu essa quantia de contribuintes de Vacaria, não a entregando em tempo na repartição competente.

O governo federal construirá um sanatorio moderno no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O governo federal vai construir em Gramado, num terreno doado pela municipalidade local, um sanatorio para tuberculosos, cuja construção foi orçada em mil contos de réis.

O novo chefe da Inspetoria Federal de Estradas do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a chefia da Inspetoria Federal de Estradas do Rio Grande do Sul, o engenheiro Alexandre Alvarez.

Estatistica de veiculos existentes em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo uma estatistica feita em 1939 existiam nesta capital 4.717 automoveis, 2.786 carroças, 416 motociclos e 2.415 bicicletas.

Percentagem alarmante de pretuberculosos entre menores abandonados

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Nos exames procedidos nos menores abandonados e recolhidos ao Abrigo de Menores, constatou-se uma percentagem alarmante de pre-tuberculosos. Em vista disto, foram tomadas providencias afim de que tenham eles alimentação sadia e tratamento adequado.

Vai deixar a Prefeitura de Livramento

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Nomeado professor da Escola Preparatoria de Cadetes, o capitão Amaro da Silveira deixará a Prefeitura de Livramento, a cuja frente se acha ha pouco mais de um ano.

A obra social da cirurgia plastica

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Antonio Prudente de Morais realizou uma conferencia na Sociedade de Medicina, abordando o tema: "A obra social da cirurgia plastica".

Minas Gerais

DE JUIZ DE FORA

Vai ser pedido auxilio ao "DIP" para a montagem de uma peça juizdeforense

JUIZ DE FORA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Deverá seguir, amanhã, para o Rio, afim de solicitar auxilio oficial, o escritor e poeta Alves Junior, autor do libreto opereta "Victima da Inveja", cuja musica é de autoria do festejado maestro Cincinato Duque Bicalho.

ESTA' DE NOVO NA TERRA — O professor Lyndolho Gomes, conforme noticiamos, esteve bem doente. Logo que teve alta, seguiu para São João Nepomuceno, onde passou, em convalescença, mais de quinze dias. O conhecido filologo já se acha novamente entre nós, recomeçando, esta semana, suas atividades literarias.

O CAMPEONATO PROFISSIONALISTA DE 1940 — Terá inicio, amanhã, o campeonato profissionalista de football, da Associação Mineira de Esportes. Para esse fim, haverá, naquele dia, um importante desfile dos clubs que vão tomar parte no mesmo. Foi escolhido para isso o campo da rua Santo Antonio.

Embarcados por ordem da Segurança Publica

UBERLANDIA (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE)—Seguirá amanhã por ordem da Segurança Publica do Estado, grande numero de supostos elementos comunistas, acompanhando-os o inquerito procedido sobre eles pelo delegado regional.

EST. DO RIO

Reunidos os Rotary Clubs do Brasil

Encerrou-se a Conferencia de Petropolis

PETROPOLIS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Após uma semana de trabalho, encerrou-se ontem a 1ª Conferencia dos Rotary Clubs do Brasil, em Petropolis. Nas sessões plenarias, foram discutidas as ultimas teses do conclave. Procedeu-se tambem à eleição dos novos governadores dos distritos rotarios, em que se acha dividido o Brasil, para o periodo de 1940-41. Foram escolhidos para esses distritos, de ns. 26, 27, 28 e 29, respectivamente, os rotarianos Jefferson de Albuquerqu- Souza, do Rotary Club do Crato, no Ceará; Almir Maciel, do Rotary Club de Campos; Mario Camargo Penteado, do Rotary Club de Campinas, e Hermano Machado, do Rotary Club de Curitiba.

O plantio da "Arvore da Amizade"

A' tarde, os rotarianos realizaram uma cerimonia de encantador simbolismo. Plantaram, na praça Rui Barbosa, a "Arvore da Amizade". Varios rotarianos trouxeram terra de suas cidades para depositar junto das raizes da arvore plantada, simbolizando a amizade entre os brasileiros, numa união perfeita de sentimentos voltados para a felicidade da patria comum. Assistiram à cerimonia numerosas representações escolares. Falou, na ocasião, o Sr. Armando de Arruda Pereira, rotariano paulista que acaba de ser escolhido para presidente do Rotary Internacional.

Usou tambem da palavra o rotariano Eurico Branco.

Um grande baile de gala

Hoje, à noite, nos salões do Tennis Club, o governo do Estado do Rio oferece aos rotarianos participantes da XIª Conferencia dos Rotary Clubs Brasileiros um grande baile de gala.

BAÍA

Varias noticias

BAIA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — No Gabinete do secretario de Educação e Saude, com a presença dos representantes do interventor federal e demais secretarias, diretores de serviço, professores e funcionarios, assim como amigos e admiradores do Sr. Antonio Piton Pinto, realizou-se a sua posse no alto cargo de diretor geral do Departamento de Educação. O Dr. Isaias Alves, secretario de Educação e Saude, proferiu algumas palavras, iniciando com agradecimentos ao ex-diretor, Dr. Hermano Santana, cujos bons serviços acentuou com palavras elogiosas. Quanto ao novo diretor, declarou o Dr. Isaias Alves estar certo de que ele não desmerecerá da confiança e, muito ao contrario, saberá desincumbir-se de suas graves responsabilidades com a mesma capacidade de trabalho, já tantas vezes demonstrada. Após falou o Dr. Antonio Piton.

— Em virtude de ter viajado para Cipó, em gozo de licença, o Dr. Lafayete Pondé, secretario do Interior e Justiça, foi designado para responder pelo expediente desta Secretaria, o Dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Segurança Publica.

— O Dr. Fernando S. Paulo, foi eleito paraninfo dos medicos deste ano.

— Com destino a Ilhéus, seguiu o Dr. Cesar Araujo, diretor geral do Departamento de Saude, que vai observar as condições sanitarias daquela zona, acompanhado de inspetores tecnicos de Epidemiologia e de Propaganda e Educação Sanitaria.

— Com o fito de dar maior brilhantismo às comemorações de aniversario do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, o comandante do mesmo, capitão Eduardo Reis de Freitas, organizou um programa, que foi cumprido com grande brilho, Quartel do Barbalho. A's 8 horas, houve hasteamento da Bandeira, com formatura do Centro, leitura do boletim, pelo tenente Viveiros; Hino Nacional. Palavras alusivas à data, ditas pelo aluno do 2º ano. Mario Piva. A's 8,30, o retrato do ministro da Guerra, foi inaugurado, no Centro, discursando o capitão Guilherme Jansen Muller, sobre o ato. A's 9 horas, teve lugar a declaração dos aspirantes da 2ª época. Depois o recebimento das espadas e desfile, tendo falado o diretor do Centro. Em seguida teve lugar a competição desportivo-militar, para a disputa entre as séries do Centro, da taça coronel Corrêa Lima, efetuando-se provas de cabo de guerra, volleyball e basketball. A estas festividades compareceram autoridades civis e militares.

— Os municipios de Santa Teresinha e Amargosa vinham sendo, ha algum tempo, vitimas de uns assaltos brutais, levados a efeito de modo estranho. Os assaltos, dirigidos por um individuo de nome Gervasio, apresentavam muita semelhança com as proezas dos "gangsters", parecendo que o chefe da quadrilha impressionara-se com os films americanos. Ninguem resistia ao bando sinistro. A sua vista, os fazendeiros não esboçavam siquer a menor resistencia, fugindo para o mato, deixando os assaltantes agir livremente em suas fazendas e moradas. Esse medo, verdadeiro pavor, era devido aos metodos de ataque fulminante. Gervasio, com os seus comparsas, cercava aqueles que tentavam resistir ao seu ataque, isto é, em suas residencias, e em seguida as dinamitava. Um fazendeiro daquela zona trouxe o fato ao conhecimento do Dr. Pedral Sampaio, secretario da Segurança. Esta autoridade designou o delegado regional de Feira de Santana para investigar o fato e entregar à justiça os criminosos. Iniciando as atividades, auxiliado pelos delegados de policia daquela região, começou por capturar os coiteiros do bando, submetendo-os a perguntas.

Num desses interrogatorios um dos detidos declarou ser irmão do bandido. Na vila de Santa Barbara, distrito de Feira de Santana, apareceu, ha tempos, um rapaz chamado José Medrado da Rocha, Com uma vida morigerada, José em pouco tempo conquistou a estima geral. De vez em quando ausentava-se para ir — segundo dizia aos amigos — negociar com mercadorias suas, voltando em curto espaço de tempo endinheirado e ás vezes em grande cavalhada. A sua situação era de progresso e prosperidade. Finalmente, desposou uma moça da localidade. Pois Gervasio, o famoso bandoleiro, não era sinão o acatado José Medrado. Do ano de 1937 para cá José realizou varios assaltos. Atacou uma fazenda, dinamitando-a. A casa ruiu, ferindo gravemente um filho menor do fazendeiro, que se encontrava sózinho na casa. Tempos depois sofreu outro ataque o fazendeiro João Oliveira. O choque produzido pela explosão foi tão forte que o infeliz fazendeiro tornou-se debil mental. Não era sempre que Gervasio usava desse processo. Para não gastar dinamite em pequenas casas, incendiava-as ou então bombardeava-as a fusil e "Parabellum".

O seu ultimo crime ocorreu ha pouco tempo. Levou-o a efeito de dia com o auxilio de um seu irmão.

Sabendo que o velho José Oliveira tinha em sua casa algum dinheiro, resolveu atacá-lo. Pintou o rosto para ficar irreconhecivel e em seguida iniciou o assalto. Como de costume, ninguem lhe opôs resistencia. As mulheres, á sua vista, fugiram gritando. José Oliveira, embora ameaçado pelo bandido, recusou-se a entregar o dinheiro. Irritado, Gervasio a principio retalhou-lhe o rosto a faca. Depois cortou os biceps do pobre homem, deixando o ancião paralitico. O companheiro de Gervasio, na ultima aventura, não pintara o rosto. Guardando a sua fisionomia, José Oliveira descreveu-lhe as suas feições, o que resultou na sua prisão. Leocadio, preso, confessou ser irmão do bandido e apontou ao delegado regional o lugar de morada do mesmo. Com o fito de capturar o bandoleiro, a autoridade, acompanhada de seu ordenança, foi até Santa Barbara. Aparentemente, o seu intuito era comprar animais de sela. José Medrado era um perfeito cavaleiro, em Santa Barbara. Após ter efetuado a prisão, o delegado regional da Feira transportou o detento para aquela cidade, de onde deverá ser recambiado para esta capital. Gervasio confessou os seus delitos, apontando o local onde tem armazenado as suas armas e explosivos usados nas suas façanhas.

Elevado o credito do Brasil na America do Norte

A otima classificação obtida pelo nosso país

Segundo o que informou o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, ao Ministerio do Trabalho, a revista "Credit", daquela cidade, tecendo comentarios em torno da situação de credito das nações latino-americanas, afirma que a situação dos paises em debito com a America do Norte vem apresentando sensivel melhora. Dos quatorze paises, cuja situação crediaria melhorou, os cinco que mais se destacaram foram: o Uruguai, o Panamá, o Brasil, Porto Rico e a Argentina.

O Brasil, bem como outros paises, acha-se colocado na classificação de "Prompt" (Pontual), que é a classificação mais alta que se pode obter. O Uruguai acaba de ser admitido dentro desta classificação, tendo se elevado da classificação anterior de "Fairly prompt".

Modificada a organização interna do Departamento de Aeronautica Naval

Ao diretor de Aeronautica o titular da Marinha declarou haver resolvido determinar varias alterações necessarias à organização interna daquele importante departamento aereo. Dessas alterações destacam-se as que ficam sob a responsabilidade da 1ª Divisão, e que compreendem o estudo sobre os metodos de guerra e aplicação estrategica de aeronaves. Determinação das caracteristicos de aeronaves necessarias à Marinha e de aeronaves civis aplicaveis à guerra. Bases de aviação sua localização, requisitos, defesas. Registro de aerodromos, aeroportos e aerovias, e de seu valor estrategico no Brasil, e no estrangeiro. Estudo sobre material aero naval das principais potencias. Planos sobre organização, composição, exposição e concentração de forças, compreendendo, além de varias outras coisas importantes, planos para a formação de reserva aerea naval e sua utilização, bem como estudos de plano de mobilização.

Musica

O proximo concerto da Sociedade Filarmonica de São Paulo

Sob a regencia de Ernesto Meblica e com a colaboração do pianista Hans Bruch, a Sociedade Filarmonica de São Paulo, realizorá, ali, no teatro Municipal, às 21 horas do dia 30, um concerto sinfonico em homenagem ao cinquentenario da União Pan-Americana.

O programa dessa festa de arte será o seguinte:

Eduardo Fabbini (Uruguai), La Isla de los Ceibos; — Camargo Guarnieri (Brasil), Flor de Tremembé, (Choro p. 15 instrumentos).

INTERVALO — Ernest Schalling (Estados Unidos), Suite fantastique, para piano e orquestra; — Alegro Marciale. Sherzo. Intermezzo, Virginia Reel — Solista: Hans Bruch; — Intervalo — Lopez Buchardo (Argentina), Cenas argentinas — Dia de festa. — O riacho — A componeza — Todas estas obras serão representadas em primeira audição no Brasil.

A proxima audição de Cacilda Ortigão, no Teatro Municipal

Tendo conseguido durante anos seguidos estreitar mais ainda os laços que nos prende a Portugal no terreno artistico, Cacilda Ortigão volta agora ao nosso país com entusiasmo e a sensibilidade que a caracteriza. A ilustre artista, que João do Rio chamára — o Rouxinol de Portugal, cantará no Theatro Municipal, no dia 2 de maio, ás 21 horas.

O programa é o seguinte: — I — Amarilly-Caccini (E'poca 1550); L'usignuolo-Zuelli (E'poca 1859); Bergerette- Recli (Moderno); Impressioni-Pratella (Moderno). Notte di neva-Respighi e Cavatina (op. Barbiere di Siviglia) — Rossini; — II — Standchen-Schubert; Loin du pays e Les roeses, les soleil-Schmann; Flauto magico (op.) Mozart; Bergerie Walleau e Le Rossignol et la rose — Sain Saes; e La Berle du Bresil (op.) — Felicien David; — III — Vilanelle-Eell'Acqua; Cantares - Turina; Aria (op Salvator Rosa); Suspiro d'alma - Thomaz de Lima (Versos de Almeida Garret) e Canção de Portugal - Ruy Coelho (Versos do grande poeta brasileiro Martins Fontes).

Ao piano Waldemar Navarro.

Um milhão de sacos de arroz para a Espanha

A Comissão de Defesa da Economia Nacional foi cientificada de que uma firma de Barcelona deseja adquirir no Brasil um milhão de sacos de arroz, e nesse sentido já se acham entaboladas negociações.

Ante a impossibilidade atual daquele país pagar o total dessa compra em divisas, foi sugerido que se creditasse a importancia respectiva pela conta da Espanha em Londres, oriunda do acordo de "clearing" anglo-espanhol.

A Embaixada espanhola, consultada a proposito da possibilidade de uma ação conjunta dos representantes do Banco do Brasil e do Banco da Espanha na capital inglesa, junto ao governo britanico para obter deste o necessario beneplacito para essa operação, achou-o, em principio, possivel, tendo consultado o seu governo, cuja resposta deverá chegar na proxima semana.

Ao que parece, não ha inconveniente para o Banco do Brasil em aceitar esse credito em libras esterlinas bloqueadas sobre Londres, a favor do Brasil, em virtude dos pagamentos regulares que ali realiza o nosso país.

Entretanto, uma vez obtido o consentimento do governo espanhol, será, de novo estudado, em seus minimos detalhes, o mecanis-

Fins e meios em educação

Conferencias publicas na A. B. E. em torno dos temas do concurso de tecnicos de educação

Comunica-nos a A. B. E.:

"A Associação Brasileira de Educação, com o proposito de contribuir para o maior exito e brilho do concurso, ora aberto, de técnicos de educação, resolveu promover uma série de conferencias publicas, em torno dos teams escolhidos para o concurso e divulgação no edital. As conferencias estarão a cargo de professores e especialistas de larga projeção e terão inicio na terça-feira, dia 30, devendo haver quatro conferencias por semana, ás terças, quartas, quintas e sextas-feiras, num total de 17, obedecendo a propria ordem em que os temas foram enunciados. Todas as conferencias serão ás 17 1/2 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco, 91, 10º andar). Não se trata de um curso, não ha inscrições abertas, nem certificados serão expedidos, trata-se apenas de uma explanação geral de temas, neste momento de maior interesse para centenas de candidatos ao concurso técnico. Realizando esse curso, a A. B. E. está correspondendo, em parte, a inumeros apelos que tem recebido no sentido de organizar um curso para técnicos.

A primeira aula, na terça-feira, dia 30, sobre "Fins e meios em educação", será proferida pelo professor Moysés Xavier de Araujo, técnico de educação.

A entrada para as conferencias do curso será franqueada a todos os interessados."

Em Magé e não em Augusto Vieira

Atendendo ás sugestões da Comissão Especial nomeada pelo ministro da Viação para apurar as causas do desastre ocorrido na Estrada de Ferro Teresopolis, o diretor da Central do Brasil mandou organizar um novo horario para aquela estrada determinando tambem que o cruzamento dos trens passe a ser feito em Magé, e não em Augusto Vieira, como vinha sendo feito até agora.

Só viu Elza na noite do assassinato

"Cabeção", depois de barbeado e de cranio raspado a maquina 00

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

um barbeiro para cortar o cabelo do carrasco. Levado para uma sala, senta-se calmamente em uma cadeira, á espera que o barbeiro inicie a operação. Quando vê que este dispõe-se a afiar a navalha para escanhoar, Lira protesta.

— Então, onde o senhor já viu fazer-se a barba antes do cabelo? Vamos, faça o obsequio de me raspar a cabeça, pois eu gosto dela bem raspadinha.

O figaro passa-lhe então pelo cranio a maquina zero. Toda a cabeça torna-se uma calva só, luzidia. Ao terminar o barbeiro a raspagem, Lyra não se dá por satisfeito. Quer mais raspado ainda. E então o barbeiro passa-lhe a maquina 00, satisfazendo o capricho do mais insensivel dos carrascos.

Não gosta de carne nem de café

"Cabeção" conversa agora. Enquanto o barbeiro ensabôa o seu rosto e passa-lhe a navalha pelo mento, "Cabeção", apertando os olhos, sem fitar ninguem, abre um pouco a porta do seu mutismo e sem que ninguem lhe faça qualquer pergunta, começa a falar.

— Eu sofro de uma molestia que me impede de comer carne. Todas as vezes que o faço, sinto-me mal. Agora, quando estava no Pará, vinha passando muito bem, porque abolira completamente o uso da carne nas minhas refeições. Mesmo o café, eu suspendera tambem. Tomava só chá. E especialmente "chá-mirim", bebida muito usada no norte e de preço baixo. Acontece porém que com a viagem que fiz, deram-me carne e outros alimentos contra indicados para os meus padecimentos, de modo que não estou em condições perfeitas de saude. Ainda hoje facilitei no meu regime e tomei café...

"Cabeção" fala pausadamente com uma calma absoluta. Dir-se-ia, vendo-o a conversar serenamente, estar-se frente a frente com uma pessoa incapaz de matar uma mosca. Nessa altura, alguem, notando que a sua toilette está quasi pronta, diz-lhe:

— Você está ficando bonito...

"Cabeção" fecha um pouquinho mais os olhos, como que sorrindo por eles. Depois, retruca pausadamente:

— Minha caricatura sempre foi essa...

Os amores de "Cabeção"

Ha uma pergunta sobre se ele tivera, durante a sua mocidade, alguma namorada, alguma afeição mais forte. "Cabeção" fecha a fisionomia. Volta a mostrar um semblante carrancudo, zangado. E responde:

— Nunca tratei disso, nunca mulher alguma me enfeitiçou. Por que a gente se ha de ligar a uma mulher por laços de afeição? Todos os amores que tive, amores que naturalmente os senhores não compreendem, pois não estão de acordo com as suas concepções afetivas, foram amores fugazes, passageiros. Ninguem, do outro sexo, demorou muito em minha vida. Hoje uma, amanhã outra... Mas, mudando de assunto, eu quero esclarecer um detalhe que não está bem explicado. O dinheiro que foi encontrado em minha casa, lá em Belém, eu não mandára que minhas irmãs o escondessem. Eu mesmo, de livre vontade, déra os dois contos de réis a elas.

Só viu Elza na noite do assassinato

O reporter pergunta, então, a "Cabeção", se conhecia Elza ha muito tempo. "Cabeção" levanta os olhos por um instante. Mas, rapido, abaixa as palpebras e deixa-se ficar mudo. Parece que aquele surto verborragico do carrasco vai parar. Seus labios, entretanto, mexem-se outra vez. Entreabre-os e continua:

—Embora eu tivesse entrado para o Partido Comunista aqui no Rio em 1926, e desde aquela época me tivesse mantido firme nos postos que me davam, nunca tive ocasião de ver a Elza. Só na noite de sua morte tive oportunidade de vê-la. Todos naturalmente se admiram de como as coisas se passaram. Mas, acontece que para mim, o comunismo é o ideal supremo. Dessa maneira, para obter o meu ideal, não recuo diante de coisa alguma.

Só gosta de espelho grande

A "toilette" de "Cabeção" está pronta. Cabelo completamente raspado, barba irrepreensivelmente feita. Dão-lhe um pequeno espelho para que se mire. "Cabeção" recusa. Levanta-se, vai até um movel, onde ha um espelho grande. Passa a mão pelo rosto, para vêr si ficou bem escanhoado. Parece satisfeito.

O fotografo quer fixar esse momento em que o sinistro matador contempla o retrato de sua vitima. Ai "Cabeção" se irrita. Apanha a NOITE ILSTURADA e joga-a para o lado. Mas a chapa fôra batida em tempo.

Nessa altura, o reporter de A NOITE mostra-lhe um exemplar de A NOITE ILUSTRADA em que o retrato de Elza Fernandes aparece na capa. O carrasco olha friamente a fotografia e sua fisionomia não deixa transparecer a minima emoção. Uma impassibilidade brutal se reflete em todos os traços do seu rosto.

Seriam bombardeadas cidades abertas

A INGLATERRA ESPERA REPRESALIAS ALEMAS

LONDRES, 27 (Associated Press) — Uma nota oficiosa, dada á publicidade, exprime o receio de que os alemães estejam preparando sua ação para iniciar o bombardeio de objetivos não-militares, como represalia ao bombardeiamento de cidades abertas que, segundo os nazistas, os ingleses teriam feito. No entanto, diz a nota, essa acusação dos alemães foi em tempo desmentida e desmentimos novamente, declarando que até agora os Aliados não se tornaram culpados dos bombardeios de cidades abertas, como os alemães querem fazer acreditar para justificar qualquer ação de sua parte.

SANGRENTA LUTA NO SARRE!

Os circulos militares de Paris admitem que os alemães tenham causado importantes baixas a um contingente francês

PARIS, 27 (United Press) — Nos circulos militares franceses admitiu-se hoje que os alemães tinham causado "importantes baixas" a um contingente avançado francês, no setor oeste dos Vosges e indicaram que fôra acelerado o ritmo das atividades belicas em muitos setores da frente. Foi anunciado que as forças alemãs atacantes foram repelidas logo que os franceses receberam reforços.

Informa-se nos circulos militares que toda a região do Sarre, é teatro de sangrenta luta. Continuam ainda as ações a leste do Mosela e no setor oeste dos Vosges, onde os alemães lançaram seu primeiro ataque, que foi precedido de intenso fogo de artilharia.

Material belico de primeira ordem

STOCOLMO, 27 (United Press) — Noticias recebidas nesta capital dizem que os alemães dispõem em Roeros de grande quantidade de material belico da melhor qualidade e dos modelos mais aperfeiçoados e modernos.

ARDE EM PACAEMBU' A CHAMA OLIMPICA

O discurso do presidente da Republica aos prefeitos paulistas

(CONTINUAÇÃO NA 2ª PAGINA)

namico, com o entusiasmo de acertar e o gosto de servir á causa publica, justo motivo de satisfação.

Reunidos para celebrar essa auspiciosa data, cumpre-vos retornar ao vosso labor com a decisão firme de realizar mais e trabalhar sem descanso pelo progresso de vossos municipios.

Dirigindo-vos estas palavras senhores prefeitos paulistas, faço-as extensivas a todos os dirigentes de municipios brasileiros e exprimo o desejo de que tenham ampla repercussão, como louvor á obra executada e incentivo para maiores e mais fecundas iniciativas."

O programa de hoje

S. PAULO, 28 (Agencia Nacional) — É o seguinte o programa de hoje dos festejos da inauguração do Estadio de Pacaembú:

Ás 9,30, provas de florete, em que competirão os campeões argentinos Valenzuela e Simoneti; Rosenbauer (alemão), Emilio de Fino (italiano), Tomaz Teixeira Gomes (português) e os nossos melhores esgrimistas.

Ás 14 horas será inaugurada o gramado com o primeiro jogo do torneio em disputa da taça "Cidade de São Paulo".

O jogo será levado a efeito contra o campeão do Paraná, Curitiba F. C., e o vice-campeão da cidade de São Paulo — Palestra.

Ás 14,30 horas — Será dedicada á primeira parte do torneio de Natação, do qual participam as seguintes delegações:

Federação Argentina de Natação y Water Polo, Federação Peruana de Natação y Water Polo, Federação Chilena de Natação e Federação Uruguaia de Natação, esta ultima representada pelo nadador de estilo nado de costas, Carlos Pons.

Participarão tambem as delegações da Federação Paulista de Natação, Liga Aquatica Mineira e Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Ás 16 horas, no campo de football, realiza-se o jogo final da tarde entre o campeão de Minas Gerais: Club Atletico Mineiro e o respectivo da cidade de São Paulo, S. C. Corinthians Paulista.

Á noite, haverá um espetaculo completo de pugilismo, que será levado a efeito no ginasio.

As preliminares entre amadores serão realizadas ás 20,30 horas; ás semi-finais concorrerão Ernesto Kloger e Benjamin Ruta, e nas finais: Rubens Soares x Atilio Lofredo x Antonio Soares x Luiz Soares (Gaucho).

15.000 soldados desfilarão hoje em continencia ao chefe da Nação

S. PAULO, 28 (Agencia Nacional) — Hoje, ás 9 horas, cerca de quinze mil homens do Exercito, da Força Publica e das linhas de Tiro e do Corpo de Bombeiros e Policia Especial desfilarão em continencia ao presidente Getulio Vargas na Avenida São João.

Ás 21 horas, no Automovel Club, terá lugar o grande banquete que a Federação das Industrias promove em honra do ilustre hospede.

S. Ex. será saudado pelo Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação.

Aclamado pela multidão

S. PAULO, 27 (Agencia Nacional) — A população do bairro do Braz, desta capital, prestou, hoje, ao presidente Getulio Vargas, grande homenagem, quando S. Ex. regressava de Mandaqui, com destino ao Palacio os Campos Elyseos. Uma multidão superior a dez mil pessoas se postou nas calçadas da via principal daquele bairro, para aclamar o presidente da Republica. S. Ex., que viajava de automovel, em companhia do interventor Adhemar de Barros, agradeceu, com acenos repetidos, aquela expressiva manifestação. Senhoras e senhoritas jogaram, sobre S. Ex., á sua passagem, petalas de flores.

A lavoura de São Paulo e o presidente da Republica

S. PAULO, 27 (Agencia Nacional) — A lavoura de São Paulo, nas manifestações prestadas nesta capital, ao presidente Getulio Garvas, tem tido a preocupação de demonstrar a todo o país, a sua gratidão ao homem que a salvou da debacle a que a levara a politica das valorizações artificiais.

O Sr. Caio Simões, um dos seus destacados "leaders", presidente da Associação dos Lavradores, comentando o contentamento com que os lavradores paulistas se associam ás homenagens ao chefe da Nação, teve oportunidade de dizer-nos que ao presidente Getulio Vargas, mais do que a qualquer outro estadista brasileiro de todos os tempos, devem os fazendeiros paulistas os mais assinalados serviços. E diz:

"O espetaculo contristador oferecido pela agricultura paulista, quando o Sr. Getulio Vargas assumiu a presidencia da Republica, é de ontem e está na memoria de todos. Num Estado agricultor como o nosso — nem é preciso encarecer — isto significava a mais absoluta pobreza. De opulentos que eramos, graças á imprevidencia dos politicos da Republica Velha, foramos arrastados a uma desoladora pobreza, sem esperanças de melhores dias. O presidente Getulio Vargas, desde a sua ascensão á presidencia da Republica, teve suas vistas voltadas para a lavoura de São Paulo. Socorreu-a, dando-lhe novas possibilidades de prosperidade, amparando-a nos seus transes mais dificeis.

Ao chefe da Nação devemos ainda o estimulo a novas fontes de produção agricola. O algodão, que fôra, outróra, uma das maiores fontes de produção do Estado, voltou a cobrir os campos, pesando agora, e de modo consideravel, na balança economica do país.

Lembrou ainda o Sr. Caio Simões que o Sr. Getulio Vargas de todas as vezes que amparou a produção agricola de S. Paulo o fez visando não só esta grande unidade da Federação, mas o Brasil, que aqui tem solidas e firmes bases economicas.

O estadio de Pacaembú

SÃO PAULO, 27 (Agencia Nacional) — O Estadio do Pacaembú, mandado construir pela Prefeitura desta capital, é considerado como o mais perfeito e majestoso do nosso Continente. A presente administração encontrou-o em inicio. Reviu e melhorou as condições dos contratos existentes; reviu, ampliou e melhorou o quanto possivel o projeto, elevando o plano inicial de 4.400 contos para 22.000; retomou e concluiu as obras. Durante muitos mêses ai trabalhou, dia e noite, um pequeno exercito de mais de 1.000 trabalhadores.

A área de terreno, embora relativamente exigua, contém o campo de football rodeado de grande arquibancada em forma de ferradura; um ginasio coberto destinado a "basket-ball" e "box", uma piscina descoberta de 25 x 50 metros e uma instalação para tenis parte coberta e parte ao ar livre. Todas essas instalações contam com os anexos indispensaveis: vestiarios, toilettes restaurantes salões de festas, bars, salas para administração, salões para esgrima, gabinetes medicos, dormitorios, depositos, elevadores, etc. O campo de football é todo rodeado por alta cerca de tela, que, sem prejudicar a visibilidade, proporcionará aos jogadores e juizes a necessaria tranquilidade. O acesso dos jogadores faz-se por dois tuneis, que conduzem diretamente aos vestiarios. Compartimentos sanitarios numerosos e confortaveis estão distribuidos em diversos pontos. Fronteira ao Ginasio, uma grande esplanada servirá para concertos e espetaculos ao ar livre. A iluminação do campo maior faz-se por 6 torres de 30 metros de altura (50 metros, se medirmos a partir do nivel do proprio campo), com 96 holofotes. Em torno do campo de bola estão distribuidas as pistas das corridas e saltos, lugares para arremessos, etc.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

"A guerra entrou numa fase intensa e vital"

UMA DECLARAÇAO INCISIVA DE SAMUEL HOARE

LONDRES, 27 (Robert Brunelle, da Associated Press) — O ministro do Ar, Sr. Hoare, declarou, hoje, em discurso, que a "guerra entrou numa fase intensa e vital". Assegurou o orador que, embora a Grã-Bretanha tenha uma onda de luta a desencadear contra a Alemanha, "nós jámais bombardearemos cidades abertas".

O discurso do Sr. Hoare foi proferido ao radio e retransmitido para todo o país. Nele, com sua autoridade de membro do Gabinete, o orador rebateu o discurso proferido, hoje, pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Sr. Ribbentrop, na Chancelaria de Berlim, e declarou: "Ele é um aventureiro perigoso, que desempenha uma parte sinistra nos negocios publicos. É uma desprezivel mentira dizer que nós sempre conspiramos contra os países neutros." E continuando, garantiu o Sr. Hoare que "nós não procuraremos derrotar a Alemanha com o aterrorizamento de suas mulheres e crianças". "Mas não lhe deixaremos (ao inimigo) nenhum monopolio de energia e de resolução".

Prosseguindo, disse o ministro que a respeito do rapido movimento da Alemanha na Noruega "a vantagem que eles tiveram com sua louca covardia, com seu golpe covarde, será redimida por uma ação vigorosa pacientemente planejada". E os aliados, acentuou o orador, estão realizando plena e eficientemente seu dever. Por fases, as forças aliadas destruirão a força alemã nos portos maritimos e nas bases aéreas da Noruega. Eles colocarão nas mãos do ultrajado povo norueguês armas para que lutem e expulsem de suas montanhas e de seus vales e de seus portos e fjords o invasor."

Nessa altura, o Sr. Hoare dirigiu uma especie de mensagem de encorajamento aos noruegueses, exclamando: "Noruegueses, a marinha britanica, o exercito francês e as forças aéreas inglesas são os garantidores da vossa libertação. Nós governamos o mar. A Noruega vive pelo mar e sobre o mar a liberdade da Noruega e o futuro da Grã-Bretanha serão, mais uma vez, garantidos." Declarou o ministro que a marinha alemã já não é mais um grande instrumento. A aviação aliada "tem contra si uma grande desvantagem na Noruega" devido ao fato dos alemães possuirem, ali, bases. E nós não", acentuou o ministro. Disse mais o ministro que a despeito das dificuldades que tem encontrado e apesar desses "handicaps por parte da Alemanha", as forças reais aéreas, em participação com a marinha, têm realizado esplendidos sucessos. "Nós temos demonstrado nosso exterminador poder pelo bombardeio dos navios inimigos e das bases alemãs da Escandinavia." E os homens e mulheres que trabalham na industria aérea farão tudo para suprir de maquinas, de suprimentos, de motores, cada vez em numero maior, os nossos aviadores. Tornar-nos-emos senhores dos céus como somos senhores dos mares. O Primeiro Ministro está firme nessa resolução de tudo fazer para o aumento da nossa potencia aérea. E ele é o homem adequado para esta hora crucial.

VOLUNTARIOS DA DEFESA ANTI-AEREA DA SUECIA

COM o desenrolar dos acontecimentos, parece estar iminente um ataque á Suecia.

Um almirante sueco declarou que o perigo da guerra se aproxima de sua patria a passos largos. Contudo, acentuou que na presença dos acontecimentos verificados na Escandinavia, o povo sueco está mais unido do que nunca e que o seu exercito é forte e encontra-se disposto a lutar valentemente na defesa de sua liberdade.

A posição da Suecia, com o desenrolar dos fatos na Noruega, é das mais vulneraveis, porque está inteiramente isolada. E, uma vez conquistada a Noruega, a Suecia ficaria fechada no Baltico.

Vai chegar portanto a vez da Suecia, segundo anunciam os tecnicos militares europeus. Dentro de alguns dias ou talvez de algumas horas, deverá estar lançada a sua sorte, o país, porém, está preparado e acelera cada vez mais os preparativos para sua defesa.

E ao lado de todos os homens validos, as mulheres tambem estão sendo aproveitadas e instruidas, como voluntarias nos diversos misteres da guerra, sobretudo na defesa anti-aerea do país, conforme as gravuras que apresentamos na 1.ª pagina rotogravada desta edição.

Londres contesta

LONDRES, 27 (Associated Press) — Os circulos autorizados mais chegados ao Foreign Office declararam que "não existe nada de verdadeiro na declaração do ministro Ribbentrop de que o plano aliado visa o desmembramento da nação alemã", acrescentando que "o mundo dará muito pouco credito ás palavras do Sr. von Ribbentrop, que, de principio a fim, são caraterizadas por uma deliberada destorsão da verdade".

Aliás, foi publicada uma declaração respondendo ás afirmativas do ministro Ribbetrop sobre o chamado "plano inglês de invasão da Escandinavia, declaração essa constante de oito pontos, e que termina da seguinte fórma: "O governo britanico mostra-se ancioso de que os Estados neutros venham a dar os passos necessarios á sua propria proteção contra a agressão alemã. Mas é perfeitamente inveridico dizer que os aliados procuram alastrar a guerra. Aliás, o ponto de vista dos paises neutros sobre o assunto está amplamente indicado no fáto de nenhum deles ter ainda mobilizado as suas tropas por temer uma agressão aliada".

E acrescenta: "Não resta a menor duvida de que a extensão da guerra á Escadinavia foi devida unicamente a uma ação deliberada do governo alemão". Essa mesma declaração diz tambem que os alemães "procuram agora justificar o alastramento da guerra, baseados em propalados documentos dos quais não teriam tido conhecimento quado deram inicio á sua agressão".

No entanto, essas declarações admitem que os aliados haviam afirmado que estavam resolvidos a acabar de vês com "o abuso" praticado pelos alemães das aguas norueguesas, motivo pelo qual resolveram espalhar o seu campo de minas naquelas aguas. Acentúa ainda a referida declaração que os franceses e ingleses procuraram boter permissão para auxiliar os finlandeses através da Noruega e da Suecia, e, "quando isso lhes foi negado, não fizeram valer o propalado plano. "O governo norueguês, que sempre se manteve muito longe de concordar com a sua entrada na guerra ao lado dos aliados, tal como afirmou o Sr. Ribbetrop, recusando-se sistematicamente a permitir até mesmo a passagem de tropas aliadas por seu territorio, destinadas á Finlandia".

A Noruega provavelmente contestará

ESTOCOLMO, 27 (United Press) — Na Legação da Noruega foi dito que as declarações e denuncias de von Ribbentrop serão, provavelmente, contestadas com um manifesto do governo ou talvez com outra proclamação do rei Haakon, negando que a Noruega tenha tido conhecimento de um plano de invasão dos aliados, ou que tenha estado disposto a dar sua aprovação a semelhante ato. Ao mesmo tempo, será feito um protesto publico.

Espera-se que o manifesto ou o protesto seja emitido dentro de poucos dias.

Choque de onibus no Meyer

Cinco pessoas ligeiramente feridas

Ás 16,10 horas de ontem registrou-se um choque de onibus na rua Arquias Cordeiro, esquina da rua Aristides Caire, proximo ao jardim do Meyer, que por pouco não teve as mais graves consequencias. O panico foi indescritivel, resultando do desastre saírem cinco pessoas ligeiramente escoriadas, as quais tiveram os socorros da Assistencia do Meier, de onde se retiraram para as respectivas residencias, após os curativos que lhes foram ali ministrados.

Foram elas as seguintes: Bernardo Sinota, de 36 anos, solteiro, brasileiro, comerciario, residente á rua do Amparo n. 13; Maria Rego, de 35 anos, casada, brasileira, moradora á rua Joaquim Meier n. 313; João de Souza Almeida, de 65 anos de idade, casado, brasileiro, funcionario municipal, residente á rua Assis Carneiro n. 113; Otavio Inocio da Silva, de 35 anos, solteiro, brasileiro, empregado da Central do Brasil, morador á rua Fontoura Xavier n. 12, e, finalmente, Amelia Corrêa de Souza, de 62 anos, viuva, brasileira, residente á rua Porto Alegre n. 49.

Os onibus causadores do desastre foram os de ns. 25 e 26 da Viação Santa Helena, linha "Meyer-Ramos", licenciados respectivamente, sob os ns. 862 e 872, os quais sofreram serias avarias.

A policia do 22º, na pessoa do comissario Djalma Braga, compareceu ao local do desastre e tomou todas as providencias sob sua alçada.

A D. G. I. tambem compareceu ao local.

Acordo unanime entre os aliados

O comunicado oficial da ultima reunião do Conselho Supremo de Guerra

LONDRES, 27 (Associated Press) — Foi anunciado, após a nona reunião do Conselho Supremo de Guerra dos aliados realizada hoje nesta capital, que "o Conselho havia chegado a acordo, em perfeita unanimidade, em torno das varias questões surgidas na presente fáse da guerra".

E do seguinte teor o comunicado distribuido: "A nova reunião do Conselho Supremo de Guerra dos aliados realizou-se em Londres a 27 de abril. a França foi representada pelo presidente do Conselho de Ministros Sr. Paul Reynaud e pelos ministros Eduardo Daladier, da Defesa Nacional, Cesare Campinchi, da Marinha, e Laurent Eynac, do Ar, que foram acompanhados pelo Sr. Corrin, general Gamelin, almirante Darlan e general Vuillemin. A Grã Bretanha foi representada pelo primeiro ministro Neville Chamberlain e pelos ministros Visconde Halifax, das Relações Exteriores, Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado, lord Stanley, da Guerra, Hoare, do Ar, que foram acompanhados por Sir Alexandre Cadogan, Sir Cyril Newall, Sir Dudley Pound e Sir Edmund Ironside. Os representantes em Londres dos governos polonês e norueguês tambem tomaram parte na discussão. A reunião do Conselho, que foi a continuação da de Paris nos primeiros dias da semana, realizou-se na Downing Street, das dez, ás duas e trinta da tarde. Na curta sessão do Conselho conseguiu-se a unanimidade sobre numerosas questões levantadas na presente fáse da guerra. O Conselho considerou varias situações que possam levantar-se em futuro proximo e tomou nota de medidas a serem aplicadas paar enfrentar essas situações.

RIBBENTROP ACUSA OS ALIADOS

A Inglaterra teria arrastado a Escandinavia á guerra — A atitude da Suecia — A territorialidade das aguas da Noruega — Planos ingleses apreendidos pelos alemães — A Noruega estaria disposta a participar da luta ao lado dos Aliados

BERLIM, 27 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores, barão Joachim von Ribbentrop, na presença dos membros do corpo diplomatico, bem como os representantes da imprensa estrangeira, leu hoje na chancelaria uma declaração cujo texto é o seguinte:

"Excelencias e cavalheiros das missões diplomaticas, senhores da imprensa estrangeira e do país: Convidei a todos hoje aqui para fazer-lhes conhecer diretamente o conteudo de uma serie de documentos politicos que, na opinião do governo do Reich, são de enorme importancia para os povos de todos os paises, particularmente para os governos dos Estados neutros.

Em nome do governo do Reich, tenho o seguinte a dizer a respeito desses documentos. A 3 de setembro os governantes da Grã Bretanha e da França declararam guerra ao Reich alemão. O povo alemão e seu Fuehrer, desde janeiro de 1933 têm manifestado constantemente o seu desejo e a intenção de viver em paz e amizade com os povos britanico e francês. O povo alemão, todavia, aceitou em tais circunstancias, com solene decisão a guerra que lhe fora imposta. O plano dos governantes anglo-franceses de destruir o Reich alemão, de despojar o povo alemão de seus direitos e de arruiná-lo economicamente, será combatido com as forças unidas da nação.

Quando se reconheceu que um ataque á Linha Siegfried significaria um fracasso desde o inicio e que os poloneses que haviam sido lançados contra a Alemanha pelos donos do poder na França e na Grã Bretanha foram vencidos, fizeram desesperados esforços para encontrar novos homens que atacassem o Reich.

Diante dessa situação, a extensão do teatro da guerra começou a ser a principal obcessão dos dirigentes politicos e militares das potencias ocidentais, ao projetar os seus planos belicos.

Por isso, desde os principios do ano, a Grã Bretanha e a França tentaram com todas as suas forças conseguir a constituição de uma nova frente de guerra, envolvendo com esse objetivo os Estados neutros. Os paises menores da Europa pareceram aos governantes britanicos os mais indicados para esse fim e os seus cidadãos poderiam constituir os benvindos reforços que permitiram estancar o derramamento de sangue britanico, de acordo com a velha tradição inglesa.

Com objetivos de propaganda e para apoiar essa manobra de estender o teatro das hostilidades, os politicos franceses e britanicos iniciaram uma campanha sistematica contra o principio da neutralidade em si mesmo e contra qualquer tentativa dos Estados neutros para defender os seus direitos e manter-se fóra da guerra.

A 21 de janeiro de 1940, mister Churchill iniciou essa campanha com o seu notorio discurso contra a neutralidade e o seu chamado aos neutros para que se unissem á Grã Bretanha e á França na guerra contra a Alemanha. Até esta data nenhum discurso pronunciado por um politico britanico ou francês deixou de incluir o apelo aos neutros para que interviessem nesta guerra. Aqui vão uns exemplos: a 31 de janeiro, mister Chamberlain censurou energicamente os neutros por sua "indiferença e desinteresse". A 24 de fevereiro, mister Chamberlain declarou, depois da violação britanica da neutralidade e do ataque contra o navio alemão "Altmark" em aguas territoriais norueguesas, que isso era simplesmente "uma violação tecnica da neutralidade". A 27 de fevereiro, mister Churchill afirmou que estava cansado de ter em conta os direitos dos neutros.

A 20 de Março, o ministro da guerra britanico, Stanley, declarou que os britanicos eram alunos com aproveitamento da doutrina que considera vantajoso não ter em conta os direitos dos neutros. A 30 de março, mister Churchill anunciou que não seria justo que as potencias ocidentais mantivessem firmes os acordos legais numa luta de vida ou morte. A 5 de abril, o Lord de la Warr declarou que nem a Alemanha nem os neutros podem confiar em que a Grã Bretanha permita deixarem-na em situação desvantajosa porque observa a letra da lei. A 6 de abril de 1940, o Ministro de Trabalho da Grã Bretanha declarou que nem a Alemanha nem os neutros poderiam contar com a possibilidade de as potencias ocidentais se aterem estritamente ás disposições do direito internacional. A 10 de abril de 1940, Lord Halifax aconselhou aos neutros não deixarem que se faça demasiado tarde para pedir ajuda, pois isso seria perigoso para eles. A 11 de abril, o senhor Reynaud recomenda aos neutros, em tom ameaçador, que reconsiderem a sua situação.

Enquanto até então os pronunciamentos dos politicos britanicos e franceses representavam um desafio velado ou uma ameaça velada para os neutros, o senhor Duff Cooper deixou cair a mascara a 12 de abril e declarou com tranquilidade brutal que, depois de haver esclarecido os neutros que jogavam a sua liberdade e independencia, os Ingleses deviam dizer-lhes abertamente o que lhes exigiam e que papel deviam desempenhar cada um deles na aliança que destruiria o Reich. Se algum dos Estados dominados essa violação, os ingleses procederiam de tal modo que imediatamente seria dominada essa violação.

A Grã-Bretanha e a França viram no conflito russo-finlandês a primeira oportunidade favoravel para alcançar a sua finalidade de estender a frente de guerra. A 12 de março Daladier e a 19 de março Mr. Chamberlain declaravam que as suas forças estavam decididas a intervir no conflito com forças armadas, aproveitando o territorio dos paises do norte como base de operações, mas que a sua intervenção dependeria dos paises escandinavos permitirem a passagem das suas tropas.

Essa declaração publica dos chefes de governo da Grã Bretanha e da França foi absolutamente falsa. O governo do Reich tem conhecimento da informação enviada a 12 de março pelo ministro da Finlandia em Paris ao seu governo. Nesse despacho declara o ministro que mr. Daladier e Mr. Churchill lhe asseguraram de forma peremptoria que imediatamente depois de receber o pedido da Finlandia, as forças britanicas e francesas que estavam prontas para partir zarpariam de seus portos para desembarcar na Noruega.

Acrescentava que á Suecia e á Noruega seriam dado conhecimento da passagem das mesmas tropas pelo seu territorio apenas mediante a entrega de uma nota sem esperar nem pedir-lhes o seu consentimento. Segundo se depreende da citada informação, mr. Churchill se transportou á noite de 1 de março rapidamente para Paris, com o objetivo de tratar de impedir á ultima hora que fosse concertada a paz russo-finlandesa.

Ademais, foram cortadas imediatamente as relações diplomaticas entre a França e a União Sovietica.

Uma prova convincente do ponto a que já haviam chegado os seus preparativos nesse momento, a Grã Bretanha e a França para a sua intervenção no norte, é fornecida por uma grande quantidade de documentos que cairam na posse das tropas alemãs na ocasião da sua entrada na Noruega, dos quais se dá hoje uma pequena seleção.

Os documentos encontrados em Narvik oferecem uma visão ampla das atividades do Serviço Secreto britanico na Noruega, o qual tinha a seu cargo a preparação do trabalho de reconhecimento necessario para completar os preparativos do desembarque das forças expedicionarias britanicas e francesas, ao largo de toda a costa norueguesa e tambem em Oslo e outras cidades do interior do país.

É evidente que os ingleses haviam preparado todos os detalhes relacionados com o desembarque e o avanço das suas tropas de uma forma sistematica e surpreendente, por meio da organização de espionagem do serviço secreto, pois — e este é um ponto a que farei referencia mais adiante — o governo de então da Noruega desde ha tempos simpatizara com os planos britanicos.

Que a intenção dos governos francês e britanico, planejando a remessa de suas forças expedicionarias, foi muto mais além da magnitude da sua ajuda á Finlandia contra a Russia, fica demonstrado pela informação do adido naval francês em Oslo, datado de 8 de fevereiro, no qual se expressa que todo trabalho do serviço secreto necessario para o desembarque, no que concerne ás autoridades norueguesas locais, será realizada com o pretexto (a palavra pretexto sublinhada) do transporte para a Finlandia.

Se bem que todos esses preparativos da Grã Bretanha para estender ao norte o teatro da guerra contra a Alemanha fossem feitos em completo segredo, o Sr. Churchill revelou suas verdadeiras intenções no curso de uma serie de pronunciamentos indiscretos que chegaram ao conhecimento do governo alemão.

Entre os documentos tornados publicos hoje, se inclue, por conseguinte, o relatorio do ministro norueguês em Londres ao seu governo, relativo á conferencia de imprensa que Churchill manteve a 2 de fevereiro naquela capital, com assistencia dos adidos da imprensa dos paises neutros.

No relatorio dessa conferencia se declara antes de tudo que Mr. Churchill atacou violentamente a Suecia e a Noruega porque não deviam permitir que o mineral sueco continuasse chegando á Alemanha e em seguida reconheceu abertamente que o objetivo principal era arrastar á guerra os paises escandinavos e que a melhor maneira de chegar a esse resultado seria conseguir que ditos paises lutassem ao lado da Finlandia.

A esse respeito, devo formular agora a seguinte declaração, baseada no vasto material que se encontra em poder do governo alemão e que agora foi completado por descobrimentos da mesma importancia: Primeiro — Resulta perfeitamente claro de todas as comunicações e documentos que chegaram ao conhecimento do governo alemão que o governo sueco interpretou a sua declaração de neutralidade com toda serenidade e que em nenhum momento lhe foi dado deixar de se manter rigorosamente neutro, de acordo com a mesma. Segundo — O governo alemão é pessoalmente de opinião — e agora oferecerá as provas necessarias com a publicação de documentos — que o antigo governo norueguês não estava disposto a tolerar tal ação que tendia a uma extensão da frente da guerra, mas tambem, se houvesse sido necessario, tomar parte ativa nela ou em seu apoio.

De todos os documentos, particularmente dos encontrados pelas nossas tropas na Noruega se depreende, sem deixar o menor lugar a duvidas, que a espionagem britanica não só se desenvolvia com o consentimento das autoridades locais e governamentais, mas que tambem numerosas autoridades norueguesas e particularmente a Marinha norueguesa, prestavam em tudo e instigaram essas atividades britanicas da melhor maneira possivel.

A prova de que o governo da Noruega já havia cogitado de entrar na guerra ao lado da Grã-Bretanha e da França, se encontrará no documento que permitirem a conferencia de 2 de ... do Sr. Nygaardsvolds, então primeiro ministro da Noruega. O ministro Koht declarou de maneira verdadeiramente cinica que, se a Grã-Bretanha exigisse em poder da Noruega contra a Russia, ou, melhor, na realidade com o fim de estender as frentes da guerra, então a Noruega se veria obrigada a responder negativamente, mas de tal forma que poderia sem maior trabalho, substituir um sim por um não. O Sr. Koht oferece em seguida uma razão caracteristica e que, se a Noruega não podia evitar de ver-se envolvida no conflito, o governo norueguês deveria, desde o primeiro momento adotar uma atitude que lhe permitisse impedir a entrada da guerra do lado mau. Depois da assinatura da paz pela Finlandia, as potencias ocidentais se viram momentaneamente despojadas da desejada oportunidade de intervir no norte e imediatamente tentaram achar outros meios de levar a cabo a sua preocupação de propagar a frente.

Os constantes esforços realizados pelo Grã-Bretanha e França para provocar disturbios no sudeste da Europa, as persistentes tentativas de sabotagem realizadas pelo serviço secreto britanico na mobilização do Exercito sob o comando do general Weygand servem de exemplo.

Afim de dar um motivo de ordem moral ás suas intenções, os que detêm as rédeas do governo na Grã-Bretanha e na França tentaram constantemente e mais depois da conclusão da paz entre a Russia e a Finlandia, acusar a Alemanha de supostas violações das aguas territoriais norueguesas.

Entre os multos artigos que com esse fim se mandou publicar, um exemplo caracteristico, oferece a informação publicada no "Le Temps", de 22 de março, no momento mesmo em que mais adiantados iam os preparativos da ocupação da Noruega pelas potencias ocidentais.

O citado diario fala do que apresenta como uma violação sistematica das aguas territoriais norueguesas por parte da Alemanha e em seguida afirma que os aliados podiam considerar-se justificados se não continuassem respeitando a neutralidade dessas aguas.

Essa mesma tendencia ressalta num despacho da agencia Havas. da mesma data, no qual se afirma que a passividade desvirtua o significado verdadeiro da neutralidade e que a ação dos aliados se limita a restaurar o equilibrio perdido.

A maneira como se entendia o restabelecimento desse equilibrio foi revelada ao governo do Reich pela conversação que teve lugar em Paris, entre o ministro francês, Reynaud, poucos dias depois de 30 de março, com um diplomata estrangeiro.

Nessa ocasião, o primeiro ministro francês fez a indiscreta afirmação de que as zonas de perigo do oéste, especialmente na região do sul, muito breve não existiriam mais, pois os aliados iam realizar importantes ações no norte da Europa, dentro de poucos dias.

Portanto, pareceu razoavel ao governo do Reich alemão, como consequencia dessas declarações, concluir imediatamente as medidas que já tinham sido adotadas e chegar a uma situação de maior preparo para fazer frente a qualquer emergencia, de forma que fosse possivel intervir no momento em que fosse necessario.

A realidade do perigo que nos ameaçava diretamente foi fortalecida quando, poucos dias antes de 8, o governo do Reich se inteirou da intenção dos governos da Grã-Bretanha e da França de declarar nessa data que não existia mais a territorialidade das aguas escandinavas para iniciar em seguida certas operações.

Em consequencia, o Fuehrer ordenou que a esquadra alemã zarpasse de forma que pudesse intervir imediatamente caso fosse posto em pratica o plano que fôra comunicado ao governo do Reich.

"A colocação de minas britanicas em aguas territoriais norueguesas, anunciada para 8 de abril, foi justificada no dia anterior pelo governo britanico, dizendo que tinha a intenção de fechar as aguas territoriais norueguesas á navegação alemã. A verdade, não obstante, era que as minas que haviam sido colocadas em frente a portos noruegueses tinham por fim garatir a segurança dos corpos expedicioarios britanicos, que nesse momento já se achavam sobre o Mar do Norte. A 8 de abril as tropas britanicas que deviam ocupar Stavanger, Bergem, Trondheim e Narvik, já haviam sido embarcadas e tinham zarpado dos portos. Nesse momento o Almirantado britanico recebeu comunicação de que a 8 de abril tinham sido avistadas forças navais alemãs no Mar do Norte. O Almirantado relacionou a aparição da frota alemã com o desembarque planejado pelo govero britanico, e imediatamente expediu ordens para os navios-transportes regressassem ou tentassem faze-lo e fez todos os esforços possiveis para procurar entrar em contacto imediato com a frôta alemã. Foi impossivel, não obstante, conseguir que regressassem todos os transportes e certo numero destes navios foi alcançado e destruido pelos aviões de bombardeio alemães.

Portanto, a replica alemã, executada na manhã de 9 de abril, teve logar exatamente no momento preciso para impedir ou frustrar os operações franco-britanicas de desembarque na costa norueguesa.

Quando os estadistas responsaveis da França e da Inglaterra reconheceram que haviam sido reduzidos, a nada os seus planos para ocupar o territorio escandinavo, os Srs. Chamberlain, Churchill, Halifax e Reynaud sairam á vista do publiso, como de costume, e formularam as mais graves acusações contra as medidas tomadas pela Alemanha.

Ao mesmo tempo, asseguravam categoricamente que por sua parte jámais haviam tido a intenção de empreender no territorio escandinavo soberano, nada que não fosse a colocação de minas.

"Com esse objétivo, o primeiro ministro britanico fez a seguinte declaração na Camara dos Comus: — "O governo alemão asseverou que sua invasão da Noruega era uma represalia pela ação dos aliados em aguas territoriais norueguesas. Naturalmente, esta declaração não enganará a ninguem. Em momento algum os aliados pensaram na possibilidade de ocupar territorio escandinavo, enquanto não fosse atacado pela Alemanha.

Tudo o que a Alemaha alegar em contrario é pura invenção e não tem fundamento."

Em nome do governo do Reich alemão e sobretudo em nome da verdadeira justiça, desejo agora, senhores, apresentar-vos os documentos que demonstram que essas garantias dos que estavam no poder da Grã Bretanha e na França são sómente mentiras e falsidades.

Enquanto fostes informados, senhores, pelas noticias de guerra dos nossos adversarios nos ultimos dias, de grandes vitórias obtidas pelos aliados na região de Hamar e de Elverun, a realidade é que se tem lutado encarniçadamente nessa região, luta na qual tomaram parte tambem as tropas britanicas, e no curso destes combates as tropas alemãs conseguiram abrir uma brecha em todas as posições do inimigo, a quem obrigaram a retroceder, para finalmente derrota-lo.

Nos combates sustentados com as unidades britanicas, as tropas alemãs que operam na região de Lillehammer se apoderaram do estado maior da brigada a cujo cargo se encontrava esse sector, assim como tambem de parte do 8º batalhão do regimeto dos "Sherwood Foresters", que pertence a 148ª brigada de infantaria.

Entre numerosos outros documentos, descobriu-se um plano completo de operações para a ocupação da Noruega pelos britanicos, em poder da brigada e de varios prisioneiros que fizemos, combatendo com feliz resultado ao norte de Trondheim. Ao mesmo tempo, encontramos tambem diversas ordens escritas dirigidas á brigada e ás formações, subordinadas á base daquele plano.

Essas ordens militares, cuja primeira parte foi divulgada hoje para o conhecimento do mundo, demonstram que o desembarque dos britanicos na Noruega havia sido preparado ha muito tempo em todos os seus detalhes, e que a 6 e 7 de abril tinha sido dada as primeiras formações de corpos expedicionarios a ordem de desembarcar. Dentro desta ordem está tambem por exemplo o plano de operações do 8.º batalhão de "Sherwood Foresters", datado de 7 de abril, o qual demonstra que esse batalhão, naquele mesmo dia, se encaminhava já para a Noruega a bordo do cruzador britanico "Glasgow, para desembarcar em Stavanger. Foi comprovado, ademais, que ás tropas dessa formação havia sido recomendado, imediatamente depois que tivessem desembarcado, apoderarem-se do aerodromo de Sola.

Quando, no dia 8, se soube que a esquadra alemã se havia feito ao mar, este batalhão foi chamado novamente e desembarcado. Não preciso, senhores, explicar-vos detalhadamente o conteudo desses documentos. Falam por si sós. Encontrá-los-ão completados em grande numero de jornais pertencentes a oficiais e soldados britanicos, como nas declarações formuladas pelos prisioneiros ingleses.

O governo do Reich oferecerá provas documentais em uma série de publicações que estão prestes a ser feitas.

Primeira: — A Grã-Bretanha e a França prepararam a ocupação da Noruega algum tempo antes dessa data.

Segundo: — O governo norueguês tinha conhecimento disso.

Terceiro: — Contrastando com a Suecia, a Noruega estava disposta a participar da guerra ao lado dos Aliados, como ficou agora comprovado.

Quarto: — A tentativa britanica foi frustrada por uma margem de poucas horas pela intervenção alemã, e, finalmente:

Quinto: — As declarações formuladas desde então pelos Aliados carecem absolutamente de fundamento".

Paris não comenta o discurso de Ribbentrop

PARIS, 27 (United Press) — As altas autoridades do país, negaram-se a fazer qualquer declaração sobre o discurso pronunciado hoje perante o Corpo Diplomatico em Berlim, pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, barão von Ribbentrop.

Um porta-voz do governo declarou: "O gabinete francês não tem a intenção de entrar em uma polemica sobre a original e pessoal interpretação da hisotria, formulada por von Ribbentrop. A Alemanha desejou ter uma prova de força e nesse sentido será amplamente satisfeita."

Fritz von Opel teria sido posto em liberdade

LONDRES, 27 (United Press) — Consta que o industrial alemão Fritz von Opel, detido ha poucos dias a bordo do "Conti di Savoia", quando esse transatlantico passava pelo porto de Gibraltar, foi posto em liberdade.

"O fascismo não pode permanecer fora deste conflito"

O DISCURSO DE DINO GRANDI

ROMA, 27 (United Press) — Uma vez mais foi anunciado na Italia que o país não permanecerá indiferente ante o grave conflito europeu e que entrará na guerra, embora não se tenha declarado ainda explicitamente se do lado da Alemanha ou dos aliados. Efetivamente o Sr. Dino Grandi, presidente da Camara dos Fascios e Corporações e ex-baixador da Italia na Grã Bretanha, pronunciou um discurso em que assegurou a Mussolini que o povo italiano responderá em massa ao apelo que lhe fizer o Duce.

O discurso do Sr. Grandi é considerado o ponto culminante de uma serie de pronunciamentos feitos perante a Camara nos ultimos tres dias, todos tendentes a definir a atitude da Italia perante a guerra e a induzir a preparação do povo italiano para a eventualidade de certos acontecimentos em futuro proximo. Na quinta-feira o conselheiro nacional Sr. Giunta declarou que o "conflito europeu se tornará uma guerra entre "os que têm tudo" e "os que nada têm" e, no dia seguinte, o sub-secretario do Interior, Sr. Buffarini Guidi, discursando sobre o assunto, disse incisivamente no final da sua oração que "todos os acontecimentos decisivos para o destino da Europa e do mundo terão de passar através de Roma". De todos, porém, o de maior relevo é o do Sr. Grandi, cuja fé de oficio, na qual se destaca sua atuação como ministro do Exterior da Italia e embaixador italiano na Inglaterra, dá grande importancia á sua declaração de que a Italia não pode permanecer fóra da guerra que se está tornando um conflito de povos. Em vista da alta posição e experiencia desse estadista, as suas solenes palavras significam a advertencia aos italianos de que as circunstancias podem fazê-los entrar na guerra. Grande sensação do discurso do Sr. Grandi foi o caloroso elogio dirigido ao Duce, recebido no recinto com uma entusiastica ovação. Para se dar idéia da imperiencia desse estadista, as apontar o fato de terem muitos deputados exclamado que a mesma devia ser colocada nos muros de Roma para que o povo a pudesse ler. Todavia não se sabe se isso será feito.

Nesse discurso, pronunciado por motivo da sessão de encerramento da Camara dos Fascios e Corporações, o Sr. Grandi declarou: "O Fascismo não pode permanecer fóra deste conflito. Esses acontecimentos não tomam de surpresa o povo italiano. O Duce serviu infatigavelmente ao povo italiano durante estes ultimos anos com as suas energias e o seu espirito, preparando-o para a luta ardua da vida diaria". "Vós Duce — continuou — conduzistes o povo italiano através de batalhas vitoriosas e gigantescas obras de paz, sempre seguro, heroico e firme nos momentos de dificuldades ou de vitorias. Tanto no trabalho como na batalha, destes ao nosso povo uma fé inquebrantavel e uma certeza absoluta que é o principal elemento da vitoria, a determinação de ousar diante de todas as dificuldades e, em troca do seu heroismo tenaz, o nosso Imperio. Tudo quanto quisestes, conseguistes. Tudo quanto os nossos herois e martires gloriosos sonharam está realizado. O povo italiano está comvosco no futuro e sempre, com o coração cheio de reconhecimento pelo vosso interminavel e persistente trabalho. Este é o povo da Revolução Fascista, poderoso em armas, forte no seu direito, consciente do seu destino e da sua missão. Dos Alpes ao Oceano Indico, o povo italiano, com as armas dos seus 4 milhões de soldados, se concentra em torno do nosso rei vitorioso".

Em seguida exortou o povo a continuar com fidelidade cega ao Duce e declarou que o povo italiano "com o seu sentido politico e seus milhares de anos de experiencia, tem a clara consciencia de suas responsabilidades e de seus deveres e não modificará a sua atitude quanto a sua liberdade, o seu poder e a sua propria vida e a das gerações vindouras estão em jogo".

Mais adiante acrescentou que a Camara deve prosseguir nos seus trabalhos legislativos, dizendo que as ocurrencias na Europa originadas pela guerra assinalam o começo de uma profunda transformação e renovação na vida do continente e do mundo inteiro.

Disse ainda, depois: "A ordem do dia é uma só, a mesma de ontem e a mesma de sempre: Fidelidade para vós, Duce, fé cega no caminho indicado por vós, obediencia viril e silenciosa ao vosso comando e ás ordens que derdes e que sempre foram em bem dos grandes e historicos interesses da Italia. Esse sentimento que o país tem para vós, é a sua atual grandeza, o seu destino e o seu futuro".

Bombardeado e avariado um cruzador inglês ao largo de Narvik

O que anuncia a D. N. B.

BERLIM, 27 (Associated Press) — A DNB anunciou que os aviões alemães bombardearam e avariaram seriamente um cruzador inglês ao largo de Narvik. Acrestou a mesma agencia que em Andalsnes, um cruzador que levava canhões anti-aéreos foi bombardeado e posto fóra de ação. Mais dois transportes foram bombardeados no fiord de Molde, sendo presas das chamas.

Fiscalização policial no Danubio

A proposta da Hungria aos paises danubianos

BUDAPESTE, 27 (United Press) — Annunciou-se, hoje, oficialmente, que o governo da Hungria enviou nota a todos os estados danubianos, propondo o estabelecimento de um serviço de fiscalização policial, enquanto durar a guerra, e com a intervenção de todos eles, para garantir a navegação pela zona da denominada porta de ferro do Danubio.

A declaração oficial expressa que o governo hungaro adere á decisão da conferencia de Belgrado de 10 de abril, relativa á fiscalização policial do dito rio, com a condição de que possa apresentar posteriormente algumas modificações, afim de completar as medidas estabelecidas. Em sua opinião, os recentes acontecimentos do Danubio, — alude indubitavelmente aos afundamentos de embarcações, algumas delas com carregamento de cimento, os quais nessa oportunidade disse que tinham sido provocados intencionalmente, — demonstraria que nenhum governo pode isoladamente, assumir em peso a responsabilidade pela manutenção da ordem na navegação, ante os perigos que poderiam surgir como consequencia de possiveis obstaculos ao trafego danubiano.

Termina dizendo que a liberdade da navegação pelo Danubio é, além de uma questão de responsabilidade, um fator importante porque de todos os paises danubianos a Hungria é o unico que não possue uma saida direta para o mar, ao qual somente pode chegar através daquele rio.

Zonas de vôo proibidas na Italia

ROMA, 27 (Associated Press) — Os aviões estrangeiros foram proibidos de voar sobre dezoito zonas estrategicas e em torno da Italia, inclusive sobre a zona das fronteiras com a França.

Assim, sobre as fronteiras dos Alpes, foram marcadas estreitas passagens sobre as quais todos os aparelhos terão que sobrevoar. Todas as bases terrestres e navais da Italia, incluindo as da Sardenha e da ilha de Pentellaria, fazem parte dessas zonas proibidas segundo a lista publicada. Aliás, trata-se de uma revisão das listas anteriores, alinhando vinte e quatro zonas interdictas, inclusive da Lybia e das ilhas do Dodecaneso.

Proteção secreta contra submarinos

ROMA, 27 (United Press) — A Italia possue presentemente quatro navios de batalha de 23.600 toneladas, reformados, com os nomes de "Giulio Cesare" e "Conte di Cavour", os quais, lançados ao mar em 1904 e 1905 respectivamente, foram remodelados em 1937, e tambem o "Andréa Doria" e "Caio Duilio", que voltaram ao serviço ativo no começo deste mês, depois de tres anos nos estaleiros italianos, onde foram reformados e rearmados.

Estes dois ultimos navios de guerra, que foram lançados ao mar em 1916, foram rearmados e dotados de uma proteção secreta contra submarinos, estando agora com a capacidade de 27 nós horarios. Esses navios foram rearmados com 12 canhões anti-torpedeiros de 135 milimetros de calibre, e de 39 canhões anti-aereos de 90 milimetros.

Recentemente lançados ao mar, o "Littorio" e o "Vittorio Veneto", de 35.000 toneladas, serão incorporados á esquadra italiana. O "Littorio" foi construido nos estaleiros de Ansaldo, em Genova, e o "Vittorio Veneto" em Trieste. Duas outras unidades de 35.000 toneladas, o "Roma" e o "Imperio" estão sendo presentemente construidos, o primeiro em Trieste e o segundo em Ansaldo, Genova, e serão lançados ao mar nos fins do corrente ano. Com esses dois ultimos navios, a tonelagem total da armada italiana será de 240.000 toneladas.

VIOLENTOS ATAQUES de Sammuel Hoare a Ribbentrop

LONDRES, 27 (United Press) — O ministro do Ar, Sir Samuel Hoare, irradiou esta noite um discurso acusando violentamente de mentiroso, o ministro das Relações Exteriores da Alemanha barão von Ribbentrop. O antigo secretario do Foreign Office da Grã Bretanha disse que os aliados empregam todos os seus recursos na campanha da Noruega e acrescentou: "Nós conhecemos este homem. Elle é um aventureiro perigoso que tomou uma parte sinistra nos negocios publicos. Nenhum neutro acredita o que elle diz".

Fortificações italianas em todas as fronteiras

Um artigo de Virginio Gayda

BERLIM, 27 (Associated Press) — A revista "Berlim-Roma-Tokio" publica hoje um artigo de Virginio Gayda, intitulado "A Italia em armas", no qual o autor informa aos seus leitores alemães que a nova cadeia de fortificações da Italia, construidas ao longo de todas as suas fronteiras, já está terminada.

Nesse artigo, Gayda afirma que a produção italiana de aeroplanos "alcançou o mais alto nivel possivel sob as atuais circunstancias. Além disso, dentro de seis meses essa produção será dobrada com a construção de novas fabricas", acrescentando que o exercito foi reforçado com tres novos corpos de exercito, com vinte novas divisões e com inumeros regimentos de artilharia.

"A guerra européa" — afirma Gayda — "não encontrará a Italia desprevenida ou desarmada".

Comunicado britanico

LONDRES, 27 (United Press) — O comunicado de hoje do Ministerio da Guerra diz: "Na zona ao norte de Stenkjar, a situação permanece substancialmente inalterada. As nossas patrulhas desenvolveram certa atividade e fizeram alguns prisioneiros."

Desmentida a captura de militares ingleses na Noruega

LONDRES, 27 (United Press) — O Ministerio da Guerra deu á publicidade uma noticia desmentindo que qualquer brigadeiro, ou homens dos efectivos britanicos, tenham sido capturados no transcurso das operações realizadas na Noruega, contrariando assim as declarações de von Ribbentrop.

O Foreign Ofice desmente que a aviação britanica tenha bombardeado objetivos não militares

LONDRES, 27 (United Press) — O Ministerio das Relações Exteriores formulou, hoje, uma declaração desmentindo novamente que os aviões britanicos tenham bombardeado objetivos não militares.

O Ministerio acrescentou que, o fato dos alemães repetirem essas declarações, indica que os mesmos estão preparando-se para bombardear objetivos não militares.

COMUNICADO

Annita Vellozo Pederneiras

✝ Helena Vellozo Pederneiras, irmã, cunhadas e sobrinhos fazem celebrar, pela alma bonissima de sua querida ANNITA, terça-feira, 30 do corrente, 1º aniversario de seu falecimento, missa ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ficando muito gratos ás pessoas que se dignarem acompanhá-los nesse ato de religião.

A Central do Brasil transportou num ano 93.194.654 passageiros

Quasi 16 milhões de viajantes suburbanos em seis meses de tração eletrica — Formação de trens — Mercadorias expedidas e baldeadas — Transporte de minerio

O Sr. Waldemar Luz, diretor da Central do Brasil, vem pondo em dia a publicação dos relatorios anuais da Estrada.

Já publicou o de 1936, agora publica o de 1937, estando em adiantada composição o de 1938.

O que agora foi apresentado ao ministro da Viação, como não podia deixar de ser porque constitue a sua essencia, apresenta dados interessantes, sobre a vida da nossa principal via-ferrea.

O trabalho do diretor da Central abrange um substanetoso e grosso volume de mais de 300 paginas, fartas de informações, graficos e estatisticas.

93.194.654 viajantes

De inicio, tratando da 1ª Divisão, á cuja alçada estão afetos, entre outros, os trabalhos de contabilidade e estatistica, mostra o relatorio que o numero de viajantes transportados em 1937 pela Central, foi de 93.194.654, desses tendo sido 26.407.982 em 1ª classe e 66.395.010, em 2ª.

A esses totais, devem ser acrescentadas as parcelas relativas aos transportes por conta do governo e da Estrada, que foram, respectivamente, de 253.949 e 137.713.

15.916.299 viajantes em seis meses de tração eletrica

Ninguem contesta os beneficios que a tração eletrica trouxe aos viajantes suburbanos da Central. E as estatisticas mostram que só ha motivo para louvar o novo meio de transporte inaugurado pelo general Mendonça Lima, então diretor da Estrada.

No 2º semestre de 1936, a Central transportou 4.651.867 passageiros de 1ª classe e 7.312.575, de 2ª, num total de 11.967.442.

No mesmo periodo de 1937, com a eletrificação iniciada em julho, foram transportados nas duas classes 15.916.299 passageiros.

Verifica-se que daquele mês até 31 de dezembro de 1937, foram transportados 911.667 passageiros, em 1ª classe, a menos do que em igual periodo do ano anterior e 4.863.474 a mais, em 2ª classe. Conclue-se, assim, que naqueles seis meses foram transportados mais 3.948.857 passageiros de suburbios, em ambas as classes, do que em identico periodo de 1936.

A renda correspondente, que no ano anterior fora de ...... 2.371:017$500, ascendeu a ...... 5.886:713$600.

Isso quanto a passageiros. O transporte de encomendas, incluidas as parcelas da parte por conta das empresas, do governo e da propria Estrada, atingiu a 283.453 toneladas e produziu a renda de 102.385:682$320.

340.841 trens formados num ano

O numero de trens formados por uma via-ferrea, mostra o seu gráu de prosperidade, a sua eficiencia e importancia.

A Central, apesar da carencia de material rodante, aumenta sempre a formação dos seus trens, tendo em 1937 trafegado 340.841 das duas bitolas, registrando-se uma média diaria de 934 trens, ou sejam mais quatro do que em 1936. Por outro lado o percurso geral elevou-se a 22.393.117 quilometros, cabendo á bitola larga 15.198.499 quilometros e á estreita 7.194.168.

A tração eletrica, inaugurada a 10 de julho, apresenta-se com 40.081 trens formados e 651.402 quilometros percorridos, dados estes já figurando nos totais acima.

Mercadorias recebidas, expedidas e baldeadas

A Central registrou, sobre o de 1936, aumento consideravel no movimento de mercadorias recebidas, expedidas e baldeadas nas principais estações, e total de quilogramos atingindo a 4.202.696.781. Tendo o do ano anterior chegado apenas a 3.579.215.694, constata-se um aumento de 623.481.087 quilogramos, a favor de 1937.

O transporte de minerio

Para 423.939 toneladas de minerio transportadas na bitola larga, representando a renda de réis 10.512:702$600, a Central mobilizou 9.761 vagões. Tambem aí se verifica melhores resultados para 1937, posto que no anterior, a exportação de minerio foi de 282.035 toneladas e produziu apenas..... 7.672:340$, registrando-se, portanto, um aumento de 141.874 toneladas transportadas. Dado que o transporte de minerio em 1937 foi realizado com os mesmos elementos utilizados em 1936, verifica-se um grande esforço feito no sentido de um melhor aproveitamento do material rodante.

Na bitola estreita, o movimento de minerio fez-se em menor escala, transportando-se 25.362 toneladas em 1.225 vagões, rendendo á Central 862:121$000.

CULTO CATOLICO

Quinto domingo depois da Pascoa

No Evangelho deste domingo (S. João, 16, 23-30), o Redentor ensina os discipulos confiarem absolutamente nEle, para que tudo obtenham do Pai, unicamente em seu nome: "Em verdade, em verdade, vos digo: Se pedirdes alguma coisa ao meu Pai em meu nome, vô-lo dará".

A Igreja, desse modo, instituiu as "Rogações", tres dias antecedentes á esta festa, constantes de suplicas e orações para implorar as bençãos de Deus sobre os trabalhos, lavoura, etc. e afastar todos os flagelos.

São Thiago, na sua Epistola de hoje (1, 22-27), recomenda, não somente a audição, mas o cumprimento da palavra divina.

Calendario liturgico — 28 de abril — S. Paulo da Cruz, fundador dos religiosos passionistas.

Matriz do Engenho Novo

A Pia União das Filhas de Maria da paroquia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo comemora hoje o seu jubileu de prata (25.º aniversario de fundação).

A's 8 horas, na Matriz, missa de comunhão geral e benção da nova bandeira da Pia União. A's 18 1|2 horas, recepção das novas Filhas de Maria e, logo após, solene "Te Deum", em ação de graças. A's 20 horas, no salão da Escola Cardial Arcoverde, sessão litero-musical.

Procissão de São Jorge

Sairá hoje, ás 16 1|2 horas, em Cascadura, da capela da irmandade de Nossa Senhora do Amparo, imponente procissão de São Jorge, percorrendo a avenida Suburbana e ruas adjacentes. Haverá, em seguida, festejos externos, com o concurso de donativos dos devotos do santo-martir.

Na Casa do Congregado

Efetuar-se-á hoje, á rua São Clemente, 214, das 8 ás 10 horas, a anunciada festa mariana. Será inaugurado o retrato do padre Nazareth, S. J., e homenageado o padre Banwarth, S. J., ex-diretor da Congregação de Nossa Senhora das Vitorias e S. Luiz Gonzaga.

Adoração Perpetua

Segundo o programa, já publicado pela A NOITE, será inaugurada hoje, na Matriz de Santana, a XIII Semana Eucaristica, comemorativa do XIV aniversario da fundação da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento, nesta capital.

A's 15 horas, no mesmo templo, Sua Eminencia o cardial Dom Sebastião Leme presidirá á reunião magna da Confederação Catolica (secção feminina).

A maior graça que Deus pode fazer a nossa época

O Beato Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação do Santissimo Sacramento e sobre o qual um ilustre bispo disse "que foi suscitado por Deus para manifestar nossos dias, com a sua palavra de fogo, com seus escritos e com a sua Congregação, a grande devoção ao Santissimo Sacramento", escreveu em 1864:

"Bem podemos chamar o seculo XIX, o grande seculo da Eucaristia, como no começo foi chamado o seculo de Maria. Nunca, nos seculos passados, houve tanto esplendor no culto Eucaristico. A Exposição solene era rara, mesmo nos tempos de mais viva fé... Mas hoje em dia a Exposição solene a Jesus Sacramentado é a necessidade e a graça soberana da nossa época.

"E' necessario que os povos manifestem publicamente sua fé na divindade de Jesus Cristo e na verdade da sua presença sacramental. E' esta a melhor refutação a opôr aos renegados, aos apostatas, aos impios e aos indiferentes. Assim, tambem, ela pisará sobre eles como uma montanha de fogo, mas de fogo de amor.

"O culto solene da Exposição é necessario para acordar a fé adormecida de tantos homens honestos que não conhecem mais a Jesus Cristo, porque não sabem que Ele é o seu vizinho, o seu amigo.

"Este culto é necessario para salvar a sociedade. A sociedade renascerá quando todos os seus membros se reunirem ao redor do nosso Emanuel Eucaristico. Devemos subir á fonte da vida, a Jesus: não só a Jesus peregrino na Judéia, ou a Jesus glorificado no céu; mas ainda e sobretudo a Jesus na Eucaristia.

Devemos fazê-lo sair do seu retiro e o colocar á frente de todas as classes sociais cristãs, que Ele dirigirá e salvará.

Devemos construir-lhe um palacio, um trono real, uma corte de servidores fieis, um familia de amigos, um povo de adoradores.

"Eis a nossa missão e a nossa gloria. Saibam bem todos: que um seculo cresce ou decresce em razão do seu culto pela divina Eucaristia; lá é a sua vida e a medida da sua fé, na sua caridade e da sua virtude".

Estas palavras de fogo, o Beato Eymard as dirige tambem a vós Cariocas, almas devotas da Eucaristia.

Começa hoje na Matriz de Santana a XIII.ª Semana Eucaristica.

Ide pois todos em Santana a visitar e adorar Jesus elevado e triunfante no seu trono de amor. "Quando fôr elevado da terra, atrairei tudo a mim" (Jo. XII, 32). Estas palavras que Jesus disse, referindo-se diretamente á sua elevação na Cruz e que atrairia a si os povos, podemo-las aplicar á Exposição Solene da Eucaristia.

E este foi o grande pensamento do Beato Eymard para incentivar e pelo qual tanto lutou e sofreu: "Quando Jesus Eucaristico sair do Tabernaculo e fôr solenemente exposto, atrairá todos a si. Jesus se deve expor dia e noite, quer nas grandes cidades, quer nas pequenas e tambem nas mais remotas aldeias, e assim todos o poderão ver e serão salvos".

Este pensamento se realizou. E no nosso Rio de Janeiro temos graça de possuir um Trono a Jesus Sacramentado, o primeiro trono que o Brasil, na sua piedade eucaristica, lhe elevou.

Cariocas! Não deixeis sozinho Jesus no trono! Ide fazer-lhe companhia. Um Trono da Exposição do Santissimo Sacramento é uma grande graça, é a maior graça que Deus pode fazer á nossa época, é em verdade um grande meio de salvação, que vos oferece, como uma nova efusão de sua ternura, como o supremo esforço do seu amor.

Tudo isso porque a Exposição da adoravel Eucaristia é a afirmação mais completa, a mais perfeita de Jesus Cristo, nosso Senhor, nosso Deus e nosso Rei: da sua vida, da sua presença, da sua realeza e dos seus direitos soberanos sobre a humanidade que Ele resgatou.

Vamos, pois, todos, nesta XIII.ª Semana Eucaristica ao Santuario da Adoração Perpetua Oficial na Matriz de Santana para nos renovar no nosso amor a Jesus Eucaristico, para nos aferverar perto desta fornalha divina.

Se durante o ano, nos entibiamos, esta Semana em honra a Jesus-Hostia será uma semana de renovação, servirá para acender no nosso coração o amor á Eucaristia.

"Adeamus cum fiducia ad thronum gratiae! A Ele devemos ir sem medo, mas com confiança. Ouçamos o chamado do Beato Pedro Julião Eymard, o Apostolo da Eucaristia: *Jesus está lá, logo lá, todos a Ele!*"

Pe. Elvio Manera s. s. s.

Rudy Green, "crooner" da orquestra de Carlos Machado, chegou de Buenos Aires

Rudy Green, descendo do avião que o trouxe de Buenos Aires, cumprimenta Carlos Machado e o diretor artistico do Icarai, Sr. Jayme Redondo

Pelo avião da carreira da Condor chegou, ontem, de Buenos Aires o famoso "crooner" Rudy Green, elemento de projeção nos meios radiofonicos portenhos, e que vem ao Brasil para integrar a orquestra de Carlos Machado, presentemente no "grill" do Icaraí. Rudy Green vinha atuando, com grande sucesso, na radio El Mundo, de Buenos Aires.

No Rio o esplendor das comemorações religiosas de Fátima

A grande reunião domingo proximo pró construção de um majestoso santuario

No intuito de intensificar o culto de amor e veneração á Santissima Virgem, concorrendo, ao mesmo tempo, para o maior brilhantismo das celebrações do duplo centenario de Portugal, á colonia lusa, coadjuvada pelos catolicos, em geral, pretende erigir no Rio, á rua do Riachuelo n. 367, amplo e majestoso santuario, consagrado á Nossa Senhora do Rosario de Fátima, prolongando, no Rio, as grandiosas e consoladoras cerimonias do privilegiado recanto de Portugal.

A cristã e patriotica cruzada dos lusitanos, aos quais se acham irmanados os brasileiros e demais catolicos, já foi abençoada por Sua Eminencia D. Sebastião Leme, que assim se expressou: "Por ser de grande alcance religioso e social, com muito empenho aos fieis recomendamos a construção do Santuario de N. S. de Fátima. Abençoe Deus o incansavel padre Angelo De Paoli, os seus sacerdotes, a todos os fieis que o auxiliarem na realização do projeto, ora por nós aprovado."

Domingo, 28 do corrente, após a missa das 9 horas, na capela provisoria, no mesmo local, haverá uma grande reunião de elementos destacados da colonia lusa e mais devotos de Maria Santissima, afim de se tratar do lançamento da pedra fundamental e pronto levantamento do templo.

Anexo á futura igreja, a atual capela, em cuja entrada se encontra uma pedra de Fátima, continuará a funcionar o seminario menor da Congregação da Divina Providencia, para a formação de futuros ministros do altar.

Deposito Naval

Distribuição de costuras: 5ª feira, dia 2 de maio, das 9 ás 11 hs., para as matric. de ns. 401 a 600.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguinte folhas tabeladas no 1.º dia:

1º dia — Presidente da Republica, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Conselho Federal do Comercio Exterior, Conselho de Aguas e Energia Eletrica e Conselho de Imigração e Colonização.

Ministerio da Fazenda: Ministro de Estado e seu gabinete: Tesouro Nacional: Diretoria Geral, Diretorias da Despesa, do Serviço do Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, da Estatistica Economica e Financeira, do Dominio da União, Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica e Contadorias Seccionais, Serviço de Comunicações, Conselhos de Contribuintes e Superior de Tarifas, Laboratorio Nacional de Analises, Palacios Presidenciais, ministros do Supremo e desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça: Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Apelação, Ministerio Publico, Juizes Seccionais, Tribunal do Juri, Escrivães, Secretaria da extinta Camara dos Deputados e Secretaria do extinto Senado Federal e Avulsos.

HOMENAGEM NA BAIA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — No Instituto Normal da Baia acaba de ser prestada uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, consistente na inauguração de um busto em bronze do chefe da Nação. O ato revestiu-se de solenidade, estando presentes o interventor Landulpho Alves e as altas autoridades baianas

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Ao rufar dos tambores", com Claudette Colbert e Henry Fonda — A's 14 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy, ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Rua da perdição", com Dita Parlo, ás 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Charlie Chan na ilha do tesouro", ás 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

GLORIA — "A casa sinistra", com Charles Laughton e Boris Karloff, ás 14,00 — 15,40, 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Homens Marcados", com George Raft e Jane Bryant — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO TEATRO — "Solteira por capricho", com Fred MacMurray, Madeleine Carrol e Allan Jones, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ PALACIO — "Aventuras de Pinocchio", ás 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "O Mikado", com Kenny Baker, Jean Colin e Martyn Green, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,40 e 22,00 horas.

REX — "Idilio nos Alpes", com Sonja Henie, Ray Milland e Robert Cummings, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as taxas:

Libra	—	69$476
Dollar	—	19$790
Franco	—	$400
Lira	—	1$000
Florim	—	10$520
Franco suiço . . .	—	4$440
Franco belga . . .	—	3$345
Escudo	—	$690
Corôa sueca . . .	—	4$750
Peso argentino . .	—	4$580
Peso uruguaio . .	—	7$700
Peso chileno . . .	—	$666

Para a compra de letras de cobertura, o Banco do Brasil adotava as taxas:

Libra	Livre	Oficial
A 90 d/v	68$180	57$410
A vista	68$580	57$910
Cabo	68$660	57$990
DOLLAR		
90 d/v	19$610	16$460
A vista	19$660	16$500
Cabo	19$680	16$520

No mercado livre especial, o Banco do Brasil comprava a libra a 70$900 e vendia a 72$900; comprava o dollar a 20$200 e vendia a 20$700.

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra o preço de 58$120 para o dollar o de 16$560.

Os outros bancos seguiam as taxas do Banco do Brasil.

Compra de Ouro

O Banco do Brasil comprava o ouro fino — base 1000 por 1000 á razão de 21$000 por grama.

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

Libra	175$700
Dollar	36$100
Franco	7$000

— O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Foi regular o movimento verificado, ontem, no mercado de valores. As apolices da Divida Publica cotaram-se em boa posição o mesmo acontecendo com as da Municipalidade e as de sorteio. Regularam as ações de bancos firmes e calmas as e companhias e obrigações de empresas. Os outros valores não apresentaram modificações de maior vulto.

Federais

5	Uniformizadas 5 por cento	828$000
4	D. Emissões nominais 5 por cento	830$000
229	Idem port.	825$000
13	Idem	826$000
9	Idem cautelas — C/4 s v.	905$000
106	Reajustamento 5 por cento	863$000
10	Idem	861$000
10	Idem de 500$	426$000

Municipais

31	Emprestimo 1906 portador	162$000
48	Idem	162$500
113	Idem de 1914, nominal	150$500
60	Idem portador . . .	161$000
200	Idem" de 1920 . . .	162$000
30	Decreto 1.535, portador 7 por cento	190$000
5	Idem	185$000
100	Idem de 1918	188$000
26	Emprestimo de 1931, portador . .	195$500

Estaduais

10	Espirito Santo 1:000$, 6 por cento nominal	625$000
1	Minas 500$, 5 por cento, nom.	310$000
7	Idem de 1:000$ . . .	638$000
214	Idem 200$000, (1934), pt. 1ª serie	145$000
311	Idem 2ª serie 9 por cento	173$000
735	Idem 3ª serie 7 por cento	158$000
10	Pernambuco 5 por cento	80$500
24	Idem	80$600
1	Idem	81$000
7	São Paulo 5 por cento	193$000
60	Idem 8 por cento Uniformizadas . .	1:046$000
3	Idem	1:048$000
192	Idem	1:050$000
102	Idem nom.	1:050$000

Ações de bancos

20	Brasil	413$000
10	Idem	412$000
60	Funcionarios Publicos	45$000

Ações de Companhias

20	Seguros Confiança	200$000
10	Progresso Industrial do Brasil . . .	400$000
1.141	Docas de Santos nominal	210$000

Debentures

20	Companhia Antartica Paulista . .	209$000
71	Companhia Docas de Santos	192$000

Indispensavel a certidão do registro civil

Foi recomendado aos comandantes de navio, corpos e direções de estabelecimentos da Marinha, para que não permitam o andamento de expediente capeando qualquer certidão de registro civil, sem que a firma da autoridade sinataria esteja devidamente reconhecida por tabelião.

A ação social do Juizo de Menores

O Dr. Saul de Gusmão, juiz de menores desta capital, fez entrega ao ministro da Justiça, por intermedio do presidente do Tribunal de Apelação, do relatorio das atividades juridico-sociais referentes ao ano de 1939.

Pelo relatorio em apreço, baseados nos dados estatisticos que ele fornece, se chega á conclusão de que o importante orgão oficial de assistencia social aos menores desvalidos da cidade está cumprindo rigorosamente a missão que lhe foi confiada. Desse modo, são expressivos os dados demonstrativos dessa afirmação: passaram pelo Juizo 243 menores delinquentes; os processos civeis abrangem 5.852 menores e os prontuarios 3.890; a fiscalização do trabalho 13.814 menores. Os prontuarios, conforme sua natureza, apresentam 1.369 licenças para verificar praça, 922 para carteiras de identidade, folhas-corridas, atestados de conduta; 689 para trabalhar, 910 para registro civil, passagens e embarques.

Os processos civeis acusavam 2.090 internações, 482 ações de alimentos, 198 alvarás para casamento, 195 nomeações de curador "ad-hoc", 191 de busca e apreensão, 173 termos de guarda e responsabilidade, 145 tutelas e 471 de varias especies.

A fiscalização do trabalho infantil verificou 7.873 menores, que trabalhavam na industria, 3.909 no comercio, 968 nos transportes, 796 nos serviços domesticos e 278 nas via publicas. Pelos numeros que damos acima o Juizo de Menores, sob a direção do integro juiz Dr. Saul de Gusmão, tem sabido agir no sentido de preservar e amparar os menores abandonados da capital da Republica.

CAFE

O mercado de café abriu em posição calma e com os preços inalterados. Foi reduzido o movimento de procuras como se verifica das compras que não passaram de 865 sacas, apenas.

Cotações

Tipo 3.	15$200
Tipo 4.	14$700
Tipo 5.	14$200
Tipo 6.	13$700
Tipo 7.	13$200
Tipo 8.	12$700
Tipo 9.	12$200

Movimento estatistico

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	1.187
Rio	495
Espirito Santo	250
MARITIMA:	
Minas	692
São Paulo	1.991
Arm. Reg.:	
Espirito Santo	390
Total	5.008
Idem ano passado . ..	15.786
Desde o 1º do mês ...	126.748
Media	4.874
Do 1º de julho	2.696.112
Media	9.017
Do 1º de julho ano passado	2.669.321
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	190.706
EMBARQUES:	
Africa	4.050
America do Sul	3.100
Europa	2.125
Cabotagem	265
Total	9.540
Idem ano passado . ..	1.665
Desde o 1º do mês ..	186.367
Do 1º de julho	2.718.582
Idem ano passado ...	2.339.338
Stock	509.426
Menos consumo local do dia 26-4-40.	500
	508.926
Café doado	130
Existencia	509.056
Idem ano passado ...	666.963

Mercado de Santos

Mercado nominal	
Entradas	—
Desde o 1º do mês ..	391.403
Do 1º de julho	7.941.720
Idem ano passado . .	8.959.252
Embarques	1.977
Desde o 1º do mês ...	519.876
Do 1º de julho	8.486.858
Idem ano passado ...	8.744.140
Existencia	1.829.761
Idem ano passado	2.305.368

Mercado de Vitoria

Mercado estavel. Tipo 7/8 — 12$300.

Entradas	1.218
Desde o 1º do mês ..	53.395
Do 1º de julho	1.089.106
Idem ano passado . ..	1.180.651
Embarques	—
Desde o 1º do mês ...	79.804
Do 1º de julho	1.171.372
Idem ano passado ...	1.156.696
Existencia	107.918
Idem ano passado . ..	226.501

AÇUCAR

Mercado firme. Preços os mesmos. Negocios reduzidos.

Cotações

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— —
Mascavo	37$000 a 39$000

Movimento estatistico

Entradas	10.225
Saida	18.281
Existencia	62.782

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou estavel. As cotações não sofreram modificações. Negocios pequenos.

Cotações

Fibra longa — Seridó:	
Tipo 3	46$500 a 47$500
Tipo 4	45$000 a 46$000
Fibra média — Sertões:	
Tipo 3	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

Movimento estatistico

Entradas	Não houve
Saidas	[illegible]
Existencia	[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Norfolk "Ayuruoca", 27.
Laguna e escalas "Miranda", 29.
Natal e escalas "[illegible]", dia 30.
Bordeaux e escalas "Bagé", 30.
Buenos Aires "Argentina", 30.
Portos do norte "Chuí", 30.

VAPORES A SAIR

Cabedelo e escalas, "[illegible]", 28.
Porto Alegre e escalas "[illegible]", 28.
Belém e escalas "Itabira", 28.
S. Francisco do sul "Barque de Macedo", 28.
Porto Alegre e escalas "[illegible]", 29.
Porto Alegre e escalas "Araxá" dia 29.
Barra de Itapemerim "Arafin", dia 29.
Nova Orleans "Barbacena", 30.
Antonina e escalas "Oswaldo Aranha", 30.
Penedo e escalas "Miranda", dia 30.
Nova York "Camamú", 30.
Laguna "Asp. Nascimento", 30.
Canavieiras "Araguá", 30.
Laguna "Oscar Pinho", 30.
Nova York "Argentina", 30.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, mangueiras, tubos, lençóis de borracha, acessorios, material hospitalar, de laboratorio, materiais diversas tintas e vernizes.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiais de construção e dormentes.

Dia 29 — Diretoria de Aeronautica do Exercito, para construção de uma nova porta para o hangar do Pp. C. Ae.

Dia 30 — Diretoria Tecnica dos Telegrafos, para estabelecimento de estações radiofusoras de ondas curtas em varias cidades do Brasil.

Dia 30 — Divisão de Fomento da Produção Animal — Inspetoria Regional de Pinheiro, para o fornecimento de drogas, medicamentos e material de uso veterinario.

Dia 30 — Estação Experimental Central de Café, em Botucatú, Estado de São Paulo, para o fornecimento de material permanente, dito de consumo, etc.

Dia 30 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material eletrico.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material eletrico.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de automoveis, ferragens, artefatos de metal e material de expediente.

788 reclamações á Central do Brasil no valor de 900 contos de réis

Mercadorias que se extraviam chegam incompletas ou avariadas

Subordinada á 2ª Divisão, que superintende o trafego, a Central do Brasil possue uma secção de reclamações.

Em 1937, as provenientes de extravios, faltas e avarias foram em numero de 460, no valor de 414:721$629, parcela esta comparada á das reclamações de exercicios anteriores, no total de [illegible] e na importancia de 680:[illegible].

Liquidadas 318 reclamações no montante de 218:673$259, ficaram em processo 788 reclamações, representando 876:[illegible].

Como se vê, não é pequeno o movimento de reclamações na Estrada, como esta não deixa de atendê-las quando procedentes, do mesmo modo que toma providencias permanentes para evitá-las.

O 1º de maio e o Ministerio do Trabalho

Foi recebido, ontem, pelo Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o compositor e escritor Ary Kerner Veiga de Castro, autor da "Canção do Trabalhador" a quem S. Excia. manifestou o seu agrado pela referida canção visto exprimir fielmente os anceios de ordem e de progresso do trabalhador brasileiro, assim como o apreço de toda a Nação pela obra daqueles que constroem os alicerces do seu progresso.

O ministro, numa demonstração de solidariedade aos nossos trabalhadores, mandou que a referida musica faça parte do programa oficial de 1º de Maio e que seus versos fossem impressos nos milhares de folhetos a serem distribuidos no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, para que todos os proletarios sintam o entusiasmo de todo o Brasil pela sua obra e pelo seu patriotismo, que o governo do presidente Getulio Vargas tem sabido reconhecer dando todo o seu amparo á numerosa classe.

PAGINA dos SPORTS

A SEGUNDA "RUSTICA" OFICIAL DA TEMPORADA ATLETICA

39 atletas civis e 58 militares alistados no certame da manhã de hoje - Premios instituidos pela Policia Militar

A Liga de Atletismo do Rio de Janeiro realizará na manhã de hoje, da praia de Botafogo (Mourisco) ao estadio do Flamengo, a segunda corrida rustica da sua temporada oficial, reunindo um numero apreciavel de concorrentes civis e militares, avultando estes ultimos, todos pertecentes á Policia Militar. Com tais elementos, o certame de hoje póde apresentar excelente desenvolvimento e uma luta sensacional entre Sebastião Moreira, o atleta que "papou em 1939 todas as grandes provas do genero e Joaquim Moreira da Silva, seu antigo e poderoso rival. Sebastião Moreira reaparece na équipe do Sampaio A. C., em grande forma e Moreira da Silva veste atualmente a camiseta do Fluminense, por onde já venceu, aliás, a primeira rustica oficial da Liga.

A Policia Militar contribuiu poderosamente para animação do certame, inscrevendo sete equipes com 58 atletas bem preparados, representando todos os batalhões daquela corpor-ção. Além disso, o coronel Edgard Facó, comandante geral da P. M., ofereceu, por intermedio do Departamento de Educação Fisica, o "Bronze Brasil", para a aquipe que classifique o maior numero de homens entre os primeiros vinte atletas, alem de uma medalha de vermeil do seu cunho oficial, para o atleta de qualquer natureza classificado em primeiro lugar.

A concentração dos atletas

A concentração dos atletas será feita ás 8 horas, em frente ao Pavilhão Mourisco, na Praia de Botafogo, devendo a partida se efetuar logo após, para o seguinte itinerario:

Pavilhão Mourisco, rua Voluntarios da Patria, Largo dos Leões, Humaitá, rua Jardim Botanico, Praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira e estadio do Flamengo.

Damos a seguir, a relação completa dos atletas inscritos:

Sebastião Moreira, que disputará hoje a II Rustica da temporada oficial

Fluminense F. C.:
Joaquim Moreira da Silva, Bistoclio F. Rocha, José de Oliveira Dias.

C. R. do Flamengo:
José Araujo Max, José Ferreira.

Sampaio A. C.:
Sebastião José Moreira, José Ladeira, Jacyntho Moura d os Santos, Ananias Eduardo da Silva, João Bento do Nascimento, Eno Mendes Martins, Desiderio C. Motta, José Felinto de Oliveira, Maximiano Paes Filho, Livino Enock Falcão, Adelino Silva de Oliveira, Sebastião Rodrigues de Mattos, Walter Teixeira de Castro, Claudemiro Francisco Sant'Anna.

C. R. Vasco da Gama:
Mario Alvim, Mario Gonçalves, Ismael de Souza, José de Souza Barreiros, Manoel Joaquim dos Santos, Lydio de Mello, Walter Teixeira de Castro, Diogenes Jose da Costa, Claudionor Pereira da Silva, Rosalvo da Costa Ramos.

S. Cristovão A. C.:
Alvaro dos Santos, Evaristo Rodrigues, João Ferreira Filho, Salvador Silva, Octavio Manoel da Silva, Edgard de Souza, Raymundo Domingues dos Santos, José de Almeida, Decio Rodrigues, Luciano Rosa.

Policia Militar (1º B. I.):
Rosalvo da Costa Ramos, José Euzebio de Siqueira, Francisco de Assis Maia, Manoel Soares de Mendonça, José Alves Boaventura, Francisco Vieira da Silva, Augusto Francisco da Graça e Egydio Barbosa Maciel.

2º B. I.:
José Celestino Pessoa, Oswaldo de Souza Costa, José Rodrigues Barreto, Ernani Mario Rego Barros Rino, Renato Fernando Evora, Celsinio Alves Pereira, Oswaldo de Freitas, Luiz Lopes Filho.

3º B. I.:
Jorge Braga de Carvalho, Elisio Soares dos Santos, Waldemiro Gonçalves da Silva, Aristoteles da Hora, Florentino Rafael, Waldemiro José Azevedo, Num Antonio de Almeida, José Oswaldo de Moura e Laurico Moreno.

4º B. I.:
Julio Januario Antunes, Etiene Silva, Jorge Ferreira Machado, Nicanor Brus, Herminio Mendes de Faria, Estanislau Gnak, Leonel dos Santos, Anysio Furtado da Veiga.

5º B. I.:
José Fernandes de Mendonça, Claudionor dos Santos, Jorge José de Souza, Roberto Pinto de Menezes, João Ferreira da Costa, Jonas Gomes da Silva, Orlando Rodrigues Romero, Luiz de Almeida Mello e Mario Rosa.

6º B. I.:
José Vaz Neto, Ary Carvalho Braga, Alfredo de Almeida Guerra Filho, Wolff de Souza, João Fernandes (2º), Sylvio Florencio Vieira, Banoni Motta e José Corrêa Pinto Filho.

B. C.:
José Pimentel, Silvino Manoel do Nascimento, Joaquim Ribeiro dos Santos, Antonio José Rodrigues, Francisco Chagas Monteiro, Lourival de Castro Penna, João Corrêa de Araujo Filho e Euzebio Sobrinho.

TURF

A corrida de hoje -- Será disputado o classico Outono

Com um bom programa realiza-se hoje o Jockey Club Brasileiro a 20ª reunião da temporada.

A prova basica é o classico "Outono", que reune um lote de treze nacionais de tres anos, entre os quais se destacam: Trevo, Apolo, Acarahú e Don Xiquote, cujas brilhantes atuações e estado de treinamento fazem prever uma disputa empolgante.

1º — Premio "Miragaio" — 1.000 metros — 10:000$.

Ks.
(1) 1 Bracobi, J. Zuniga . . . 52
2 Barnum, S. Baptista . . . 51
3 Brutus, J. Santos 51
(2) 4 Lamfour, A. Rosa . . . 51
5 Pervertida, J. Mesquita . 52
6 Tiberium, W. Andrade . 51
(3) 7 Biri-Biri, R. Freitas . . 51
8 Campista, W. Cunha . . 51
9 Buy, D. Ferreira 52
(4) 10 Caruripe, J. Canales . . 51
11 Dagelar, D. correr . . . 51
" Dulcina, G. Costa . . . 52

2º — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$.

Ks.
(1) 1 Ossilvio, W. Andrade . . 56
2 Tejo, L. Acuña 48
(2) 3 Pojaguara, J. Canales . . 58
4 Forriel, L. Benitez . . . 51
(3) 5 Divertido, R. Freitas . . 55
6 Kilian, A. Gomez 48
(4) 7 Mignon, O. Fernandes . 56
8 Perigosa A. Rosa . . . 52

3º — Premio "Quati" — 1.400 metros — 6:000$.

Ks.
1—1 Sapateador, A. Rosa . . 55
(2) 2 Mahú, W. Cunha 55
3 Valerius, J. Canales . . 55
(3) 4 Iran, J. Mesquita . . . 55
5 Samambaia, W. Andrade 53
(4) 6 Angai, C. Pereira. . . . 55
7 Andaluzia, J. Zuniga . . 53

4º — Premio "Young" — 1.500 metros — 4:000$.

Ks.
(1) 1 Abacaxi, W. Cunha . . . 49
2 Urapara, J. Canales . . 58
(2) 3 Otticoró, C. Pereira . . 51
4 Bradador, J. Santos . . 53
(3) 5 Maroim, A. Rosa 52
6 Colorado, J. Mesquita . . 52
(4) 7 Gandaia, D. Ferreira . . 50
8 Quintilha, A. Henriques 49
9 Linis Dreno, O. Serra . . 49

5.º — Premio "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$.

Ks.
1 Acrobata, L. Leighton . . 51
2 Dona Stella, W. Andrade . 51
3 Valmi, J. Mesquita 51
4 Altona, J. Zuniga 55
5 Bailador, R. Freitas . . . 51

6º — Premio "Taci" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.
(1) 1 Montesa, R. Freitas . . . 55
2 Mastin, J. Mesquita . . . 58
(2) 3 Condal, D. Ferreira . . 48
4 Lamparina, G. Costa . . 51
5 Pilote, R. Urbina 49
(3) 6 Jarandina, C. Morgado . 56
7 Carnaval, J. Ferreira. . 48
8 As de Paus, L. Souza. 48
(4) 9 As de Ouros, A. Rosa . 51
10 Southern Port, P. Gusso 56
" California, O. Serra . . 48

7º — Premio Classico "Outono" — 1.600 metros — 20:000$ — Betting.

Ks.
(1) 1 Don Xiquote, R. Freitas. 55
" Grumete, C. Pereira . . 55
2 Kid Gallahad, W. Andrade 55
(2) 3 Trevo, J. Canales . . . 55
4 Sitran, S. Baptista . . . 55
5 Sonata, A. Rosa 53
(3) 6 Sanchica, J. Nascimento 53
7 Acarahú, J. Mesquita . . 55
8 Asteca, P. Gusso . . . 55
(4) 9 Jamundá, W. Cunha . . 53
10 Catalpa, G. Costa . . . 53
11 Apolo, J. Zuniga 55
" Albatroz, L. Leighton . 55

8.º — Premio "Midi" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.
1—1 Urussanga, R. Freitas . . 56
(2) 2 Clyde, L. Benitez 58
3 Lilith, W. Cunha 51
(3) 4 Faceta, J. Mesquita . . 54
5 Aracaú, J. Canales . . . 53
(4) 6 Premiado, C. Pereira . 53
7 Ninita, D. Ferreira . . 48

Inscrições classicas

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que termina, no dia 2 de maio, o prazo para o encerramento das inscrições para os grandes premios "Brasil," "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "America do Sul".

Sobre os diversos pareos damos as nossas apreciações quanto aos mais provaveis vencedores:

1ª Carreira — Premio "Miragaio" — 1.000 metros — Embora grande seja o lote, parece-nos que a carreira será decidida entre Bracobi, Biri-Biri e Barnum, este estreante. Quanto aos demais é bom respeitar Lamfour.

2ª Carreira — Premio "Zaga" — 1.600 metros — Pojaguara que era "barbada" ha 15 dias é novamente a força, apesar dos 58 quilos, mas terá de cuidar muito de Mignon, cujo estado é otimo. Forriel e Ossilvio são bons azares e os outros não cremos.

3ª carreira — Premio "Quati"— 1.400 metros — A corrida deve ser resolvida no final entre Sapateador e Mahú, pois achamos que Angaby e Valerius, embora em otimas condições, não devem ter muitas pretensões.

4ª Carreira — Premio "Young" — 1:500 metros — Gandaia, que sempre foi boa gramatica, defenderá o nosso palpite. Bradador, que tambem corre bem no tapete verde. Quintilha cujo estado é bom e Colorado, ganhador ha dias, disputarão o 2º posto.

5ª Carreira — Premio "Xenon" — 1.500 metros — Acrobata parece e deve ser o "prato" do dia, pois melhorou muito. Dona Stella deverá formar a dupla. Alton, vai muito pesada.

6ª Carreira — Premio "Tacy" 1.600 metros — Continuando em boa forma, Az de Ouros deve repetir a brilhante vitoria de sabado passado, Condal, Montesa e Jarandina são respeitaveis, e Southern Porto, posto que meio aluado, é depositario de esperanças.

7ª Carreira — Premio classico "Outono" — 1.600 metros — Achamos que Trevo, o "crack" da turma de 1939, ostenta excelente estado e é, muito naturalmente, o indicado.

Apolo e Albatroz, em virtude dos trabalhos fornecidos, são considerados os maiores adversarios do filho de Ursula.

Don Xiquote é competidor de primeira linha, assim como Acaraú. Nos outros ha fé, mas só vendo.

8ª Carreira — Premio "Midi" — 1.600 metros — Parece-nos que Clyde, embora houvesse ganho facil ha oito dias, vai encontrar dificuldade em "quebrar" Ninita, se esta tiver boa partida. Urussanga é o azar viavel. Os outros vão aguardar.

De conformidade com os dados acima, damos a seguir os

Nossos palpites

Bracobi — Biri Biri — Barnum.
Pojaquara — Mignon — Forriel
Sapateador — Mahú — Valerius
Gandaia — Bradador — Abacaxi
Acrobata — Dona Stella — Bailador.
As de Ouros — Condal — Southern Port.
Trevo — Apolo — Don Xiquote
Clyde — Ninita — Urussanga.

Morreu o cavalo Panair

Nas cocheiras do treinador Eurico Oliveira, morreu ontem o cavalo Panair, de propriedade do senhor Jorge Jabour.

O companheiro de Samir e outros, que deu alguns banhos e apenas obteve uma vitoria, foi vitimado por uma intoxicação alimentar.

Palestra x Electra F. C.

Será realizado hoje o match entre os quadros do Palestra F. Club e do Electra F. Club, ambos recentemente filiados á Associação de Football de Amadores.

Para esse encontro o Palestra escalou o seguinte quadro: Baptista; Helio e Moreno; Alicate, Rodrigues e Alfredo; Pingo, Martins, Nelson, Bomba e Milão

Bela Vista x Americano

A peleja "numero um" do Torneio Extra da A. F. A. — Os quadros e os juizes escalados

Com a realização de quatro partidas, terá prosseguimento hoje o Torneio Extra da Associação de Football de Amadores.

A rodada marca os seguintes jogos:

Bela Vista x Americano

Campo do Bela Vista. Juiz — Sylvio Bronzo; juvenis — Lucio Gouvêa; cronometrista, do San Lorenzo. Os quadros: Bela Vista — Elastico; Arlindo e Palhaço; Sylvio, Adolpho e Gunga; Ivo, Durão, Carlos Pereira, Trapalha e Dadá.

Americano — Jayme; João e Totonho; Nelsinho, José e Cabo; Aldo, Lagarto, Helio, Pellegrino e Sebastião.

Vila Real x San Lorenzo

Campo do Vila Real. Juiz — Ernesto de Almeida; juvenis — Raymundo Mello, cronometrista, do Cruzeiro S. Club. Os quadros: Vila Real — Magdalena; Oswaldo e Euclydes; Paulista, China e Adelino; Eugenio, Ferruge, Adibio, Raphael e Betinho.

San Lorenzo — Jorge; Gradim e Zeca; Baulzinho, Moreno e Damir; Orlando, Leonel, Quasimodo, Lara e Zorila.

Germania x Nacional

Campo do Germania. Juiz — Alberto Rocha; juvenis — Armindo Migliani; cronometrista, do Americano F. Club. Os quadros:

Germania — Gago; Monteiro e Jorge Turco; Sebastião, Maravilha e Possato, Pires, Waldemar, Ferreira, João e Guimarães.

Nacional — Americo; Aguinaldo e Jarbas; China, Zarzur e Alberto; Bollinha, Ary, Waldemar, Frederico e Jair.

Rio de Janeiro x Cruzeiro

Campo do Rio de Janeiro. Juiz — Waldyr Machado; juvenis — Nelson Ferreira; cronometrista, do Germania. Os dois quadros: Rio de Janeiro — Natal; Alfredo e Mica; Marinho, Manduca e Liézo; Milllico, Nenem, Remo, Coringa e Mario.

Cruzeiro — Gino; Carnera e França; Peres, Francelino e Alberto; Armando, Chiquinho, Moacyr, Caxambú e Paulinho.

Escalado o scratch da A. F. A.

Para a peleja do dia 1º de maio proximo contra a seleção da Liga Nacional, o Departamento Tecnico da Associação de Football de Amadores, escalou o seguinte "scratch": Magdalena (Vila Real); Oswaldo (Vila Real) e Alfredo (Rio de Janeiro); Sylvio (Bela Vista), Manduca (Rio de Janeiro) e Gunga (Bela Vista); Yvo (Bela Vista), Durão (Bela Vista), Carlo Pereira (Bela Vista), Waldemar (Nacional) e Betinho (Vila Real).

Como se vê, não foram escalados os players do Americano.

S. C. Valim x Ás de Ouro F. C.

Em disputa do campeonato da Associação Suburbana de Desportos, será disputado hoje no campo do primeiro o encontro entre as equipes acima. Esse jogo promete um desenrolar interessante, visto as condições de treinamento em que se encontram os preliantes.

Metropole x Esperança

Será realizado hoje no campo do Maravilha F. Club o esperado encontro entre os quadros do Metropole e do Esperança.

Para esse encontro a direção tecnica do Metropole escalou o seguinte quadro:

Janeiro; Machado e Felix; Ary, Celio e Engenheiro; Loloca, Joãozinho; Leonidas, Arthur e Boneneira.

A prova preliminar será disputada entre os segundos quadros do Onze Diabos e do Metropole.

O quadro verde e amarelo terá a seguinte constituição:

Octacilio; Rubens e Annibal; Affonso, João e Gilberto; Benjamin, Monteiro, Oscar, Branco e José.

Na Associação Carioca de Football

Jardim x Bandeirante, o melhor encontro da rodada de hoje

Com a realização de tres partidas terá prosseguimento hoje o campeonato da Associação Carioca de Football.

Os jogos são os seguintes:

Argentino x Paraiso

Campo do Argentino. Juiz — Mario de Souza; segundos quadros — Luiz Faria; cronometrista — Pedro M. da Silva.

Atlantico x São José

Campo do Atlantico. Juiz — Durval de Castro; segundos quadros — Francisco Siqueira; cronometrista João Silveira.

Jardim x Bandeirantes

Campo do Jardim. Juiz — Ubirajara C. N.; segundos quadros — Alcides dos Santos; cronometrista — Nilson de Carvalho.

DE NITEROI

O novo vice-presidente da A. N. F. — Torneio Inicio dos segundos quadros — Fonseca A. Club x campeão de Macaé — O Barroso em Friburgo

Foi eleito, por unanimidade de votos, para a vice-presidencia da Associação Niteroiense de Football, o Dr. René Pestre. O eleito é figura das mais prestigiosas nos meios esportivos fluminenses, razão pela qual a sua eleição foi recebida com grande satisfação.

O Barreto promove o Torneio Inicio dos segundos quadros

O Barreto F. C. promove hoje, no campo do Biron, o Torneio Inicio dos segundos quadros. O referido torneio, embora seja organizado por um club filiado, será legalmente reconhecido pela A. N. F.

O proximo inter-municipal

É aguardado em Niteroi, com desusada espectativa, o match revanche que o Fonseca, campeão de Niteroi, e o Ipiranga, campeão de Macaé, farão realizar, no campo da Alameda, no proximo dia 1º, feriado nacional.

O Dr. Afranio Barreto, presidente dos "Carijós" instituiu uma valiosa taça, que será conferida ao team que se sagrar vencedor.

A embaixada macaense é aguardada em Niteroi na terça-feira, devendo seu desembarque ser feito na estação da Leopoldina, de onde rumará para o hotel, onde ficará concentrada.

Barroso x Esperança

O Barroso F. C. um dos mais fortes quadros de Niteroi deverá jogar hoje em Friburgo, com o Esperança.

O match é aguardado, na linda cidade serrana, com grande espectativa visto que os quadros ostentam excelente forma.

Permanentes

Do presidente da Associação Niteroiense de Football recebemos o permanente para a temporada de 1940. Gratos.

PIMENTA CONVIDADO PARA DIRIGIR O SCRATCH DA BOLIVIA!

A consulta feita ao speaker da Sociedade Radio Nacional - Uma carta de La Paz na volumosa correspondencia do famoso treinador e locutor esportivo — Não sairá do Brasil

Quando Adhemar Pimenta, o atual locutor esportivo da Sociedade Radio Nacional se dedicava ao preparo de quadros de football, apontavam-no como senhor de uma "estrela" que lhe valia exitos consecutivos. O cartaz do "speaker sem club" é dos mais valiosos e a Copa do Mundo vale como uma consagração dos seus meritos. Pimenta venceu porém, por dois fortes motivos: conhece o football e poucos são os que sabem lidar com os jogadores de um club ou de um selecionado como ele.

Aumentou a popularidade de Pimenta

O microfone da grande emissora do 22º andar de A NOITE deu maior popularidade a Pimenta. O seu nome era conhecido em todos os meios esportivos e hoje está todas as noites e todos os domingos nos mais longinquos recantos do Brasil. Cresce cada vez mais a popularidade do "speaker sem club", o ponderado comentador e o senhor de abalisadas opiniões de ordem tecnica.

Pimenta convidado para dirigir o scratch da Bolivia

A correspondencia de Adhemar Pimenta é enorme. Ao "bureau" da PRE-8 diariamente chegam centenas de cartas de todos os pontos distantes do Brasil e desta capital para o locutor que não torce e não tem club.

Pimenta ontem, encontrou em sua volumosa correspondencia uma missiva da Bolivia. E reservou ao reporter de A NOITE um "furo" que não levou ao microfone: tratava-se de uma carta de um prestigioso desportista boliviano, consultando-o sobre se aceitaria a incumbencia de preparar o "scratch" daquele país para o Campeonato Sul-Americano de Football, a realizar-se em setembro em La Paz. Pimenta esteve na Bolivia em 1938 com o São Cristovão e deixou boa impressão dos seus metodos de treino, fazendo ali belas amizades.

A carta acrescenta que se o locutor da Sociedade Radio Nacional quiser treinar o scratch, será contratado pelo Departamento Nacional de Desportos da Bolivia, orgão dirigente do football no país. O conhecido "coach" e locutor esportivo no entretanto não aceitará a proposta, pois está contratado pela Sociedade Radio Nacional e não cogita afastar-se do país.

Concluindo o "Initium" da F. A. S.

Mackenzie e Manufatura jogarão hoje no estadio Klabim

Voltarão hoje a jogar as equipes do Mackenzie e do Manufatura, que prosseguirão o match, com o qual se concluirá o Torneio Initium da Federação Atletica Suburbana, interrompido aos dois minutos do seu inicio, faltando, portanto dezoito minutos.

Nos cento e vinte segundos, o gremio de Walfredo e Ladovico estava levando a vantage mde um corner.

No mesmo local

A partida será, ainda desta vez no estadio do Manufatura, na rua José Bonifacio.

Depois dos dezoito minutos, as duas equipes realizarão uma partida amistosa de setenta minutos.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Manufatura — Lino; Dantas e Eudino; Mulatinho, Maneca e Yvo; Oscarino, Barroso, Zé Russo, Bianco e Mauro.

Mackenzie — Gondin; Monteiro e Ladovico; Walfredo, Edmundo e Jair; Nelsinho, Loureiro, Walter, Eunapio e Piauto.

O arbitro

Para dirigir a finalissima do Torneio Initium, o Departamento Tecnico escalou o arbitro Felisberto Coelho.

pagina dos sports

Majestoso aspecto do estadio de Pacaembú ontem inaugurado pela Municipalidade da cidade de São Paulo, entre vibrantes demonstrações de regosijo popular

Reaparecem os vice-campeões da cidade

Botafogo x São Cristovão, a maior peleja da tarde -- No estadio dos cruzmaltinos a luta -- O excelente preparo dos alvi-negros

A turma botafoguense, no que parece, está disposta a figurar com brilhantismo no certame oficial. Desde sexta-feira ultima, os jogadores botafoguenses estão concentrados. Todos os jogadores se têm recolhido cedo ao dormitorio; ás vinte e uma horas é o toque de silencio. As condições fisicas dos jogadores são as melhores possiveis, como A NOITE pôde constatar na visita que fez á sede da Praça Wenceslau Braz, durante a qual o nosso fotografo obteve a foto acima

O Botafogo estréia no campeonato da cidade, hoje, á tarde. Eis ai uma nota de certa importancia da segunda rodada do certame carioca de football do corrente ano. O alvi-negro é o vice-campeão de trinta e nove e apresentará, antes de mais nada, o quadro que brilhou no Torneio Inicio e que está capacitado a fazer figura logo nos primeiros jogos.

O adversario do Botafogo será o São Cristovão, quadro que se bate sempre com ardor, e que reaparecerá em especiais condições. Trata-se de um esquadrão empenhado em se rehabilitar de uma derrota nada honrosa para os seus fóros de constante ameaçador dos mais fortes adversarios.

Será no estadio cruzmaltino a peleja

A peleja Botafogo x São Cristovão, a principal da segunda rodada, será efetuada no estadio do Vasco, á rua Abilio. A luta terá todas as caracteristicas de sensacionais batalhas em que os litigantes se empenham decisivamente pelos dois pontos da tabela. O team do Botafogo está preparado e pode fazer uma otima apresentação. Treinou convenientemente e as suas duas linhas demonstraram estar em forma e acertaram nos consecutivos exercicios de conjunto.

Os novos do Botafogo e a volta de Affonsinho

Na equipe do alvi-negro, como temos acentuado, estrearão definitivamente dois elementos novos e de largo futuro: Araraquara e Pacheco. Este é um center-half capaz de se firmar entre os novos mais capazes. O outro é zagueiro esquerdo e deixou boa impressão no Torneio Inicio, e ha tempos esteve no "Glorioso", abandonou-o e agora voltou para se firmar entre os melhores elementos que vêm formando entre os novos. No São Cristovão ha a frisar o reaparecimento do half Affonsinho.

Os dois quadros

Os quadros serão, provavelmente, os seguintes:

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Araraquara; Zezé Procopio, Pacheco e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Nelsinho e Patesko.

São Cristovão — Magdulena; Hernandez e Augusto; Archimedes, Oscarino e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nestor e Mathias.

Porque treinaram 6ª-feira os rubro-negros

Precisava ser marcado o campo para o jogo de hoje — Resolvido o exercicio á ultima hora

Estava assentado para a tarde de ontem conforme noticiamos em nossa edição final, de ontem, o ensaio de conjunto do Flamengo, o segundo constante do programa de treinamento para a peleja com o Botafogo, dia 5.

Precisava ser marcado o campo

A noticia fornecida pela direção tecnica rubro-negra, não pôde ser confirmada, entretanto, porque á ultima hora se resolveu realizar o treino ontem mesmo devido á necessidade de ser marcado o campo ontem para a peleja de hoje entre o Bangú e o Fluminense.

Foi esse, pois, o motivo da antecipação do ensaio dos campeões da cidade.

Metropolitan x Imperial

Será realizado hoje, no campo do Metropolitan, a peleja amistosa, entre os quadros do Imperial e do gremio local.

A pugna em apreço, promete um transcurso renhido e movimentado.

A equipe do Bangú que estreará hoje no campeonato

Estreiará o Bangú enfrentando o Fluminense

O EMBATE DE HOJE NO ESTADIO DA GAVEA — OS QUADROS

Bangú e Fluminense pelejarão esta tarde no estadio do Flamengo numa disputa que apresenta varios atrativos, se bem que não surja naturalmente como as atrações da tarde futebolistica.

Espera-se que o primeiro confronto entre os tricolores e os banguenses na temporada de quarenta transcorra como acontece em suas disputas cheio de movimentação e boas jogadas.

As duas equipes lutarão com um preparo bastante apreciavel, pois enquanto os tricolores têm submetidos os seus defensores a um regime mais rigoroso de treinamento, os suburbanos, sob a nova orientação tecnica apresentarão o novo quadro preparado cuidadosamente por Solon Ribeiro para brilhar no campeonato deste ano.

As perspectivas que oferece o embate desta tarde na cancha da Gavea são assim, dos mais interessantes, reinando em torno das duas torcidas adversarias o maior entusiasmo pela peleja.

Para a peleja desta tarde as equipes deverão ser os seguintes:

Fluminense — Batatais; Moysés e Machado; Bioró, Spinelli e Malazzo; Amorim, Russo, Milani, Tim e Carreiro.

Bangú Rey, Enéas e Camarão; Nadinho, Paulista e Possato; Lulo, Ladislau, João Pinto, Carlinhos e Bituca.

AMERICA E MADUREIRA EM LUTA

No campo da rua Figueira de Melo o reaparecimento dos rubros — Os suburbanos tentarão a rehabilitação

No campo da rua Figueira de Melo pelejarão esta tarde os quadros do America e do Madureira.

O quadro rubro surgiria como favorito absoluto se supusessemos que o fracasso dos 8 x 1 não permitiria mais aos suburbanos uma reação imediata. Certamente o Madureira surpreendido com a derrota de domingo ultimo contra o Flamengo, no encontro desta tarde com o America redobrará os esforços para se rehabilitar. E terá pela frente um dos quadros que está se preparando mais para o campeonato do corrente ano.

O America estréia na segunda rodada e está com uma rapazinda em excelentes condições de treinamento. A luta dos rubros e suburbanos promete um desfecho interessantissimo.

Os teams provaveis

Os teams serão, provavelmente, os seguintes:

America — Thadeu; Della Torre e Villa; Alcebiades, Azziz e Dedão; Nelsinho, Lacinio, Hortensio, Placido e Pirica.

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Izaias, Jair e Valentim.

Partirá para Santa Catarina o diretor de basketball do Botafogo F. Club

A bordo do paquete "Itagiba" partirá depois de manhã, dia 29, para Blumenau, capitão Newton Machado Vieira, director de basketball do Botafogo Football Club, que acaba de ser transferido para o 32º B. C., aquartelado naquela cidade. Ao comandante Machado Vieira, foi oferecido pelos seus amigos, um lauto jantar de despedida na séde do Fotafogo F. Club.

Aceito o novo contrato de Guimarães

O zagueiro continuará no Fluminense por um ano mais

A Liga de Football aceitou ontem o novo contrato de Guimarães com o Fluminense F. Club.

O excelente zagueiro firmou compromisso por mais uma temporada e deverá atuar amanhã contra a équipe do Bangu'.

O Dramatico enfrentará o Olaria A. Club

Será no campo do Fundição Nacional a peleja

Realizando-se hoje a tarde o match amistoso entre o Dramatico e Olaria no campo do Fundição Nacional a direção esportiva do primeiro escalou os quadros abaixo para estarem na séde ás horas abaixo mencionadas afim de uniformizados seguirem para o local de peleja.

2º team, ás 12.30: Nelson, Vivinho e Jorge, Aleino, Fornalha e Mico, Moacyr, Mascote, Walter, Qué e Adhemar (cap.).

1º team, ás 14 horas: Macaco, Baiano I, e Salame, Mazo (cap.), Nonô e Oswaldo, Suco, Meinquilo, Alvaro, Gato e Baiano II. Reservas: todos os amadores não escalados.

Superball F. C. x S. C. A NOITE

Realizando-se hoje no campo do S. C. Vallim (Cachambi) o jogo entre as equipes acima, a direção sportiva de ambos os clubs, pede por nosso intermedio o comparecimento de seus amadores no citado campo ás 10,30 horas.

AOS JUIZES DE LINHA E CRONOMETRISTAS

O presidente da Liga de Football fez publicar ontem, em boletim, os seguintes comentarios de autoria do Sr. João Teixeira de Carvalho, assistente tecnico daquela entidade:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação do Sr. assistente tecnico, chamo a atenção dos Srs. juizes de linha para correrem com a bandeira presa e para o fato de que a saida da bola, pela linha de fundo e pelo alto, póde ser verificada pelo arbitro sem o auxilio do sinal combinado. Outrossim, solicito que os mesmos juizes de linha marquem com a bandeira o local por onde a bola saia pelas linhas laterais e, tanto quanto possivel, apanhem a bola, afim de entrega-la rapidamente a quem de direito."

"Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação do Sr. assistente tecnico, chamo a atenção dos Srs. cronometristas que, até o termino dos primeiros vinte (20) minutos do segundo tempo é permitido fazerem-se substituições dentro do "saldo" vindo do primeiro tempo. Quanto á substituição de jogador, que não seja o guardião, uma vez que aquele se apresente e assine a sumula ao findarem-se os primeiros (20) vinte minutos do segundo tempo, está em condições de entrar em campo, mesmo que os referidos vinte (20) minutos se esgotem, á espera de que a bola sáia naturalmente de jogo."